

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Of No 006/4SC2/1002

Brasília-DF, 22 Ago 90

Do Vice-Chefe

Ao Exmº Sr Comandante do Núcleo do Co
mando de Defesa Aeroespacial Brasi
leiro

Assunto: OVNI

Anexo : Carta do Sr Cláudio Tsuyo-
shi. Suenaga.

I - Encaminho a V Exa a carta constan
te do anexo, por ser assunto afeto a essa Organização.


Maj Brig do Ar - FERNANDO CÉSAR DE OLIVEIRA
Vice-Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

ETSC/MJTP

Cópias:

4SC 01
4SC2 01
Prot Ost . 01
Total..... 03

PROTOCOLO - EMAER

N.º 90/2174 TIPO 2

PROTOCOLO M. Aer.

01-04/551/90

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
EMAER - 4SCENTRADA
EM 22 AGO 1990
Nº 901541

São Paulo, 25 de julho de 1990

ESTADO-MAIOR DA AERONAUTICA
4ª SUBCHIEFIA
ESPLANADA DOS MINISTERIOS
BLOCO M - 6º ANDAR
CEP 70045 - BRASILIA - DF

Exmos. Srs.,

CLAUDIO TOSYOSHI SUENAGA, brasileiro, R.G. 15.896.549, residente à Rua Otelo Augusto Ribeiro 300/11-C, CEP 08460, São Paulo, SP, ven com o devido respeito solicitá-los no que se refere a esclarecimentos sobre o Fenômeno OVNI, que tem sido registrado em praticamente todos os países do mundo e intensamente no Brasil, já que dispõe de uma condição geográfica privilegiada.

No entanto, cumpre-me cientificá-los que como pesquisador e profundamente interessado no assunto, a qual me dedico a vários anos junto à comunidade ufológica, sinto não uma necessidade pessoal apenas, mas sim, um respeito absoluto pela verdade e pela busca da mesma. Após ter pesquisado vários casos em que estes são filmados, fotografados, detectados por radares, perseguidos por caças e observados por milhares de testemunhas de todas as categorias profissionais e culturais, se depois de todas essas comprovações ainda duvidasse da existência dos OVNI não me consideraria um pesquisador responsável. Pois este assunto, gerador de uma polêmica milenar, adquiriu nestes últimos tempos assombrosas proporções, sem sabermos ainda suas reais intenções, e que vem despertando a atenção não só da população, mas de renomadas autoridades científicas e governamentais.

Sabemos do fato que a atividade militar jamais descuidou o assunto, pelo contrário, apresenta-se como um depósito incalculável de informações precisas e concisas, como manda a lógica militar sobre o mesmo. A questão da liberação ou não ao grande público, assim como método usável e aplicável, é outro aspecto da questão. A responsável preocupação por parte das Forças Armadas Brasileiras com o fenômeno extraterrestre é um aspecto que também ocupa a vigilância do nosso espaço aéreo, e tal procedimento abrange atividades ufológicas isentas da participação de civis e a notória obtenção de sigilosos dados que o tornam confiáveis e extremamente reveladores. Pode ler a cópias de documentos oficiais da FAB entre eles os Boletins SIOANI nº 1 e 2, elaborados no

ano de 1969, organizados na 4ª Zona Aérea por parte do ilustre Major Coronel José Vaz da Silva. A extensão da atividade militar na área ufológica se caracteriza pelo uso constante de instrumentação sofisticada de altíssima tecnologia, com pessoal treinadíssimo por vezes requisitados na investigação do problema ufológico.

Diante do exposto, reitero-lhes o pedido de resposta, apelando para que seja posicionada a verdade quanto as ocorrências ufológicas analisadas pelos Exmos. Srs., suas posições quanto a liberação de informações para uma parcela restrita, evitando o sensacionalismo desmesurado da imprensa não especializada. No que se refere a certas fases do fenômeno, estas parecem estar totalmente comprovadas. As dúvidas sobre a origem das naves, as intenções e objetivos de seus ocupantes são mais complexos e necessitam de auxílio científico e governamental.

Valho-me desta oportunidade para renovar os protestos de distinta consideração, esperando que como cidadão cumpridor das leis, tenha também o direito de tomar conhecimento de um fato tão notório de responsável preocupação por parte das Forças Armadas, pois este ocupa-se de extensivo sigilo atribuído, mas que deve divulgar sem inconvenientes ao público pesquisador que tão ativamente tem procurado ~~postar com séria seriedade~~, afastando a farsa, a mistificação e o sensacionalismo da imprensa não especializada e seus aspectos negativos. As controvérsias e confusões criadas em torno do assunto na população, deve-se grande parte a esse fato, mas que os ufólogos tem procurado esclarecer racional e cientificamente, pautada na seriedade para o seu reconhecimento oficial.

Finalizando, agradeço a atenção dispensada, desejando paz, serenidade e iluminação aos desígnios de trabalho de segurança e soberania que camparam à nação, nestes novos tempos de democracia e liberdade.

PROTOCOLO - EMAER

N.º 90/2007 TIPO 2

PROTOCOLO M. Aer.

01-01/2438/90

Atenciosamente

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
EMAER - 45C
ENTRADA
EM 09 AGO/1990
N.º 901387

BRASÍLIA, 05 de setembro de 1990

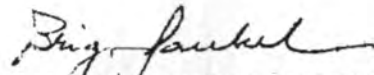
Prezado Senhor,

Recebi sua carta, datada de 25 de julho de 1990, endereçada ao Estado-Maior da Aeronáutica, Órgão que era responsável pela catalogação e análise de OVNI's.

Informo-vos que, atualmente, o Órgão responsável pela catalogação e análise de OVNI's é o Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro - NUCOMDABRA - onde exerço no momento a função de Comandante.

Sendo V. Sa um pesquisador e profundo interessado no assunto, dedicando-se há vários anos junto à comunidade ufológica aos estudos e acompanhamento deste fenômeno, gostaria de poder contar com a sua valiosa colaboração, no sentido de nos fornecer as informações que dizem respeito ao assunto em pauta, para que possamos aumentar o nosso acervo e, conseqüentemente, ficarmos em condições mais efetivas de comprovar a veracidade dos fenômenos relacionados aos OVNI's.

Atenciosamente,



Brig do Ar RONALD VEDUARDO JAECKEL
Comandante do NUCOMDABRA

São Paulo, 2 de outubro de 1.990

EXMO. SR.
BRIGADEIRO DO AR
RONALD EDUARDO JAECKEL
COMANDANTE DO NUCOMDABRA

Prezado Sr. Brigadeiro,

Com meus votos de boa saúde e felicidade, acuso, de bom grado, o recebimento de vossa missiva em consideração a minhas indagações endereçadas ao antigo órgão que agora fora transferido ao NUCOMDABRA, conforme especificado pelo Senhor. Muito Obrigado.

Fico imensamente grato e honrado em colaborar na investigação Ufológica enviando-lhes para que analisem, se possível, de terminadas ocorrências que julgo importante, merecendo assim, participação mais abrangente e respaldado. Nesta oportunidade, coloco em vosso conhecimento respectivamente, o único caso de contato de 3º Grau de que se tem notícia até o momento, na região Leste de São Paulo; o outro refere-se à uma aparição bastante notória nos céus de Suzano de um objeto voador que alarmou a população na época. Redigi em minha coluna no jornal local artigos devidamente documentados desses casos, da qual seguem anexos. Comunico-lhes que estou a inteira disposição dos Senhores para maiores informações.

Entretanto, verdadeiramente, escrevi aos Senhores com o intuito e confiança de adquirir com a seriedade devida, maiores esclarecimentos sobre OVNI's e seus tripulantes que nunca foram objetos de uma divulgação a nível governamental no Brasil, apesar de ser de conhecimento dos Ufológos o fato de estarem sendo detidamente observados e estudados há décadas. Assim se vem fazendo ano após ano, sendo que a população e os pesquisadores tem permanecido à margem e, inquieta se pergunta como as autoridades brasileiras encaram o assunto. Da mesma forma, poucos documentos governamentais foram liberados, não sendo assim um processo simples acompanhar e levar adiante muitas pesquisas, por justamente não dispor de assertativas comprobatórias ou o reconhecimento oficializado.

Há mais de quatro anos, quando da grande "onda" de 19 de maio de 1.986, por ocasião do pronunciamento oficial do então ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Octávio Moreira Lima, esta mesma população viu que suas autoridades reconhecem seriamente o Fenômeno OVNI. Mas, do louvor pela abertura do caso e a promessa logo a seguir da di-

vulgação sistematizada, seguiu-se o fechamento do verbo e a substituição por uma falta total de minúncias que monopolizou o caso, infelizmente.

O Ufólogo civil, antes de tudo, tem um compromisso com a verdade e para isso, necessita ele obter informações do mundo militar que dispõe de todos os instrumentos de detecção da presença dos OVNI's e os meios para chegar até eles, pesquisá-los e certamente documentar reconhecidamente e de modo sem dúvida nenhuma mais eficaz a magnitude do fenômeno.

É imprescindível saber até que ponto nossas entidades oficiais de Defesa Aérea tem se engajado na pesquisa Ufológica. E o essencial seria poder contar também com vossas colaborações permitindo que a comunidade Ufológica brasileira toma parte dos fatos, assim como está acontecendo nestes últimos anos nos EUA, pelo surgimento do FOIA (Freedom for Information Act), a Lei de Liberdade da Informação. Os documentos oficiais hoje chegam a quinze mil, com muitos deles provando o envolvimento e preocupação do governo e que estão intimamente ligados a pesquisa. Assim, se tem acesso às informações confidenciais pelas pessoas interessadas que tem recorrido à justiça. A Ufologia é hoje uma ciência do Primeiro Mundo, com as potências querendo chegar à alta tecnologia dos discos, havendo uma troca de informações entre os militares sobre este segredo. E o Brasil, certamente, não deve ficar de fora. A nossa nação é riquíssima em sua casuística que contém um dos maiores bancos de dados sobre OVNI's no mundo. Entre os casos, figuram aqueles mais reveladores e fantásticos já ocorridos.

SR. BRIGADEIRO: Reitero-lhe este apelo no que se refere a explicitar as atividades que estão sendo exercidas atualmente e aquelas que já foram feitas; a periodicidade de vossas diligências; a metodologia empregada; as relações entre as entidades militares; enfim a extensão e abrangência de vossas investigações.

Nós Ufólogos, atentos aos novos ventos que já banham as entidades militares com a implantação definitiva da democracia e à vontade do advento de um Brasil realmente novo, em que, como todos os brasileiros e patriotas, fervorosamente desejam que caiam os véus do sigilo que ainda se mantêm sobre o Fenômeno OVNI. Seja outorgada assim, fotos, filmes, relatórios, análises e casos que disponham.

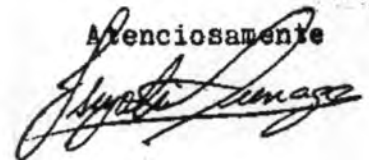
Gostaria de dizer ainda que tenho conhecimento

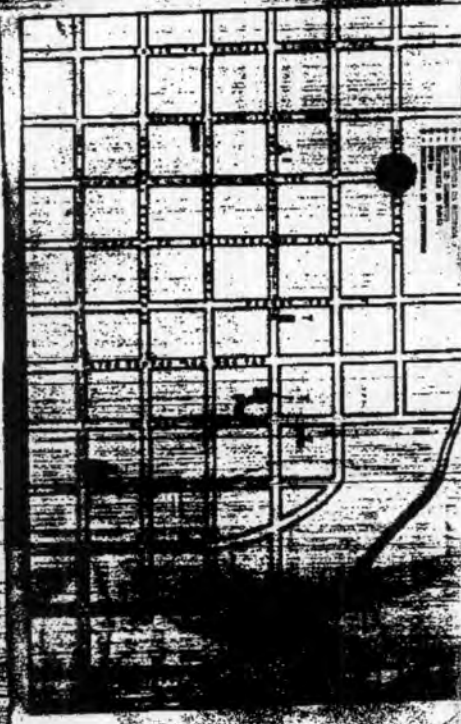
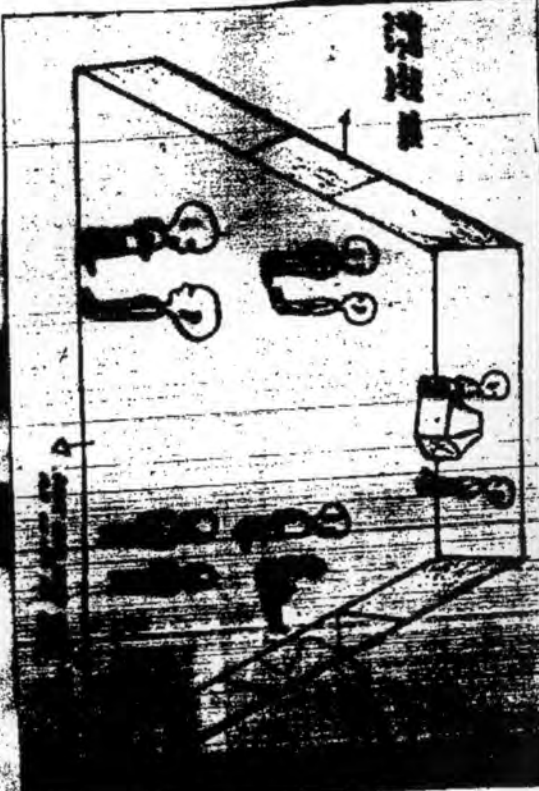
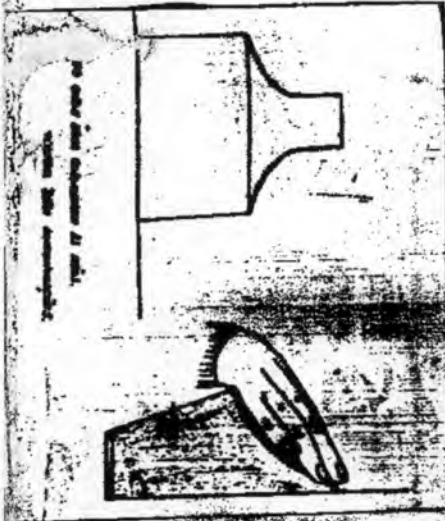
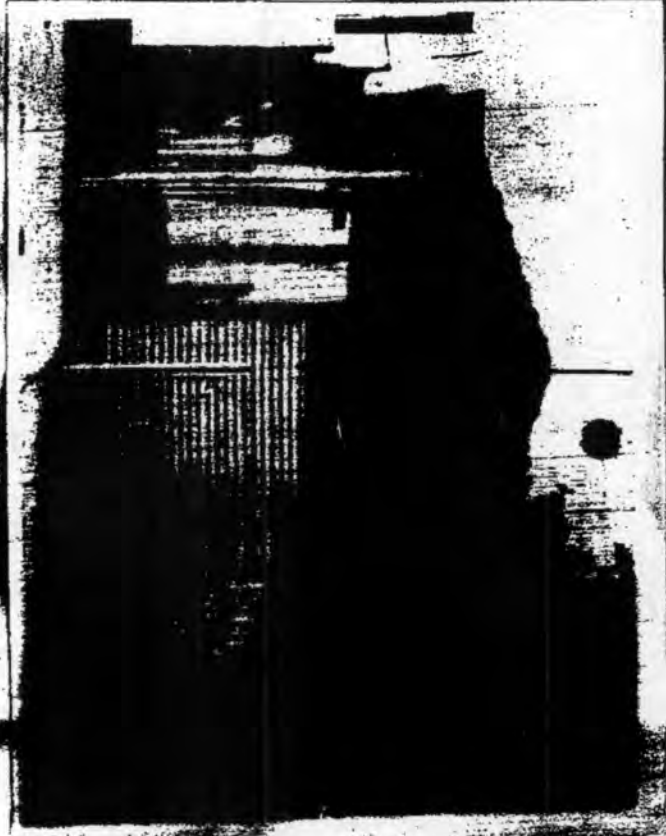
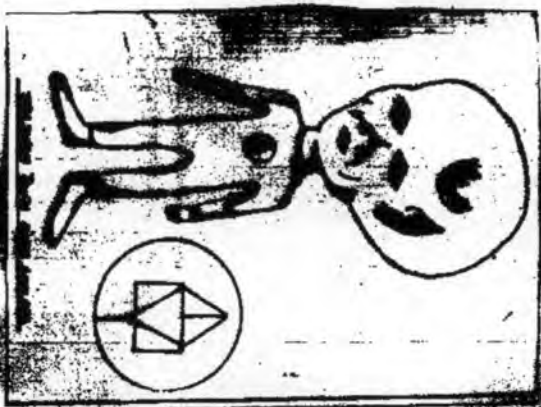
de muitos casos em que inicialmente os Senhores estavam sobejamente envolvidos, para logo depois se esquivarem retirando-se sem prestar os esclarecimentos devidos a população e às próprias testemunhas da ocorrência. Entre esses constam episódios de OVNIs que pousaram no solo, afetaram diretamente a testemunha tanto psíquico quanto fisicamente, recolhimento de vestígios e até de partes dos próprios OVNIs, etc. Respondam-me por favor e pronunciem algo a respeito. Sem dúvida alguma, será uma contribuição seríssima não só a Ufologia, mas à cultura e a conscientização maior do Fenômeno. Sabemos da responsabilidade quanto ao sigilo e bom-senso para com o assunto, pois somos especializados e não fazemos parte da imprensa sensacionalista, fato que aliás, somos inteiramente contrários, pois apenas tem distorcido e prejudicado em muitos aspectos a visão da Ufologia. Acreditem em nós e trabalhemos junto, com muito prazer, seriedade e esforço.

Agradeço a atenção de sua autoridade e deste Núcleo de Comando, que merece nosso maior respeito e consideração.

Com os melhores votos e sinceros agradecimentos, subscrevo-me com estima e admiração.

Atenciosamente





DISCOS VOADORES NA ZONA LESIE

**DESPERTANDO A ATENÇÃO PARA O FENÔMENO**

As pessoas que tiveram algum tipo de contato com objetos voadores não identificados ou encontros com seres extraterrestres, envolveram-se com uma realidade distinta e extremamente complexa, sutil, apresentando-se como uma ligação entre uma natureza de origem completamente diferente. Dependendo do grau de interação com fatores estranhos ao contato, é a medida que seu campo emocional, cultural e intelectual processa a experiência, pode ocorrer nele um choque profundo no que diz respeito aos seus padrões de pensamento, refletindo em seu comportamento e na sua visão de Universo, de mundo e de sociedade. Se levarmos em consideração que a maioria das pessoas contatadas não tinham antes a menor preocupação com o fenômeno, ou mesmo não acreditavam na sua existência, o novo fato que presenciara entre na verdade como um elemento revolucionário em tudo que engloba sua vida e seus conceitos. Os sentimentos ficam registrados e com eles as dúvidas, principalmente quanto a classificação e interpretação da ocorrência, muitas vezes considerada fascinante ou aterroizante, modificando de acordo com os níveis de contato, ou a tendência da pessoa que a viveu. Nem sempre porém, a teste-

munha tem alguma reação emocional, não provocando alterações que seria a caracterizada por uma ocorrência geralmente forte. É bastante comum, principalmente nos casos de 3º Grau (os contatos diretos com extraterrestres) o contatado esquecer a experiência só recordando o fato através de hipnose regressiva, que permite reconstituir minuciosamente o episódio. Deve-se considerar ainda, que em inúmeras ocasiões se registram a presença de radiação nociva, provocando reações na forma de queimadura na vegetação e no solo e prejudicando a saúde física da testemunha. Recomenda-se assim, manter uma atitude precavida e racional, ante os contatos mais próximos.

Diante de tais fatos, é imprescindível o relato da testemunha para a compreensão do fenômeno, pois sua experiência é um verdadeiro alento que pode inclusive revelar pontos importantes ou acrescentar novos dados à casuística ufológica. É cada vez mais crescente o número de pessoas que contatam OVNI's. Há cerca de 10 anos, um avistamento ocorria a cada 15 minutos em algum lugar do mundo. Hoje calcula-se que a cada 2 ou 3 minutos alguém observa algo desconhecido nos céus. O Brasil é um dos países recordistas de casos e onde há uma das maiores incidências de

OVNI's, tanto nas áreas rurais como nas urbanas, sendo registrados quase que diariamente dezenas de aparições igualmente foi aqui que ocorreram importantes casos de 3º Grau, sendo conhecidas por volta de 300 ocorrências deste tipo.

Como você leu neste breve esclarecimento sobre o fenômeno, que por ser muito amplo demandaria ainda muitas explicações, os discos voadores e seus tripulantes precisam ser urgentemente conhecidos. Sabemos que eles existem, sem dúvida alguma, agora precisamos saber o que desejam, de onde vêm e o que traz ao nosso planeta.

Portanto, se você já presenciou o fenômeno, não fique indiferente e colabore com a Ufologia relatando seu caso escrevendo para o jornal, citando o nome desta seção. Ender, Rua Salvador Giansetti n°564, Cep 08410, Guaiunases, São Paulo. Se você for um interessado na pesquisa e tiver alguma dúvida não deixe de escrever também. Estamos elaborando a história dos discos voadores na região.

No próximo mês voltaremos a escrever sobre os extraterrestres. Até lá.

Cláudio Tsuyoshi Suenaga

BRASILIA, 05 de novembro de 1990

Prezado Sr Cláudio,

O Comandante do NUCOMDABRA incumbiu-me de responder a sua missiva, recebida por este Órgão e datada de 02 de outubro de 1990.

Agradecemos a V. Sa por nos ter enviado informes sobre OVNI, através de recortes de jornais, e esperamos poder sempre contar com sua colaboração, bem como de outros ufólogos que tenham dados ou fotos nos seus arquivos e queiram no fornecer, para que possamos aumentar o nosso acervo.

Como V. Sa bem observou em sua carta, normalmente o Ministério da Aeronáutica tem recebido as informações após os fatos terem ocorrido e com dados que impossibilitam uma pesquisa mais profunda, dificultando a sua análise e sua avaliação.

Certo de que podemos contar com sua valiosa cooperação, subscrevo-me.

Atenciosamente,


MARDEN JOSÉ DE ANDRADE - Maj Av
Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

São Paulo, 2 de outubro de 1.990

AEROPORTO DE CONGONHAS
Av. Washington Luís
São Paulo - SP

Prezados Senhores,

Pode parecer estranho que em meio a tantos assuntos que exigem a vossa atenção, possa eu solicitá-los para um problema por vezes considerado endêmico. Cumpre-me pois, o dever de cientificá-los que o Fenômeno OVNI, gerador de uma polêmica milenar adquiriu nestes últimos tempos assombrosas proporções, sem sabermos ainda, suas origens e o que representam à humanidade. Sabemos entretanto, que o fenômeno vem despertando a atenção de renomadas autoridades, científicas e governamentais do mundo inteiro, e o Brasil é um dos países que conta com maior número de casos, já que dispõe de uma condição geográfica privilegiada.

Os OVNI's nunca foram objeto de uma divulgação a nível governamental no Brasil, apesar de ser conhecimento dos Ufólogos o fato de estarem sendo detidamente observados e estudados há décadas. Assim se vem fazendo ano após ano, sendo que a população e os pesquisadores tem permanecidos à margem e, inquieta se pergunta como as autoridades brasileiras encaram o assunto. Da mesma forma, poucos documentos governamentais foram liberados, não sendo assim um processo simples acompanhar e levar adiante muitas pesquisas, por justamente não dispor de assertativas comprobatórias ou o reconhecimento oficializado.

Há mais de quatro anos, quando da grande "onda" de 19 de maio de 1.986, por ocasião do pronunciamento oficial do então ministro da Aeronáutica Brigadeiro Octávio Moreira Lima, esta mesma população viu que suas autoridades reconhecem seriamente o Fenômeno OVNI. Mas, do louvor pela abertura do caso e a promessa logo a seguir da divulgação sistematizada, seguiu-se o fechamento do verbo e a substituição por uma falta total de minúncias que monopolizou o caso, infelizmente.

O Ufólogo civil, antes de tudo, tem um compromisso com a verdade e para isso, necessita ele obter informações do mundo militar, científico, técnico e governamental, que dispõe de todos os instrumentos de detecção da presença dos OVNI's e os meios para se chegar até eles, pesquisá-los e certamente documentar reconhecidamente e de modo sem dúvida nenhuma, mais eficaz a magnitude do fenômeno.

É imprescindível saber até que ponto nossas entidades oficiais de Defesa Aérea tem se engajado na pesquisa Ufológica.

gias. É o essencial seria também contar com a colaboração dessas entidades, permitindo que a comunidade Ufológica brasileira tome parte dos fatos, assim como está ocorrendo nestes últimos anos nos EUA, pelo surgimento do FOIA (Freedom for Information Act), a Lei de Liberdade de Informações. Os documentos oficiais hoje chegam a quinze mil, com muitos deles provando o envolvimento e preocupação do governo e que estão intimamente ligados a pesquisa. Assim, se tem acesso às informações confidenciais pelas pessoas interessadas que tem recorrido à justiça. A Ufologia é hoje uma ciência do Primeiro Mundo, com as potências querendo chegar à alta tecnologia dos discos, havendo uma troca de informações entre os militares sobre este segredo. E o Brasil, certamente, não deve ficar de fora. A nossa nação é riquíssima em sua casuística, que contém um dos maiores bancos de dados sobre OVNIs no mundo. Entre esses casos, figuram aqueles mais reveladores e fantásticos já ocorridos.

Senhores: Diante do exposto, faço-lhes um apelo no que se refere a responder às atividades que estão sendo exercidas atualmente e aquelas que já foram feitas; a periodicidade de vossas diligências; a metodologia empregada; as relações entre as entidades governamentais; relatórios de testemunhos; declarações e análises de técnicos; OVNIs detectados pelos radares, etc.

Nós Ufólogos, atentos aos novos ventos que já batem as entidades militares com a implantação definitiva da democracia e a vontade do advento de um Brasil realmente novo, cu que, como todos os brasileiros e patriotas, fervorosamente desejam que caiam os véus do sigilo que ainda se mantêm sobre o Fenômeno OVNI.

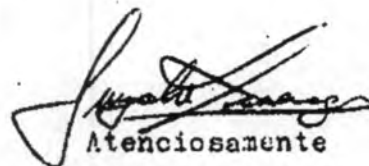
Sem dúvida alguma, será uma contribuição muito séria para elucidarmos e levar adiante diversos casos, já que nunca descuidaram do assunto, pelo contrário, apresentam-se como um depósito incalculável de informações precisas e concisas, de credibilidade inegável.

Como pesquisador e profundo interessado no assunto, a qual me dedico há vários anos, sendo assim ligado e correspondente de grupos no Brasil e exterior e outros pesquisadores, colaborando junto à comunidade Ufológica, sinto não só uma necessidade pessoal, mas também um respeito absoluto pela verdade e pela busca da mesma. Após ter pesquisado centenas de casos em que estes são filmados, fotografados, detectados pelos radares, perseguidos por caças e observados por milhares de testemunhas de todas as categorias profissionais e culturais, se depois de todas essas evidências ainda duvidasse da existência dos OVNIs, não me consideraria um pesquisador responsável. ~~Como até agora~~

ra vem sendo feito, com uma maior divulgação, para que os interessados também tenham acesso. Sabemos da responsabilidade quanto ao sigilo e bom senso para com o assunto, pois somos especializados e não fazemos parte da imprensa sensacionalista, fato que aliás, somos inteiramente contrários, pois apenas tem distorcido e prejudicado em muitos aspectos a visão da Ufologia. Acreditem em nós e trabalhemos juntos, com muito prazer, seriedade e esforço.

Agradeço a atenção dispensada por parte deste renomado Aeroporto, que merece nosso maior respeito e consideração.

Com os melhores votos e sinceros agradecimentos, subscrevo-me, com estima e admiração.



Atenciosamente

Cláudio Tsuyoshi Suenaga
R- Otelo Augusto Ribeiro 300/11-C
Guaiianazes - São Paulo - SP
Cep: 08460

FOI MANOADA DE VOLTA
SEM RESPOSTA.

São Paulo, 12 de novembro de 1.990.

MUCONDAIRA
OI 5 - Área do VI COMAR
Brasília - DF

Prezados Senhores,

Com muita honra agradeço a última carta recebida, desejando-lhes paz e felicidades.

Devo confessar-lhes que meu ânimo teve grande impulso ao receber nova resposta, como se a pesquisa sistemática e ininterrupta que venho realizando em todos esses anos, pudesse finalmente / ser alentado com uma inequívoca afirmação dos Senhores por mínima que / esta fosse, para que a investigação árdua e sem reconhecimentos de um / controverso e pouco divulgado assunto, ganhasse apoio respaldado, oficializado e indiscutivelmente extraordinária no que se refere a determinar / narmos de modo muito mais categórico a presença de seres extraterrestres / em nosso planeta, mormente no Brasil, pois como já o disse, um país absolutamente recordista em casos de OVNI's, tanto pela sua condição / geográfica privilegiada, quanto pela diversidade de culturas, povos e contrastes. Contudo, causou-me espécie o conteúdo de vossas respostas.

Permitam-me citar algumas linhas da carta enviada pelo Departamento de Defesa dos EUA a Henry Holt & Company no distante / ano de 1.953, 26 de janeiro:

"Os Discos Voadores provém de outro planeta. A Força Aérea Americana Nunca Negou Esta Possibilidade.

Uma parte do seu pessoal é da opinião que se trata de fenômenos naturais, estranhos e totalmente desconhecidos; no entanto, Se As Evoluções Aparentemente Dirigidas, assinaladas por diversos observadores qualificados, são exatas, A Única Solução Possível É A Explicação Interplanetária"

Perdoem-me a volúpia de falar desta maneira. Deixo bem claro como o fiz nas cartas anteriores, meu imenso respeito aos Excos. Senhores e a humildade com que me dirijo, como um cidadão comum, cumpridor das obrigações devidas para com a nação. Mas, ser um cidadão, creio que não basta apenas cumprir leis e assistir ao longe o desenrolar dos fatos. Para ser um cidadão completo, este deve participar, tanto social quanto politicamente, estar ativamente pronto para defender / não apenas causas pessoais, como também o interesse de sua nação. Por / isso, não posso co / r-me e admitir singelamente que tudo seja assim / desta maneira, referendo-me a questão OVNI. Enquanto em outros países. /

principalmente os de Primeiro Mundo, há décadas ocupam-se séria e publicamente com o assunto como constatado num trecho de uma carta da USAF (apenas uma entre milhares de outras já reveladas), o Brasil cuja meta é atingir justamente o Primeiro Mundo, permanece totalmente indiferente e subestimando a capacidade de entendimento, como se a pesquisa estivesse começando agora. Ora, sabemos muito bem através de pouquíssimos documentos revelados até o momento, como o Boletim SIOANI, expedido pela Força Aérea Brasileira no distante ano de 1.969, o envolvimento e notório interesse das autoridades e governo brasileiro no assunto. Cite um trecho deste raro documento:

"A esse fenômeno é que a Força Aérea Brasileira resolveu dedicar parte de sua atenção, de sua capacidade, de suas parcas e honestas intenções"

A história e o conteúdo do boletim, os Senhores devem conhecer. Apenas para lembrá-los.

Esse aspecto é fundamental e vem até mesmo a chocar-se com vossas posições expressadas nas cartas. Corrigindo isso, enfatizo que como todos os governos adiantados do mundo, também o nosso se ocupa da vigilância de nosso espaço aéreo. Desde que a Ufologia passou a ser pauta diária da mídia das grandes nações, os principais líderes mundiais vieram a tomar precauções quanto ao Fenômeno OVNI. Obviamente que países como os EUA, a França, a URSS e demais potências tomaram a dianteira. Com a acentuação da Casuística, muitos destes líderes recuaram, por questões políticas, sociais e religiosas; outros mantiveram-se fiéis à compromissos com suas nações.

Neste desentolar, pouca gente sabe que o Brasil entrou no setor desde o princípio da década de 50, teve uma atuação esplêndida, o que pode ser reconhecido tanto a nível oficial (ou "intra-muros") quanto civil (nós ufólogos).

Compreendemos perfeitamente bem e lucidamente, as questões pelas quais não é possível tirar das gavetas muitas pautas / denominadas confidenciais ou ultra-secretas. Entretanto não entendemos // as razões do governo brasileiro em não revelar informações que outros países já fizeram há muito tempo, fazendo com que o Ufólogo principalmente, fique absolutamente deficitário em dados de todos os tipos, levando a um desfalecimento de pesquisas. O avanço das pesquisas depende indiscutivelmente do respaldo governamental e não de seu descrédito ou inexistência.

Registro meu protesto por não ter nenhuma das questões levantadas e cartas respondidas, dando-me por insatisfeito e injuriado, apelando novamente por um contato recíproco mais claro e até/

poder ser feito em caráter de discussão. Mas não aceite os paradoxos/ constatados.

Igualmente é de meu conhecimento várias atividades conduzidas pelos Senhores, sendo elas as mais variadas, incluindo uma extensa catalogação de contatos. Pois não possuem e detêm um acervo? Prepenho assim uma troca de informações, não apenas o envio/ de minha parte os casos que tenho pesquisado e estudado, mas também/ dos que estão em vossa poder. Acreditem que uma consulta deste tipo / seria de extrema importância e não provocariam perigo a segurança nacional. Se os resultados de todas ou grande parte das vossas pesquisas estão centralizadas no NUCOMDABRA, acredito que devem ter conhecimento de determinados casos que verifiquei e onde os Senhores participam demonstrando preocupação não só com as testemunhas, mas com os demais pontos que se fazem necessários acompanhar. Há uma acobertação como seria natural, procurando não deixar vaziar para o sensacionalismo ou talvez temor de um pânico desenfreado, mas, certamente, tentando agir de modo mais prudente e sensato, evitando a incoerência. Entretanto, nem mesmo os mínimos esclarecimentos que deveriam ser feitos, tanto para a testemunha, quanto para o Ufólogo não há, deixando-os à mercê e à deriva, abandonado em meio a um sem número de perguntas, dúvidas e lacunas não preenchidas.

É importante que o assunto dos OVNI's seja / sempre mantido com bases em ocorrências verificadas e investigadas / tanto pelas comunidades civis quanto militares que se dedicam ao assunto, e é necessário que um assunto de tal ordem de grandeza e prioridade não seja de imediato esquecido pela opinião pública, a exemplo do que infelizmente ocorreu em ocasiões anteriores. Por esta razão, venho trabalhando para uma maior consciência pública, esclarecendo os interessados e os contatados, mobilizando-os para que se familiarizem com o fenômeno que já se tornou rotineiro. É cada vez mais frequente as aparições e o engajamento sério das autoridades na busca / de sua elucidação. A população está hoje muito mais esclarecida a seu respeito do que há alguns anos, graças ao esforço dos Ufólogos. Fico / quem certos que continuaremos a desafiar os preceitos e preconceitos/ absurdamente mantidos. Gostaríamos imensamente de poder contar com a vossa cooperação.

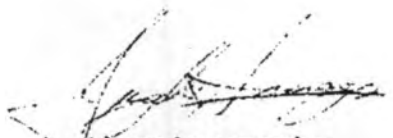
Peço novamente que repondam as indagações / que fiz na carta anterior e foram negligenciadas. Necessito de esclarecimento por parte dos Senhores. Que possam também enviar casos que

dispenham, ou pelo menos dando-nos seu aval para que possamos indagá-los a respeito de tantos e tantos casos que sabemos perfeitamente o fato de terem pesquisados. Em última instância, exponham então os vossos motivos e razões pelo acobertamento não fugindo da verdade.

Agradeço novamente a atenção de vossa autoridade e deste Núcleo de Comando, que sem dúvida alguma merece o nosso imenso respeito e consideração.

Com os melhores votos e sinceros agradecimentos, subscrevo-me com estima e admiração.

Segue anexo



Atenciosamente

Cláudio Tsuyoshi Suenaga

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1994

CINDACTA - I

Ao Chefe do

COPM - I

Endereço: Q I - 5 S/Nº Lago Sul

Brasília - DF - CEP: 71065 - 900

Excelentíssimo chefe do COPM - I

Em anexo consta a resposta obtida da carta escrita a VEXa em 06 de Dezembro de 1993; expresseo contentamento pelo gesto e sinto a vontade de comunicar a realidade nela contida, além de ficarmos alerta para o futuro de uma nova era que se aproxima.

Por outro lado, o Sr. Márcio Lavino, de Sobradinho - DF, solicitou dados de novos contatos; os enviei, só que a carta retornou com o seguinte aviso do Correio: "não atendido 3 vezes". Tudo bem, o que importa é a resposta, enquanto isso, continuo fazendo novas anotações de recentes contatos; posso, se assim desejar passá-los às mãos de V. EXa.

Atenciosamente,

Edson Venturini de Freitas

Edson Venturini de Freitas
Rua Jorge Coelho 706 APTº 202

Cordovil - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 21012 - 200

Brasília 13 de junho de 1994.

UFOM
SOBRADINHO-DF.

Ao Sr.

Edson Venturini de Freitas
R. Jorge Coelho 706 apto 202
Cordovil-Rio de Janeiro-RJ.
Cep: 21012-200.

Sr. Edson,

DE alguma forma a sua carta veio parar em minhas mãos.

Não sei ^{se} já fora respondida, mas assim mesmo eu tenho o
prazer de lhe passar o pouco que sabemos.

É realmente; Não há um órgão especializado no assunto.

Más falando dos contatos citados, não há duvidas de q/
o senhor tenha tido um contato a nível de 1º e 0 Grau .

0 Grau: ponto não identificado c/ evoluções.

1º Grau: ponto identificado.

2º Grau: nave no solo.

3º Grau: tripulante da nave no solo.

4º Grau: contato visual do terráquio com o tripulante .

5º Grau: terráquio próximo a nave, e do tripulante.

6º Grau: terráquio dentro da nave.

Nos relatos dos dias 25/08, 31/08, 03/09, 09/09, 10/09/92.

Chegamos a conclusão de que eram satélites. E os demais
concluimos que são verdadeiros.



UFO-1
SOBRADINHO, DF.

Em relação aos sonhos, na verdade o senhor teve um efeito progeciológico, ou melhor dizendo; Desdobramento ou viagem astral.

Mas para ser mais exato, aí mesmo no RJ há um grupo especializado neste tipo de assunto assim como aqui em Brasília.

Obs: Procure entender estes dons que o senhor adquiriu, descubra discretamente sem muitas respostas para que não sejas alvo de estudos, procurando discernir tudo da melhor maneira possível.

É o :

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROGECIOLOGIA .

FONE: (021) 221.8954.

Gostaria que nos fosse dado crédito de novos contatos, independente do grau ou progeção.

Pois esteja seguro que não descartamos em hipótese alguma, os contatos nestes padrões.

Atenciosamente

UFO-1
SOBRADINHO, DF.

Rio de Janeiro, 5/1/95

- Ao Exmo. Sr. Comandante do NUCOMDABRA

Assunto: pesquisas de OVNI's no Brasil

Carta 0103/95

Saudações ao leitor.

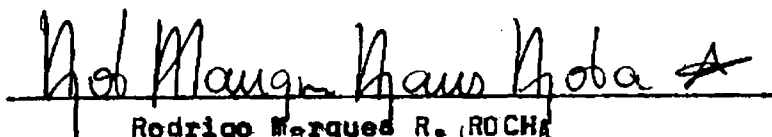
Eu sou Rodrigo Marques, um pesquisador do fenômeno OVNI, e diretor de um pequeno grupo de estudos sobre o assunto, o NAIO ou Núcleo Avançado p/ Investigação OVNI.

A vocês do NUCOMDABRA solicito que façam um pequeno comentário sobre o tema. Gostaria de saber também, o que a Aeronáutica Brasileira tem realizado a respeito, e o que vocês tem a dizer sobre os documentos vazados de vesso arquivo.

Peço-vos também que não entendam minha carta como uma cobrança.

Sem mais para o momento, despeço-me ansioso de respostas.

Cordialmente,



Rodrigo Marques R. ROCHA

NAIO

NAIO- Núcleo Avançado para Investigação OVNI

Av. N. S. ~~Constituinte~~ 31/1101- Leme -- Rio de Janeiro -RJ-

22610-120

Fernando Cleto Nunes Pereira
Rua Tonelero 248 Apt° 1002
Copacabana
CEP 22030-000 Rio de Janeiro RJ
Tel.: 236-7015 - 235-7104

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1995.
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial. NUCONDABRA.
SHIS - Q 1 - 05
AREA ESPECIAL - 12
BRASILIA DF CEP-71615-600

Major Brigadeiro Lúcio Starling de Carvalho,

Em 1954, colaborei com o então Cel. João Adil de Oliveira durante o PRIMEIRO IQUERITO OFICIAL PARA PESQUISA DOS "OANis" - Objetos Aéreos Não Identificados - aberto pelo então Ministro Eduardo Gomes.

Em 1957, depois das fotos tiradas, de bordo do Navio Escola Almirante Saldanha, nas proximidades da Ilha da Trindade, eu tive permissão para examinar os arquivos do Estado Maior da Armada.

Em 1959, autorizado pelo então Brigadeiro João Adil de Oliveira fiz doze programas de televisão - aos domingos - levando ao conhecimento público tudo que a FAB havia pesquisado em 1952 e 1954.

No antigo Palácio do Monroe - EMFA - estive conversando com o Então Maj. Brigadeiro José Vaz da Silva, logo depois que deixou o Comando da 4a. Zona Aérea. O então Brigadeiro Délio que foi para o comando da 4a. Zona Aérea, colocou a minha disposição os arquivos do "SIOANI" - Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados - do "CIOANI".

Sei que aqueles acontecimento de 1969 foram frutos exclusivo do interesse do Brigadeiro Vaz e de alguns oficiais que com ele serviam naquela região do País. No dia que fui a São Paulo para ver a documentação era o "dia do marinheiro", foi considerado feriado militar e não pude esperar pelo outro dia. Daí só recentemente ter tomado conhecimento do magnífico trabalho projetado e parcialmente executado pelo Brigadeiro Vaz, hoje do conhecimento público. Creio que o principal acontecimento "OANILÓGICO" daquela época, testemunhado por mais de 300 pessoas, foi integralmente publicado no meu livro "SINAIS ESTRANHOS" e documentado com declaração de um oficial superior da FAB cujo nome mantive no anonimato. Publiquei inclusive fotografias feita pela FAB no local onde foi registrado as marcas de um tripé que esmagou e retorceu o capim. O referido caso é mundialmente conhecido como o caso Tiago Machado - ocorrido em Pirassununga - Vila Pinheiros - quando o menino Tiago Machado sofreu um ataque de um raio numa das pernas...

Estive alguns anos afastado do estudo dos "OANis" pois estava escrevendo meu próximo livro "Que Ciência Constrói Discos Voadores?" que deverá ser lançado em março próximo. Nele transcrevo parte de um relatório que em 1974 fiz ao EMFA - sobre os DISCOS VOADORES E A SEGURANÇA NACIONAL.

A verdade é que sempre que a FAB ou Marinha se viram obrigadas a entrar numa investigação sobre os "OANis", após o inquerito, foram prestadas declarações públicas sobre as investigações. Em linhas gerais sempre disseram que os fatos ocorreram, eram verdadeiros, mas que não sabiam o que eram os

"OANis"...Na minha volta estou encontrando os maiores ataques às nossas Forças Armadas como conhecedoras de grandes segredos que são escondidos da Nação...Tenho afirmado que nossas Forças Armadas não possuem nenhuma comissão permanente de investigação do assunto e que só entram nele quando os acontecimentos assim determinam. Mas estavam falando muito de uma operação PRATO feito na Amazônia. ... Tive a sorte de receber, misteriosamente, uma cópia que parece ser integral, de tal operação (200 páginas). Pude então afirmar que a coisa não poderia ter sido tão secreta conforme afirmam... O relatório apesar do nível hierárquico do responsável que assina ser abaixo de oficialato, deixa transparecer grande trabalho, dedicação e esforço no sentido de acalmar as populações atacadas pela luz vampira classificada no relatório como "CHUPA" e pelo povo e imprensa como "CHUPA-CHUPA". No entanto encontrei um livro escrito por pesquisador do Norte cuja qualidade na apuração dos fatos supera a do 1. COMAR por conter informações consistentes de pesquisa médica.(35 pessoas examinadas apresentando características semelhantes)...

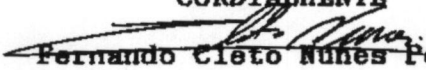
Estando de volta ao assunto passei a corresponder-me com os UFOLOGISTAS brasileiros e existe uma certeza de que as principais filmagens feitas no Amazonas, pela FAB, existem e que teriam sido levadas para Brasília... Aquela era uma outra época. Hoje com as filmadoras de vídeo os ufologistas brasileiros possuem dezenas e dezenas de bons filmes. Veja o que está ocorrendo em Itaburité, no Ceará, ou na Chapada Diamantina- Bahia, recentemente apresentados pelo programa da TV Globo - "O Fantástico".

Deixo aqui a minha principal pergunta: qual a possibilidade dos velhos filmes feitos no Pará e que estariam na posse do Ministério da Aeronáutica serem conhecidos por pesquisadores civis que estão sempre interessados no assunto e dispostos a colaborar com a nossa FAB?

Estão também falando muito dos segredos das Torres de Controle dos Aeroportos. Tenho afirmado que os registros dos controladores de vôos só servem como estatística e que do ponto de vista prático não acrescentam nada à nossa pesquisa objetiva.

Sou um velho estudioso do assunto e me coloco a disposição de V.Sa. Tenho evitado viagens, mas aqui em minha residência receberei, bastante honrado qualquer pessoa recomendada por V. Sa.

CORDIALMENTE


Fernando Cléto Nunes Pereira

CONFIDENCIAL

Christiano José Jabur
Rua Dom José Lázaro Neves, 226
Centro - Tel: 0183.22.1697
19800-000 Assis - SP

Centro Integrado de Defesa Aérea e
Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta 2)
Avenida Prefº Erasto Gaertner, 1000
82.515-000 Curitiba - PR

Prezados Sres.,

No último mês de janeiro, os jornais *A Gazeta do Vale* e *Jornal de Segunda* — ver xerocópia em anexo — informou a observação, por diversos moradores da cidade, de um OVNI no sábado, dia 7 daquele mês. O objeto foi visto em toda a cidade e indo em direção de Cândido Mota, distante nove quilômetros de Assis. Foi-se informado também que o Cindacta cobre o espaço aéreo assisense.

O casal Cássia e Carlos Sérgio dos Reis, moradores da Vila Operária, contaram para mim e Ricardo A. Moreira, um reporter de *A Gazeta do Vale* que há cerca de dois meses e meio vem observando UFOs aos redores da rua Antonio Zuardi entre as 21:30 e 23:30 hrs. e também durante a madrugada.*

Por isto, venho requerer informações sobre a detecção de qualquer OVNI no Oeste Paulista entre os meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Agradecimentos antecipados de

Christiano José Jabur
Christiano José Jabur
R.G. 25.497.222-6
C.I.C. 256.840.958-44

CINDACTA II	
PROTOCOLO	
ENTRADA	
DATA	23.02.95
HORA	17:08
Nº GUIA	265
PAPELETA	265

* Ainda não divulgado pela imprensa.

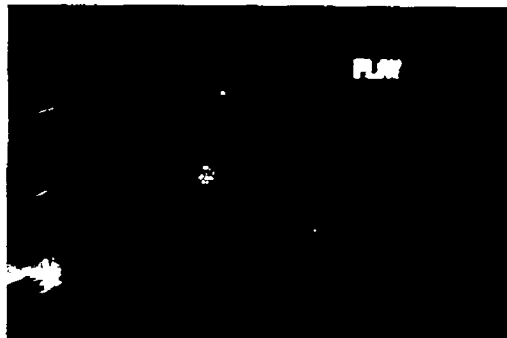
CONFIDENCIAL

G.V.

CONFIDENCIAL Geral

Moradores da Vila Operária avistam OVNI

Bancária filmou um ponto de luz que mudou de formato ao enfoque da câmera.



Às mesmas horas em que era um ponto de luz, o objeto formava uma bola avermelhada, como se disfarçasse à lente da câmera.

Claudio Messias
Da Editoria
Ricardo Alves
Da Reportagem

Segunda-feira, 23h00, rua Teixeira de Camargo, margem esquerda da linha férrea sentido capital/interior. A garotinha Natália ainda brinca com sua bicicleta, acompanhada pelos olhares despreocupados de seus pais, que conversam com outros vizinhos, todos sentados na calçada. Natália chama a atenção dos adultos para "uma estrela bonita, com luz forte", estacionada acima dos fios de alta tensão da Fepasa. Não era uma estrela. Começava, sim, a observação de um objeto cujo comportamento impressionaria mais tarde, durante uma hora.

Uma luz? Uma bola de fogo? Um balão? Um farol? Não. Todas as hipóteses sobre a sua natureza, lançadas pelos observadores, eram descartadas minutos depois pelo comportamento do próprio objeto. Jane Vieira, bancária residente ao número 105 da rua Teixeira de Camargo, teve a idéia de filmá-lo. Empunhou sua filmadora e teve uma surpresa ainda maior: sob o enfoque das lentes, o objeto mudava de formato e cor.



O vigia José Valdir Pereira: avistamento no aeroporto.



Dona Terezinha: "não era um balão"



A garotinha Natália, a primeira a avistar a "estrela bonita".

tadas minutos depois pelo comportamento do próprio objeto. Jane Vieira, bancária residente ao número 105 da rua Teixeira de Camargo, teve a idéia de filmá-lo. Empunhou sua filmadora e teve uma surpresa ainda maior: sob o enfoque das lentes, o objeto mudava de formato e cor.

Ontem, a família de Jane Vieira entrou em contato com a Redação de A Gazeta do Vale. Informava que a mesma luz misteriosa avistada por um morador da Vila Santa Cecília na madrugada da última quarta-feira - notícia publicada por G.V. na edição de ontem - fora filmada e estava à disposição da imprensa. Na residência de dona Dirce Souza Vieira, mãe de Jane, as imagens gravadas em VHS impressionaram nossa reportagem. Um objeto que, pairando à altura de aproximadamente 500 metros, postava-se estaticamente e mudava gradativamente de tamanho, mesclando as cores branco e vermelho. Quem avistou o objeto garante que o mesmo

girava em torno do seu próprio centro, o que tornou-se imperceptível nas gravações.

Dona Terezinha Galan, mãe de Natália - a primeira avistadora do objeto -, não admite que o fenômeno seja relacionado à passagem de um balão pela Cidade. "Quem diz isso tem medo ou lhe falta coragem de admitir que aquilo não foi feito pela mão humana", dizia.

Todos os moradores - cerca de 20 - que avistaram o objeto afirmam ter sentido muito medo no momento da observação. Alguns recolheram-se em suas residências e fecharam portas e janelas. Outros permaneceram imóveis, diante de um fenômeno inexplicável.

Quem não se surpreendeu muito com o avistamento foi dona Dirce Vieira, que revelava ter vivido situação semelhante há 17 anos. "Foi na fazenda Santalina, próxima a Quatá, num acontecimento testemunhado por cinco adultos. A luz era a mesma e o objeto só era diferenciado pelo tama-

nho, talvez devido à distância da observação, pois naquele caso, estávamos a apenas alguns metros do fenômeno que desapareceu em meio a um carnaval", relatou dona Dirce que não escondia nos olhos a emoção de quem reviveu o medo de estar diante do inexplicável.

O objeto voador não identificado desapareceu por alguns minutos para reaparecer num ponto paralelo. Foi nesse instante que os vizinhos chamaram por Jane Vieira para que fizesse a filmagem. Funcionária do Banespa, ela goza de férias, e naquele sábado, 7 de janeiro, se preparava para fazer, no dia seguinte, algumas gravações de sua filha de cinco anos.

"Liguei a filmadora e o que vi foi o mesmo objeto luminoso até então avistado a olho nu. Bastaram alguns segundos, porém, para que ele começasse a mudar de forma e tamanho. Parecia não querer ser filmado, sei lá... Em determinados momentos, a minha impressão era que o objeto estava a alguns centímetros da lente, tamanha era a alteração do seu formato". Jane, categoricamente, garante

"Se fosse um balão, estaria deslocando-se no céu, pois, naquele momento, soprava um vento lento, característico de uma noite chuvosa de verão", observou.

AVISTAMENTO NO AEROPORTO

Naquela mesma noite de sábado, 7 de janeiro, o vigia do aeroporto estadual de Assis, José Valdir Pereira, atendeu a uma série de telefonemas. Eram moradores, não da Vila Operária mas do centro da Cidade, que pediam informações sobre um objeto luminoso que acabara de sobrevoar suas residências. "Todos perguntavam se tínhamos verificado o pouso ou a decolagem de aeronave com tais características. Eu disse que não e as pessoas acabavam desligando o telefone deixando a sensação de indefinição". Os moradores que pediam informações se diziam residentes na rua José Nogueira Marimontel e na avenida Rui Barbosa.

Interrogado sobre sua postura diante do fato, José explicou que não acreditava em tal avistamento, apesar de sentir que não se tratava de brincadeira. "As pessoas falavam seriamente, algumas em tom de semi-desespero".

Tal foi sua surpresa e o vigilante do aeroporto avistou, por volta das 23h00 - mesmo horário da aparição na Vila Operária -, um ponto brilhante próximo ao horizonte, na direção da zona urbana de Assis. Ele relata que uma luz em tom amarelo-claro se deslocava em direção à pista de pousos e decolagens. "Em determinado momento, ela (a luz) parou e começou a recuar. Se distanciou, distanciou, até que desapareceu rumo à cidade". Quando perguntado sobre a procedência do objeto não identificado, José disse "achar" que se tratava de um balão. Insistimos para que citasse uma característica que assemelhasse o objeto a um balão. O



SUSPENSE
Título: CHANTAGEM FATAL
Dir.: TOP TAPE
Elenco: RUTGER HAUER, REBECCA DE MORNAY, RON SILVER

SPOT
VÍDEO
LOCADORA

Av. 9 de

Drogaria Noronha

Contrato:

OVNI É AVISTADO NA VILA OPERÁRIA

*Bancária filmou objeto que na mesma noite
foi avistado em toda a Cidade*

Na noite do dia 7 de janeiro, um sábado, moradores da rua Teixeira de Camargo, na Vila Operária, notaram a presença de um objeto luminoso que, a uma distância aproximada de 300 metros do chão, pairava imóvel no ar. A primeira pessoa a avistá-lo foi a menina Natália, de seis anos, que chamou a atenção dos pais para a "estrela bonita" que estava no céu. A princípio, muitos acreditaram que se tratava de um balão, mas minutos depois, poucos descartavam a possibilidade de ser um objeto voador não identificado. Tal luz foi avistada, no mesmo dia, por moradores do centro da Cidade e por um vigia do aeroporto local. Na madrugada da última quarta-feira, um morador da Vila Santa Cecília havia avistado objeto com as mesmas características.



Dona Dirca - à esquerda - e sua filha, a bancária Jane Vieira: filmagem de um objeto que pairou no ar por quase uma hora.

CONFIDENCIAL

ARX.03.06, p. 8/54

CONFIDENCIAL

JS
PÁGINA 3

JORNAL DA SEGUNDA

MISTÉRIO

Objeto voador não identificado vira notícia na imprensa nacional

Por: Sandra R. Pagnan
Foto: Dagoberto Nogueira

Reportagens sobre "objeto voador não identificado" veiculadas no JS e no diário Gazeta do Vale na semana passada despertaram interesse da imprensa nacional. A equipe de reportagem da Rede Globo Oeste Paulista esteve em Assis no último sábado, dia 21, para ouvir as pessoas que viram o objeto. Foram entrevistados membros de uma família que filmou o objeto no céu e o técnico-eletricista Ademar Manzano Blanco.

O cinegrafista da Rede Globo filmou as imagens feitas pela bancária Jane do Nascimento e mais tarde a emissora tentou comprar a fita. No mesmo dia, o SBT-Sistema Brasileiro de Televisão também entrou em contato com Jane para negociar a aquisição da fita.

O JS foi o primeiro a abordar o assunto. Na sua última edição, JS publicou entrevista com Dolores Gonçalves Rodrigues e seus familiares. Eles contaram com detalhes o episódio daquela noite chuvosa de sábado, dia 7. A partir da publicação desta reportagem, outras pessoas admitiram ter visto o mesmo objeto voador ou, ao menos, algo muito parecido com aquele visto por Dolores: uma luz forte e branca que se apagava para surgir um objeto arredondado e vermelho.

A manifestação de outras pessoas se deu em razão de JS e GV tornarem



Ademar Manzano Blanco concede entrevista à Rede Globo

público o assunto. Antes disso, elas tinham receio de falar sobre o que viram e serem alvo de chacota ou desacreditadas.

É o caso do técnico-eletricista Ademar Manzano Blanco, 56 anos. Ele conta que chegava em casa, acompanhado de sua esposa, Aparecida Soares Manzano de 52 anos, na rua João Cabianca, no Jardim Europa, quando avistou o OVNI às 22hs30 do dia 7. "Era uma bola vermelha que se locomovia em direção ao bairro Santa Cecília". Segundo Manzano, o objeto era silencioso e se deslocava bem devagar. Ele se recorda que por duas vezes o objeto emitiu uma luz branca e forte "como se fivesse disparando um flash". "Nunca vi uma luz igual; é algo completamente diferente" diz

Manzano. Ele calcula que o objeto estava a uns 40 metros do solo.

De acordo com o depoimento de Manzano, quando o objeto se aproximou mais, mudou de direção e seguiu rumo a Cândido Mota. O episódio deixou o eletricitista e sua esposa assustados e ao mesmo tempo intrigados. Manzano diz conhecer bem balões e não acredita que fosse um. Com o seu conhecimento em eletricidade adquirido ao longo dos 40 anos que atua na área, ele ressaltou que para emitir uma luz tão forte quanto a que foi emitida pelo OVNI seria necessário um equipamento com muita potência e que se tornaria pesado demais para ser transportado em um balão. Outro fato que faz com que Manzano descarte a possi-

bilidade de ser um balão é a mudança de direção do objeto. "Um balão acompanha a direção do vento além do mais, os balões possuem uma tocha de fogo bastante perceptível para quem os vê de longe" lembra ele.

A total ausência de barulho do objeto é outro fato que deixa o eletricitista ainda mais cismado. "O objeto se movia muito lentamente sem fazer barulho algum por isso não acredito que fosse um avião ou algo semelhante".

Durante todo depoimento, Manzano demonstrou coerência e segurança nas explicações que deu. Ele está convencido de que trata-se de algo totalmente desconhecido e quer divulgar esse que é para ele "um grande mistério".

SEGUNDA 23 DE JANEIRO DE 1995



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

Guarujá (SP), 01 de junho de 1.995.

Of Nº 95/113

AO
COMDABRA - MIN. AERONÁUTICA
BRASÍLIA - DF
A/C COMANDANTE

Como brasileiros que somos, nosso grupo tomou a iniciativa de escrever esta carta no intuito de iniciar um intercâmbio de informações sobre OVNI's-Objetos Voadores Não Identificados.

O GUG-Grupo Ufológico de Guarujá— é uma entidade particular de cunho científico, sem finalidades lucrativas que tem como o objetivo o estudo e a divulgação do Fenômeno UFO ou OVNI. O GUG foi fundado em 04/08/85 e possui registro em Cartório. Possui vasto material ufológico, compreendendo aproximadamente 500 fotos, slides, dezenas de fitas de vídeo e fitas K-7, periódicos afins e equipamentos para utilização em pesquisas de campo e monitoramento do céu. Editamos um Boletim trimestral intitulado SUPYSAUA. Este informativo visa divulgar a Ufologia em todos os seus aspectos e os trabalhos desenvolvidos pelo GUG, com tiragem de 500 exemplares, distribuídos entre grupos e pesquisadores, espalhados pelo Brasil e Exterior.

Participamos, como Vice-presidente, do INFA-Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais. Este Instituto está sediado em São Paulo, cujo presidente é o conhecido engenheiro Claudeir Covo, por seus trabalhos sérios e científicos dentro da área, principalmente no que diz respeito à análises fotográficas e videográficas.

Quando criamos o INFA, no ano passado, nossa intenção foi de congregar os maiores expoentes científicos da Ufologia brasileira, no intuito de realizar especificamente pesquisas IN LOCO, dentro de uma ótica científica, uma metodologia firmada na realidade Física que nos cerca, nunca afirmando categoricamente um determinado fato ocorrido, se não houver provas circunstanciais. Nossa intenção também é de estreitar os laços entre os pesquisadores civis e militares.

Hoje, países como a França e a Bélgica reconhecem oficialmente o fenômeno. Desnecessário seria lembrar o episódio de Maio/86, quando o Brigadeiro Octávio Moreira Lima, Ministro da Aeronáutica, veio a público, através da TV, dizer que o Brasil "captou, registrou (em radar) e enviou caças de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNI's situados no Rio e SP."

A força aérea do Uruguai tem um projeto que vem dando certo, e que trata da cooperação de pesquisadores civis com os militares.

Tendo em vista o exposto acima, propomos o estudo da possibilidade de realizarmos um Projeto de Cooperação, semelhante ao projeto uruguaio. Para tanto, as Forças Armadas teriam que treinar esses civis dentro de sua Metodologia, para que as informações sejam repassadas cor

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ- SP BRASIL CEP. 11.401-970



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

FL.02

retamente. É evidente que estes colaboradores teriam que ser escolhidos, mediante rigoroso critério, pois, infelizmente, nem todos os pesquisadores civis usam o termo Ufologia corretamente. Durante 4 décadas a Ufologia é usada por pessoas sem escrúpulos, verdadeiros aproveitadores, que vêm nela uma fonte de renda e exaltação ao ego. Temos que banir estas pessoas que usam com impropriedade o termo Ufologia e termos correlatos de maneira insensata e irresponsável, distorcendo a imagem desta "Ciência."

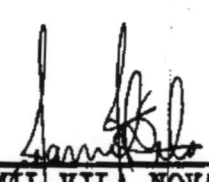
Acreditamos que se este Projeto for aplicado de maneira correta e efetiva, dará excelentes frutos para ambos os lados.

Mudando de assunto, gostaríamos de saber o procedimento para obter informações sobre a conclusão de relatórios (antigos e recentes) sobre OVNIs, onde a Força Aérea esteve envolvida. Desde já agradecemos as orientações sobre o assunto.

Resta comunicar que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos a sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos. Acreditamos que com esse primeiro passo, talvez, estejamos dando um avanço, cheio de intensa moralidade, liberdade de informação e no pronunciamento da verdade.

Saudações,


EDISON BONAVENTURA JR
RG-15.957.889-SSP/SP
PRESIDENTE


JAMIL VILA NOVA
RG-18.060.448-SSP/SP
VICE-PRESIDENTE

ANEXO: 01 Boletim SUPYSAUA Nº 35.

C/CÓPIA: 4º COMAR
BASE AÉREA DE SANTOS
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP. 11.401-970



SUPYSÁUA

Boletim Ufológico / ano II nº 35

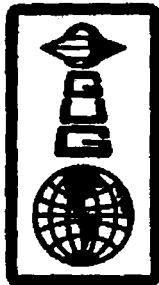
ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DO GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHOS



SUPYSÁUA

Revista Ufológica

UMA PUBLICAÇÃO DO:

**GUG** - Grupo Ufológico de GuarujáCaixa Postal, nº 039
08F-11401-970 Guarujá-SP

Fundado em 04/AGO/1.985.

EXPEDIENTE**SUPYSÁUA** - é uma expressão em nheengatu (tribe indígena brasileira), que significa: "A VERDADE, SO FRENTE A VERDADE".**SUPYSÁUA** - é um órgão oficial de divulgação, com circulação nacional e internacional, dirigida aos pesquisadores de Ufologia e Ciências afins.**EQUIPE EDITORIAL**Milson Benaventura Júnior
Jamil Vila NovaDíreo Maria S. Benaventura
Glennide Passos Barbosa

Armando Luis F. Povoas

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos aos pesquisadores que com perseverança e dedicação colaboram para o desenvolvimento e aprimoramento da Ufologia.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL, DESDE QUE CITADA A FONTE. FAVOR ACUSAR O RECEBIMENTO DESSE INFORMATIVO.

TIRAGEM: 500 CÓPIAS

EDITORIAL

1995 é um ano que promete grandes surpresas no meio ufológico, pelo menos para nós do GUG, que nestes 3 primeiros meses realizamos diversas pesquisas (algumas com o INPI - Instituto de Investigação Nacional de Fenômenos Aero-esaciais) em várias localidades do interior de São Paulo, onde colhemos inúmeros relatos de avistamentos e até mesmo casos com seres. Também, conseguimos fotografar o fenômeno UFO na região de Iperanga-SP, no Carnaval.

Está aqui neste 1º Boletim de 95, um resumo das pesquisas, bem como uma série de outros casos pesquisados em território nacional.

Boa leitura e até o próximo número!


 Milson Benaventura
 Júnior-Coordenador


 Jamil Vila Nova
 Vice-Coordenador
SUMÁRIO

- Pág. 01 - Capa
 Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
 Pág. 03 a 05 - AVISTAMENTOS DE LUXES E MUDAN A ROTINA DE VÁRIAS CIDADES DO INTERIOR DE SP
 Pág. 05 e 06 - PRIGOSE NOS ESTADOS UNIDOS
 Pág. 06 - OVNI EM SÃO JOÃO, QUARÁ-MS: UM OVNI PAIROU SOBRE A CIDADE
 Pág. 07 e 08 - EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL REVELE UFÓLOGOS
 Pág. 08 e 09 - CARNAVAL DE OVNIS
 Pág. 09 - NOVOS SOFTWARE UFOLÓGICOS
 Pág. 10 - OVNI EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP: GUG: VISITAS E EVENTOS...

MENTAÇÃO:

"SONHOS BARREROS A VERDADE QUANDO

PODEMOS VERDADE."

Arismaris B. Dias

29.11.1994, às 9:45h

SUPYSAUA**AVISTAMENTOS DE LUZES E SETE NUBES A BORRITA DE VÁRIAS
CIDADES NO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Pela equipe de pesquisa de campo do GUS.

Pessoas de diversas cidades afirmam ter presenciado a aparição de luzes misteriosas em várias cidades de São Paulo: Capivari, Baurali, Nhumas e Tietê. A grande incidência de avistamentos chamou a atenção da imprensa local: a RSTV de Campinas-SP trouxe reportagem à respeito dos OVNI's e os jornais DIÁRIO DO POVO, CORREIO POPULAR e DOIS PONTOS publicaram várias matérias sobre o assunto.

O jornal DIÁRIO DO POVO comissou o INPA - Instituto de Investigação Nacional de Fenômenos Aero-especiais, composto na comissão de vários grupos ufológicos (GUS, GSONI, GUSPEX, GUSU e PAOS) que realizou pesquisas em 10-00, nos dias 28 e 29/01/1995, coletando diversos depoimentos e reconstituindo os casos através de filmagens em vídeo no local das aparições.

Também foi realizada uma vigília noturna na noite de sábado para domingo, com a presença de cerca de 30 pessoas e representantes de vários grupos ufológicos.

Na madrugada do dia 20 de janeiro de 1.995, durante o fechamento do jornal DOIS PONTOS, o jornalista Hugo de Toledo Andriotti e seu irmão Bruno, no Toledo Andriotti observaram um OVNI à cerca de 5 quilômetros. De quintal de casa, o objeto pode ser visto passando de lado de bairro Rossi, em Capivari-SP. Era de forma arredondada, tinha a coloração levemente amarelada, com luzes brancas e não piscava. O OVNI silencioso cruzou velozmente e não se voltou para trás.

O estudante Mateus Matias também viu um OVNI arredondado em Baurali-SP, no dia 24.01.95, quando ia para uma pescaria. O objeto subiu em alta velocidade e desapareceu.

Na madrugada de 16.01.95, o comerciante Edivaldo Bertolini Namo teve um susto depois de levar sua namorada para casa. Voltava na estrada Nhumas-Capivari quando percebeu um objeto arredondado, amarelado, no lado da estrada. O OVNI chegou a cerca de 40 metros de seu carro e o acompanhou mesmo quando ultrapassou os 150 Km/h. Apavorado, Namo só deixou de ser perseguido quando chegou próximo da cidade.

O caso mais impressionante aconteceu com os músicos Belito de Sousa e Ilde Ritt Junior, quando voltavam na noite de sábado, dia 21.01.95, de Tietê, onde estavam trabalhando. Na estrada da Laranja eles cruzaram com um caminhonete e ficaram surtos. Os passageiros de veículo estavam olhando para o céu e eles também olharam. Então avistaram um objeto luminoso triangular nas pontas de triângulo a luz era mais forte e do seu centro emanava um feixe longo, com uma luz potente em sua extremidade.

O triângulo luminoso girava em movimentos irregulares. Belito tentou chamar a atenção de outros motoristas na estrada. O OVNI chegou a ficar a cerca de 80 metros do carro. Algumas vezes o objeto se distanciava com



O COMERCIANTE EDIVALDO BERTOLINI NAMO, NO DIA 16.01.95, OBSERVOU UM OVNI NA ESTRADA.

JANKING/MARÇO
1.995.
ANO XI - Nº 35

GUS - GRUPO UPOLOGICO DE GUARULHAS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 12401-870 - GUARULHAS - SP

PÁGINA Nº 03

SUPYSAUA

quinta rapidez, mas eles puderam ver o objeto até chegar em Bafard. Ao final da observação extraordinária estavam muito assustados.

No dia 27.12.1994, por volta das 21 horas, a menina Daiana Aparecida de Brito estava no portão de sua casa brincando com uma colega quando observaram um OVNI envolto em luzes verdes e vermelhas sobrevoando algumas árvores (cassalipes). A aparição durou cerca de 20 minutos e em certo momento o OVNI lançou um raio vermelho e logo a seguir uma bola de fogo apareceu, deixando muitas faíscas. A menina contou para o seu pai e aconteceu. Porém, ela não acreditou na história.

No dia 23.01.95 seu pai, Sr. Ademar de Brito, levantou cedo, por volta das 4:30 horas e acoustou-se ao abrir o portão de sua casa. Avistou um estranho objeto em forma de bola com um círculo amarelo no redor, tendo ao centro a cor alaranjada. O OVNI efetuava movimentos irregulares, balançando, porém sem emitir som algum. Este objeto estava a poucas metros em cima de uma guilbeira. Imediatamente ele chamou sua filha e esposa, que então, passaram juntamente com ela a assistir o fenômeno. No dia seguinte o fenômeno repetiu-se para espanto da família Brito.

O caso mais interessante e classificando como Contato Imediato de Terceiro Grau aconteceu na cidade de Tietê-SP, no dia 11 de dezembro de 1994, por volta das 23:00 horas, com três testemunhas.

O Sr. Marcos Paulo Maciel nos colocou em contato com as testemunhas, que narraram as seguintes fatos:

O jovem Oivaldo Siqueira Franco estava no quintal de sua casa conversando com outro jovem, Antonio Luis Mirini Jr, quando observaram um estranho fenômeno. O jovem Antonio chamou a atenção de Oivaldo para a queda de um objeto circular de tonalidade verde que desceu próximo a uma cassalipe na beira da estrada localizada próximo a Rua Indalécio Costa, onde se encontravam.

Oivaldo pegou uma lanterna



ACIMA, O JOVEM OSVALDO APONHA PARA O LOCAL ONDE O OVNI FOUBOU. AO LADO, COM DESCRIÇÃO ARTÍSTICA DO CASO DE TIEË-SP.

Na e resolveu averiguar. Quando chegou mais próximo notou luzes verdes, amarelas e azuis. De repente, escouteu um barulho no mato, como se fossem passos e uma espécie de voz, como se alguém estivesse sussurrando. Até continue, viu dois seres pequenos, de aproximadamente 1,20 metros. Os seres tinham a cabeça grande, olhos grandes pretos, 2 orifícios no lugar do nariz, um ruço no lugar da boca sem lábios e possuíam 2 orifícios no lugar das orelhas. O corpo era branco e os braços eram compridos.



JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHAS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 04011-970 - GUARULHAS - SP

PÁGINA Nº 04

SUPYSAUA

De repente, as cores esticaram-se longas e o garoto percebeu que tinham apenas 4 dedos. Neste momento a lanterna apaguei e em pânico Oivaldo saiu correndo em desabalada carreira, gritando muito. Chegando em sua residência, ali estava seu irmão Jairo Siqueira Franco, que acompanhou os dois amigos no local pela segunda vez. Alguns minutos depois, chegaram ao local e Jairo notou uma cópia de "plástico". Aquela "plástico" que parecia estar deitada em cima do mato, de repente, ficou em pé e os garotos perceberam que era o ser baixinho novamente. De novo saíram em disparada e muito acoustados. Retornaram ao local na dia seguinte e encontraram uma nave circular no capim que estava ligeiramente amassado.



Dias mais tarde, entre garoto, Carlos Eduardo L. N. li avistou um OVNI multicolorido nas proximidades onde foi visto os E.Ts.

Os acontecimentos ufológicos ocorridos na zona oeste do estado de São Paulo, entre

DESENHOS REPRESENTATIVOS DOS SERES OBSERVADOS EM TIETÊ-SP, NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1.994.

dezembro e janeiro último, são agora alvo de pesquisa por parte dos grupos ufológicos paulistas. A grande incidência de casos de 1º Grau e um único caso vindo cerca leva a uma pré-avaliação: que está ocorrendo uma mini-onda de aparições naquela região, como a onda ocorrida em Maragá-RJ no ano passado. Por enquanto deve-se ficar atento a possíveis novos casos que eventualmente aconteçam. Só uma monitoração constante por aquelas paragens nos trará respostas para as possíveis intenções destes estranhos visitantes.

PEQUENO NOS ESTADOS UNIDOS

Tradução da Revista espanhola Próximo Milênio nº 05, novembro de 1.993 - Pág.49, por Regino Porto Breier.

O desenvolvimento do Projeto SETI, filmes como "Cassini" ou "Intrusos" ou as surpreendentes campanhas publicitárias que utilizam os OVNI e os extraterrestres como reclame comercial, estão influenciando decisivamente na opinião pública norte-americana, que cada vez mais assume a pretensa presença extraterrestre em nossa planície. Um sistema revelador da crescente presença alienígena que assola os Estados Unidos é a quase total ausência de avistamentos OVNI.

A casuística ufológica norte-americana quase prossegue das clássicas observações oculares para dar continuidade a espetaculares relatos de sequestros (abduções), contatos com extraterrestres ou planos ultra-secretos do Governo.

Betty Hill (a "primeira" abduzida), Charles Hickson, ou o célebre contactado Howard Menger (contemporâneo de George Adamski, pioneiro de contatos extraterrestres nos anos 30) têm feito espetaculares reaparições públicas após anos de silêncio. De



JANUÁRIO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GRUPO EDITORIAL DE GUARULHOS

Caixa Postal Nº 039

CEP 14.001-070 - GUARULHOS - SP

PÁGINA Nº 05

SUPYSAUA

A simulação, nomes como Hill ou Hixon são habituais em todo o campo ufológico, como o que se realiza de 28 de novembro a 05 de dezembro em Las Vegas.

Esta crescente presença alienígena é o que abriu caminho às notícias falsas, ou de desinformação. Uma das mais significativas, e divertidas, destas notícias foi a série de fotografias publicadas pelo periódico sensacionalista "Weekly World News", nas quais se observam distintos contatos dos puramente norte-americanos com um extraterrestre. Na última destas fotografias, o simpático alienígena conversa animadamente com George Bush e Bill Clinton enquanto passeiam pelos jardins da Casa Branca.

O resultado desta absurda campanha pseudo-ufológica (e, quem sabe, o motivo) é que a Ufologia dista, cada vez mais, de ser uma ciência para converter-se numa irracional comédia.

OVNI EM SÃO JOÃO

Fonte: Jornal O MUNICÍPIO, 24.12.1994.

No amanhecer da última terça-feira, dia 20 de dezembro de 1994, o professor doutor Jefferson Nunes, da Faculdade de Medicina Veterinária se dirigia à São João-SP, procedente de Forte Ferreira, quando já bem próximo à entrada da nossa cidade avistou um objeto voador não identificado, sobre as contrufortes da encosta ocidental da Serra da Mantiqueira. Aciourou a TV São João a companhia de várias pessoas, assistiu às filmagens por mais de 30 minutos no campus da faculdade.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o objeto era grande, de forma circular, com brilho, tendo desaparecido repentinamente sob o olhar atônito das testemunhas. O Grupo de Pesquisas Ufológicas Quarta Dimensão, sob a coordenação de ufólogo Francisco Varanda, está recolhendo os depoimentos para elaborar relatório a ser enviado à Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil.

QUARÁI-MS: UM OVNI PATROU SOBRE A CIDADE

Fonte: Jornal COMÉRCIO DO POVO, 10.01.1995.

Não é a primeira vez que objetos voadores não identificados (OVNIs) são vistos na região. Mas, na última sexta-feira, dia 06.01.95, por volta das 22 horas, foi a primeira vez que alguém registrou o fato, ao vivo, da RM-290, por uma emissora de rádio.

"Senhoras e senhores, estamos registrando a presença, nos céus de Quarái, de um objeto voador não identificado. É esférico, emite luzes multicoloridas". Assim, o locutor José Luis Correa Pinto, que faz o horário da noite na Rádio Quarái, registrou a presença estranha pairando sobre a cidade.

Quem avisou a emissora foi o provedor do hospital de Quarái, Edmundo Correa. Ele atribui a presença dos OVNIs à existência de uma rica jazida de minérios localizada no lado oeste da cidade, pois não foi a primeira vez que viu objetos sobrevoando a região. Para o locutor Correa Pinto ficou a experiência que ele considerou "fascinante", de narrar a presença de um "disco voador", testemunhada por muitas pessoas.

JANEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE QUARÁI

CAIXA POSTAL Nº 039

CEP 11.401-970 - QUARÁI - SP

PÁGINA Nº 06

ARX.398,p.9/12

SUPYSAUA

EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL SOBRE UFÓLOGIA Por Rogerio Porto Breier *

Nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 1.995, várias ufólogas estiveram reunidas na cidade gaúcha de Santa Maria para participar de I Seminário Ufológico do Rio Grande do Sul. O evento foi organizado pela Associação Santamariense de Pesquisas Ufológicas e realizou-se no auditório do Itaipó Palace Hotel, contando com a participação de cerca de 70 pessoas.

Estiveram presentes no evento as seguintes pesquisadoras:

Dr. Ernesto Bono, psiquiatra e escritor, esteve em Santa Maria lançando seu mais recente livro, "A Grande Conspiração Universal". Abordou o tema do livro em duas palestras. Quem quiser adquirir o livro, escrever para: Oypalt & Cia, Rua Eng. Rylf, 192, Porto Alegre-RS - CEP-91040-190.

Rafael Cary, ufólogo, coordenador do Núcleo de Pesquisas Ufológicas, de Curitiba-PR e presidente da Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil, falou sobre as



ASSOCIAÇÃO SANTA MARIA DE PESQUISAS UFOLÓGICAS



ESTATÍSTICA E
MAPEAMENTO

COPIA DE UM LIVRO DE 1995 - 1996

EDITADO - DR. ERNESTO BONO

AGORA, BOLETIM GASTRÔNOMICO DA
UFOPV. AO LADO, LIVRO LANÇADO
PELO DR. ERNESTO BONO.

provas incontestáveis da existência dos Discos Voadores. Foi também uma breve abordagem sobre o Caso Guaranápiranga, após inúmeras pedidos da plateia.

Carlos Vieira Gonçalves é um dos mais antigos pesquisadores do Rio Grande do Sul, falou sobre diversos casos brasileiros.

Nermin Mostajo, presidente da Associação Santa Mariense de Pesquisas Ufológicas, organizadora do evento, falou sobre o Fenômeno UFO na palestra "Riscos Voadores - Hoje e Sempre", dando aos participantes uma idéia geral da presença da Ufologia na História do Homem.



JANEIRO/MARÇO
1.995.
ANO II - Nº 35

BUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARULHOS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 1401-970 - GUARULHOS SP

PÁGINA Nº 07

SUPYSAUA

Rogério Porto Kreier, presidente da União Brasileira para a Pesquisa de Discos Voadores, falou sobre alguns casos de 3ª Grau ocorridos no RS e a importância dos grupos de pesquisa ufalógicas.

Depois de mais de quinze anos sem um evento ufalógico no RS, a ASHFU trouxe para os guichês a oportunidade de obter maiores informações sobre a Ufologia em nosso Estado, considerada na década de 70 como um dos mais ricos em casuística. O encontro foi muito proveitoso e teve ampla cobertura pelas mídias de comunicação de Santa Maria. Ao final foi realizado um debate, onde os conferencistas responderam perguntas feitas pelas participantes.

O Sr. Abdon Barretto Filho, gerente do Itaipub Palace Hotel, ficou muito animado com o evento, e já fez propostas à ASHFU para a realização de outros eventos no auditório do hotel. A ASHFU planeja realizar ainda este ano um Seminário Ufalógico do Cone Sul, reunindo Ufalógos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O primeiro passo já foi dado. Agora só precisamos unir forças para realizar mais um grande encontro e divulgar a rica casuística do Rio Grande do Sul.

• Rogério é membro do GUG, presidente da UNPDV.

Endereço para contato: Rua Bandeirantes, 491 - Bom Fim - Gravataí-RS
CEP - 94070-060

CARNAVAL DE OVNIS

Pela equipe de pesquisa de campo do GUG.

Durante o Carnaval de 95, muitos casos de OVNI's ocorreram no Litoral Paulista. Vejamos alguns deles.

A jovem Viviane de Lima, 18 anos, voltava de Maracás para Juquá, no Litoral Norte de São Paulo, quando avistou por volta das 5 horas da manhã, de dia 28.02.95, uma estranha luz acompanhando seu automóvel.

Viviane estava acompanhada de sua amiga Rebeca Basso, 18 anos, quando avistou pelo retrovisor de seu Fiat Uno, uma luz amarelada que seguia seu carro a meio metro de distância.

A jovem chamou a atenção de Rebeca que passou a observar o estranho fenômeno e descreveu como sendo uma luz um pouco menor que uma bola de futebol, não tinha ruído e acompanhou o carro por algumas curvas até desaparecer repentinamente. As testemunhas ficaram um pouco assustadas e curiosas para saber o que estava acontecendo. Foi a primeira vez que viram algo deste tipo. O que chamou a atenção foi que ela estava a aproximadamente 100 Km/h e mesmo assim aquela luz seguiu sem se afastar do carro.

Outro caso interessante teve como palco a cidade de Peruíbe, no Litoral Sul de São Paulo.

O Delegado Dr. José Guilherme Raimundo, estava passando o Carnaval em sua casa de praia, quando observou às 9:30 horas da manhã, dois objetos voadores não identificados em movimento descendente vertical rumo ao mar. Os OVNI's expeliam uma fumaça branca que em certo instante se tornou cinza. Momentos depois, dois novos objetos desceram na mesma direção. A impres-



JANKIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 12.401-870 - GUARULHÁ SP

PÁGINA Nº 08

SUPYSÁUA

ção da testemunha é que os 4 OVNI's mergulharam no mar. Este fato aconteceu no dia 26.02.1995.

Dr. Guilherme comentou ainda, que no Carnaval passado, ele viu um objeto alienígena perto da serra e que seguiu em direção ao mar. Este episódio aconteceu à noite.

Também, a equipe do GUG - Grupo Ufológico de Guarujá presenciou o Fotógrafo OVNI's no Carnaval.

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 1.995, os integrantes do GUG

estiveram em Iperanga-SP, realizando vigílias noturnas no Mirante do Alto da Boa Vista, área de grande incidência ufológica.

O GUG pesquisa a região desde Novembro de 1.990 e já conseguiu várias fotografias, filmes de vídeo dos OVNI's, além de dezenas de depoimentos de moradores da região. As fotografias são analisadas no GUGU, em São Paulo, pelo engenheiro e ufólogo Cláudioir Ove.

No dia 26.02.1995, às 00:20 horas, dois integrantes do GUG, Jamil Vila Nova e Marcelo Paulo da Costa, obtiveram fotografias de 4 OVNI's observados por 6 integrantes do GUG, durante vigília.

Os ufólogos acreditam na hipótese de existir uma base de operações ufológicas no subterrâneo da região, tendo em vista que o PETAR - Parque Estadual e Turístico do Alto Taubaté, já catalogou mais de 240 cavernas na área, isto aliado ao fato de que

forma vistas "bolas de fogo" assim de cavernas da região.

Em adição, informamos que entrevistamos o Sr. Wilson Máximo de Oliveira, que diz ter observado um OVNI, semelhante a um ponto de luz amarelo, que acendia e apagava, mudando de lugar, no Bairro da Serra, em Iperanga-SP, por volta das 2:00 horas, do dia 26.02.1995.

NOVOS SOFTWARE UFOLOGICOS

Você quer conhecer todos os contatos de 2ª e 3ª Grupos ocorridos no Brasil de 1.929 a 1.992? Adquirir o software OVNIS, uma criação do ufólogo Antônio Falcão. O programa é um banco de dados de todos os contatos ocorridos e publicados no Brasil. Basta ter o sistema operacional MS-DOS. É muito simples de usar. Preço: R\$ 55,00 - Pedidos para: ANTONIO PEDRO DA SILVA FALCÃO, Rua Francisco Teodoro, 36 - Fases Tempo-22 - CEP - 35.537-000

Outro software, desenvolvido pelo SIUPO - Sistema de Informações Ufológicas, é UFOLOGIA 2.0. Este novo sistema, de grande importância para a pesquisa e investigação de ocorrências e casos ufológicos, possui oito opções de arquivamento. Preço: R\$ 29,00 - Pedidos para: SIUPO, Av. Generalíssimo Degade, 1658 - Belém-PA - CEP - 66.040-140.

JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ
CASA POSTAL Nº 039
RUA N.º 870 - GUARUJÁ - SP

PÁGINA Nº 09

ARX. 398, p. 12/12

SUPYSAUA

OVNI EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
 Por Wagner Benicetto Ribeiro *

Transcrevo a seguir um relatório referente à passagem nos céus de São José dos Campos-SP, de objetos estranhos e misteriosos. Este relatório foi enviado ao Centro Técnico de Aeronáutica foi assinado pelo astrônomo Gg Benicetto Ribeiro.

"Era exatamente 10:45 da manhã de dia 16.11.1954 (quinta-feira) e o céu de São José dos Campos estava limpo e belo, o ar fresco e perfumado, eu estava recolhendo o meu carro na garagem situada na rua São José, quando improvavelmente voltando a vista do lado de dentro vislumbrei com dois objetos estranhos, vindo do lado da BODOGA (BODOGA S.A.), a uma altura de mais ou menos 3.000 metros em paralelo, completamente silenciosos, direção Norte para Sul, deixando atrás de cada aparelho (ou similares) uma cortina de fumaça de cor branca e brilhante decorada, em forma de espiral. A velocidade devida à altura não parecia muito excessiva, mas deu bastante tempo para olhar com uma luneta astronômica de vinte e duas ampliações; seguindo o rastrear de fumaça foi fácil localizar o ponto de partida do mesmo, mas a impressão que tive é de que os objetos lançavam a cortina de fumaça suavemente, e do lado dianteiro ou lateral, estando, assim protegidos comioneobertos à vista do observador.

O tempo foi mais que suficiente para uma observação atenciosa e a exceção de não curiosidade, mas, sim de estudo para poder em base modesta, cooperar mais tarde ao esclarecimento de tanto mistério.

Observando atenciosamente a parte dianteira dos ditos objetos vi um ponto mais escuro diferente da cor da fumaça dando a impressão de ser a estrutura da forma arredondada.

Não satisfeito com dita observação tive o tempo suficiente de olhar o meu carro, junto com os amigos para poder chegar à Vila Boa, onde eu já localizava o meu observatório, e examinar os objetos em questão com um telescópio muito maior, mas infelizmente à altura do Observatório Vicentina Aranha os estranhos aparelhos desapareceram no horizonte, conservando sempre a mesma direção, à mesma velocidade, à mesma altura e sempre paralelo perfeito.

Junto vai uma cópia fotográfica dos mesmos, tirada na ocasião, por um conhecido repórter fotográfico da cidade. (Não possui esta foto).

Assino o presente e modesto relatório sem exagero no sentido da palavra, mas, sim a verdadeira expressão da verdade."

ASS: Astrônomo Comendador Benicetto Ribeiro.

* Wagner é correspondente do GUG.

Endereço para contato: Rua Jaraguá, nº 35 - Jd. Topázio - São José dos Campos - SP - GUG - 12.216-460.

GUG: VISITAS E ENCONTROS...

Agradecemos a visita de vários pesquisadores que estiveram conhecendo o acervo do GUG, bem como intercambiando informações, dentre eles: Arismar de Baraldi Dias, Rogério Porto Breier, Max E. Baratto, etc... Esperamos que a troca de experiências tenha sido proveitosa e valtem sempre!

Comunicamos e agradecemos a oportunidade de ter preferido uma palestra no dia 23.03.95, no Colégio Canadá, em Santos-SP, a pedido do Prof. Luiz, para um público de cerca de 40 professores.

Agradecemos ainda todos os artigos feitos ao GUG. Obrigado.

JANEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UPOLOMICO DE GUARUNA

CASA POSTAL Nº 639

CEP 12.216-460 - GUARUNA - SP

Página Nº 10



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19800-000 - FONE / FAX (0183) 22-4144
ASSIS - SP

Assis, 04 de dezembro de 1996

Ofício nº 645-SA

ASSUNTO:- Encaminha Requerimento 274/96

AUTORIA:- Isabel Cristina M. Bertogna o/ autoria
do Vereador João Batista Paraíba Serezani

Passamos às mãos de Vossa Senhoria
cópia da propositura em referência, aprovada nesta Casa de Leis em
Sessão Ordinária realizada no dia 03 de dezembro do corrente ano.

No ensejo, reiteramos protestos de alta
estima e apreço, subscrevendo-nos por um,

ASSIS GRANDE

NILTON S. FERNANDES DUARTE
PRESIDENTE

Ilustríssimo Senhor
Chefe do CECOMSAER
(Centro de Comunicação Social da Aeronáutica)
Brasília - DF.



Camara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EM: 03.12.96 PRESIDENTE	ENCAMINHADO(A) EM: 04.12.96 OFÍCIO Nº 645	PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS Protocolo nº 1924 Estrada em, 02/12/1996 OKW [Signature]
REQUERIMENTO Nº 274		
SESSÃO ORDINÁRIA: 03 de dezembro de 1996		
AUTOR: VEREADOR		
ISABEL C.M. BERTOOGNA / JOÃO B.P. SEREZANI		

REQUER INFORMAÇÕES DO COMANDO DA AERONÁUTICA, SOBRE NOVOS DADOS QUANTO A MOBILIZAÇÃO NO CÉU BRASILEIRO EM MAIO DE 1.986.

Requeiro a Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais, seja oficiado ao Chefe do CECOMSAER - Centro de Comunicação Social da Aeronáutica Esplanada dos Ministérios em Brasília - DF, solicitando que Sua Excelência informe a esta Casa de Leis, o que mais aconteceu, além do que se soube através das reportagem que enviamos anexo, sobre a mobilização no céu brasileiro, quando aeronaves brasileiras, sofreram perseguições por OVNIS, (Objetos não identificados).

Em nossa cidade existe uma entidade que agrega os ufólogos da região, porém, sem condições maiores de pesquisas mais profundas para conhecimento de mais fatos que aconteceram na noite de 19 de maio de 1.986.

Ficam os ufólogos preso na expressão: Quando um cientista ilustre, mas "idoso", declara que alguma coisa é possível, quase certamente tem razão. Quando declara que alguma coisa é impossível, muito provavelmente está errado. "Lei de Clarke".

SALA DAS SESSÕES, em 03 de dezembro de 1.996

ISABEL CRISTINA MORELI BERTOOGNA
Vereadora

JOÃO BATISTA PARAIBA SEREZANI
Vereador



São Paulo, novembro de 1997.

Para: Comdab, Brasília, DF

Assunto: Operação Prato, OVNI
Cel. Uyrangê Holanda.

Inicialmente gostaria de enviar os mais elevados protestos de estima e consideração aproveitando para enaltecer o trabalho desenvolvido com dedicação e denodo. O que me levou a escrever foi a estupefação que causou, a entrevista que o Cel. Uyrangê **Hollanda** concedeu aos ufólogos **Gevaerd** e **Petit**, a qual acabo de assistir em vídeo. Apesar de conter relatos já conhecidos, a respeito da chamada "**Operação Prato**" na Amazônia estes vem carimbados e avalizados por quem chefiou a missão, que segundo o mesmo resultou em mais de 500 (quinhentas) fotografias e 4 (quatro) filmes, 3 (três) dos quais comprados pelo próprio então Capitão **Hollanda**.

Somam-se aos impressionantes relatos, páginas e mais páginas de relatórios das missões, com mapas, croquis, depoimentos de toda sorte de ocorrências envolvendo objetos voadores não identificados no espaço aéreo inferior brasileiro e que trouxeram para aquela população grande temor pelos desdobramentos de tais fenômenos.

Relembro o ocorrido com o avião Tucano da "Esquadilha da Fumaça", em Santos, onde filmes amadores porém reais, mostram uma aerofórmula desconhecida na situação do acidente. Para mim fica um questionamento, para o qual não vejo resposta plausível ou seja, negando os fatos não estaria de certa forma se fomentando especulações desnecessárias?

Vou além, sabendo que o assunto OVNI desperta na população desdém, sendo os que neles acreditam taxados de lunáticos, por que esconder ou melhor sonegar documentos pelo menos aos que procuram, sejam ufólogos ou não, já que ninguém mais acreditará ou seja a opinião será a de que não passa de coisa de lunático e ficará por isso mesmo. Jamais a **FAB**, o **COMDABRA**, o **Ministério da Aeronáutica**, terão qualquer prejuízo às suas imagens, posto que para a maioria da população brasileira OVNI é um assunto esdrúxulo. Em hipótese alguma quero desrespeitar opiniões, mas o acesso as fotografias e filmes mencionados pelo Cel. **Hollanda**, trariam aos que se interessam pelo assunto um grande alento.

Ao ouvir o Cel. **Hollanda** descrevendo um OVNI avistado, próximo a **Belém**, visualizei filmes feitos pelo mundo afora, como em **México**, **Miami**, **Alemanha** mostrando um mesmo modelo de OVNI, onde os cinegrafistas não se conheciam e nunca acreditaram em OVNI's. Aliás em março de 96, em **Duque de Caxias, RJ**, filme mostrando este modelo foi tomado por um cinegrafista que filmava um eclipse lunar.

Pois a descrição do OVNI avistado pelo Cel. **Hollanda**, é absolutamente coincidente com estes outros captados em outros momentos, outras cidades, outros países.

Sendo assim, não querendo tomar mais o tempo de quem gentilmente esteja lendo esta, peço a permissão para acessar este material colhido, na referida "Operação Prato", ou seja (Fotos e Filmes) e a outros que porventura possam ser colocados a disposição. Posso garantir que meu interesse, não se fundamenta em fanatismo, ocultismo ou religião, mas no vislumbrar uma possibilidade da existência de vida inteligente fora da Terra, já que, na Terra a vida inteligente ainda não existe no significado intrínseco da palavra. Reafirmo que a maioria da população tem necessidades tão primárias e básicas que tal assunto passaria totalmente despercebido, rechaçando a equivocada idéia do pânico e quaisquer danos ao tecido social. Tal documentação circulará somente no âmbito restrito de abnegados e só. Prova é que algumas fotos circulam já há anos (feitas durante a referida Operação Prato), e tudo continua muito calmo, sem que se dê o mínimo crédito a elas ou a qualquer outro tipo de evidência relacionada ao assunto UFO. Para a maioria tudo não passa de fraude, crendice ou montagem.

Ao encerrar gostaria de reiterar os votos feitos ao início desta e agradecer antecipadamente uma eventual resposta que ansiosamente espero seja positiva.

Um abraço ,

Dr. Paulo Cesar Duarte Capella.
 Av. Guilherme Dumont Villares, 1136. Bloco 02. Apto 34.
 Morumbi .São Paulo/SP. ☎05640-900. 📠(011) 844 4147.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Ofício nº 005/DJR/291

Brasília-DF, 27 de agosto de 1997.

Do Chefe
Ao Exmº Sr. Comandante do COMDABRA

Assunto: OVNI

Anexo: 1 - E-mail: gug@carriel.com.br, de 10 Ago. 9 - Edison Boaventura Júnior;
2 - E-mail: jeff@br.homesshopping.com.br, de 13 Ago. 97 - Jeferson Martinho;
3 - E-mail: abp@link.com.br, de 17 Ago. 97 - Philippe Piet van Putten.

Ref.: Aviso Ministerial nº S-001/Min, de 28 Fev. 89.

Encaminho a V. Exª os documentos constantes do anexo, recebidos via Internet, por se tratar de assunto do âmbito desse Comando, conforme instruções contidas no Aviso de referência.


ANANIAS PEREIRA DA CUNHA NETO - Cel.-Av.
Chefe Interino do CECOMSAER

Cópias:
DJR.....1
SEC.....1
Total.....2

PROTOCOLO M AER
00-03/291/97

PAR

De: Edison Boaventura Junior [gug@carrier.com.br]
Enviado em: Domingo, 10 de Agosto de 1997 01:17
Para: imprensa@fab.mil.br
Cc: gug@carrier.com.br
Assunto: OVNI-Ministerio da Aeronautica

Prezados Senhores da Divisão de Jornalismo do CECOMSAER,

Como é de competência da sua Divisão o acompanhamento e análise das notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa de interesse do Ministério da Aeronautica solicitamos a sua confirmação do que foi relatado na reportagem do programa televisivo Fantástico, veiculado em 20 de julho de 1997, onde o coronel reformado da Aeronáutica, Uyrange Soares de Holanda relata o envolvimento com seriedade da Força Aérea Brasileira (FAB) na pesquisa de OVNI, o que inclui projetos, dentre os quais o Operacao Prato, no Belem do Para e Maranhao.

Gostaríamos de saber se com o cancelamento do RMA 205-1 (Regulamento Para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, de 07/01/1977), haverá abertura para criação de Projeto de Pesquisa de OVNI, onde poderiam participar civis e militares, iguais aos moldes do SIOANI (que operou de 1969 a 1972) ou aos moldes hoje existentes no Uruguai, a CRIDOVNI-Comision Receptora e Investigadora de Denuncia de Objetos Voladores No identificados (criado em 7 de agosto de 1979, pela ordem nr. 1873 do Comando Geral da Força Aérea Uruguia).

Também, gostaríamos que esclarecessem uma dúvida conflitante, relacionado ao conhecido caso de Maio de 1988, quando o Brigadeiro Octavio Julio Moreira Lima, ex-Ministro da Aeronautica, veio através da TV, dizer que o Brasil "captou, registrou em radar e enviou cacas de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNI's situados no Rio e SP".

E desconcertante o fato do Ministério da Aeronautica se manifestar sobre o Caso de MAIO/88 de duas maneiras totalmente distintas. Vejamos:

Em 18 de setembro de 1991, o Centro de Comunicação Social da Aeronautica, através da Carta nr. 042/DJR, endereçada ao Sr. Rafael Cury, de Curitiba-PR, informava que o episódio foi amplamente pesquisado e "as conclusões nos remeteram a anomalias magnéticas que se transformaram em "plots". Dizia ainda que "todo o aparato militar de defesa do espaço aéreo foi mobilizado sem que, efetivamente, fosse feito qualquer contato visual que justificasse a presença daquele (s) "plot (s)". Neste caso foi dada uma explicação pelo Brig-do-Ar Fernando Mendes Nogueira, que assina a carta cuja cópia temos em nosso poder.

Em 17 de julho de 1996, o mesmo Centro de Comunicação Social da Aeronautica, através de Carta nr. 669/DRP, endereçada ao Sr. Eng. Cláudio Covo, de São Paulo, informou que o "evento ocorrido em 19 de maio de 1988 após exaustivamente examinado e ouvida todas as pessoas envolvidas, não foi possível chegar a uma conclusão e por esta razão não houve a prometida divulgação, sendo que desde então, este Ministério considera o assunto encerrado." A carta está assinada pelo Ten-Cel-Av. Jader da Silva Garcia, cuja cópia temos em nosso poder.

Pois bem, o que está acontecendo com o Ministério da Aeronautica que não está falando a mesma língua? Por que em 91 foi dito que não houve contato visual, mas os depoimentos dos pilotos na televisão confirmam que houve sim, contato visual. O próprio ex-presidente da Petrobras, Sr. Ozires Silva junto com o Comandante Alcyr, em uma aeronave Xingu, declarou ter tido contato visual. Por que tanta contradição?

Recentemente recebemos um telex liberado pela Lei de Liberdade de Informacao (dos Estados Unidos) relativo ao Caso de Maio de 1986. Este documento foi emitido por Brasilia (DF) com destino ao DEPARTMENT OF DEFENSE (EUA), cujo conteudo era o fato em si, mencionando varios detalhes do ocorrido e nos comentarios falava de tres avistamentos visuais e positivo contato no radar, sendo que a deteccao foi feita em tres diferentes tipos de sistemas de radares. Existe politica de troca de informacoes desta natureza com os Estados Unidos ? E outros paises ? Pelo documento nos parece que sim, mas gostaríamos de saber a resposta dos senhores ! Gostaríamos de saber se no caso de Maio de 1986 foi utilizado o questionario anexo a NPA - 00-C (Confidencial), emitida pelo Ministerio da Aeronautica, Servico Regional de Protecao ao Voo do Rio de Janeiro/Divisao de Operacoes, emitida em 20/08/90 e efetivada em 08/09/90, cujo assunto seria Procedimentos a serem adotados pelos orgaos ATS/ATC em caso de avistamento de Objeto Voador Nao Identificado ?

Gostaríamos de saber como devemos proceder para ter acesso as pesquisas e informacoes relativas a OVNI's que este Ministerio detem, pois, segundo varias cartas deste Ministerio, em nosso poder, existe um orgao que estuda, recebe, analisa e arquiva cronologicamente fenomenos deste tipo. Vejamos:

- Em 28 de novembro de 1984, o Quartel General do IV Comando Aereo Regional, no Oficio nr. 19/EM-4/4035 enderecado ao Sr. A.J. Gevaerd, do antigo CPDV, de Mato Grosso do Sul, foi dito que "De 1969 a 1972, as atividades ufologicas nesta Organizacao foram as mais variadas, incluindo elaboracao de boletins informativos, esboço de regulamento do SIOANI, contatos com interessados, palestras, catalogacao de contatos e outras, sempre visando contribuir neste campo de pesquisa que ja era bem conhecido no Brasil; De 1973, com a criacao do 4 COMAR, para ca, essas atividades foram diminuindo nao pelo desinteresse dos Comandos que se sucederam, mas sim, pelo aumento dos encargos administrativos que foram atribuidos ao novo Comando que se criava; Ao mesmo tempo, essas atividades foram sendo centralizadas pelo Estado-Maior da Aeronautica (4 Subchefia), o qual hoje detem um acervo mais consistente e que, segundo nosso julgamento, seria a Organizacao ideal para contatos futuros e cujo endereco segue ao pe do oficio." O oficio esta assinado pelo Ch. Int. EM do IV COMAR, Cel.Av. Joao Jorge Bertoldo Glaser.

- Em 19 de dezembro de 1988, a carta do Gabinete do Ministro enderecada a Sra. Irene Granchi, do Rio de Janeiro, foi dito que "Reconhece S. Exa. a importancia do assunto, tanto assim que no ambito do Ministerio da Aeronautica existe um Orgao encarregado de estudar a materia, recebendo, analisando e arquivando cronologicamente os fenomenos eventualmente observados no espaco aereo brasileiro que chegam ao conhecimento deste Ministerio". A carta esta assinada pelo Assessor do Ministro, Cel.Av. Sergio Candiota da Silva.

- Em 17 de novembro de 1989, a carta do Nucleo do Comando de Defesa Aeroespacial (NUCOMDABRA) enderecada ao sr. Osni Schwarz, de Sao Paulo, foi dito que "Informo-vos que, atualmente, o Orgao responsavel pela catalogacao e analise de OVNI's e o Nucleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro - NUCOMDABRA, onde exerce no momento a funcao de Comandante". A Carta esta assinada pelo Comandante do NUCOMDABRA, Brig do Ar Ronald Eduardo Jaeckel.

- Em 03 de junho de 1991, o oficio nr. 017/CMDO/017 do NUCOMDABRA enderecada ao NEFP/CEAM da Universidade de Brasilia, cujo assunto era OVNI, foi dito que "Sempre que possivel, nessas oportunidades e solicitado ao informante dados tais como: tamanho do objeto, altura, distancia, fotografia, filmes, coordenadas geograficas ou outros meios de identificacao, de acordo com o questionario anexo." O oficio esta assinado pelo Comandante do NUCOMDABRA, Maj Brig do Ar Ronald Eduardo Jaeckel.

- Em 18 de setembro de 1995, a carta do Segundo Centro Integrado de Defesa Aerea e Controle de Trafego Aereo, enderecada ao mestrando da UNESP, Sr. Claudio Tsuyoshi Suenaga, de Sao Paulo, foi dito que "Como o Sr. ja sabe, o unico orgao no Brasil responsavel sobre a investigacao de objetos nao identificados e o NUCOMABRA e, fora ele, nenhum outro orgao tera condicoes de ajuda-lo no assunto." A carta esta assinada

no sul do estado, de onde o serviço conhecido como Disque-UFO (532-4098) tem recebido dezenas de chamados, especialmente de Ibicaraí, Coaraci e Ibicui, onde motoristas afirmam que foram seguidos por supostas naves.

Segundo o ufólogo Emanuel Paranhos, responsável pelo Disque-UFO, moradores de Boquira, no centro do estado, também flagraram misteriosas luzes seguindo um avião à noite, depois dos acontecimentos da sexta-feira. "Foi um telefonema longo", conta o estudioso de OVNI, "assim como os relatos que têm chegado do sul do estado, onde há mais de 15 dias as aparições têm sido constantes". Uma delas conta que um ônibus levando estudantes de Nazaré das Farinhas teria sido seguido por UFOs entre Elísio Medrado e Santo Antônio de Jesus.

Novos relatos têm chegado à Redação de A TARDE sobre a noite da última sexta-feira. Um deles, via Internet, enviado pelo engenheiro Nelson Conrado de A.

Filho, contando que "o objeto riscou o céu às 19h05 sendo também observado por mim na Pkuba se deslocando em direção norte. O que causou curiosidade foi a longa cauda do objeto e o fato de não ter se desintegrado antes de atingir o chão, sendo um fenômeno raro e belo".

-----BEGIN PGP PUBLIC KEY BLOCK-----

Version: 2.6.3!

mQCNAzNgGdMAAAEEAMONs7xb7IYqN1KKAmNDcc3ylauk8Vo03Ow+DWRVNY8SgdS
 ddsJDNm4p+CTwZ2qnBz7FAPf+IX3H0YSF/zAG/yLqUwIFtYD4FU7gMH+eVXAD8
 UJjZwcV199KBXl00V0WBgEsdwUdd3QJAof+0X8KEI//JgbG1A8TJ9Q41NAAUR
 tC9KZWZlcnnvbiBNYXJ0aW50byA8amVmZkBlci5ob21lc2hvcHBpbmcuY20tLmJy
 PokAQMFEDNgGdRnwPUyUONTQEBZTQD/2YkMdsK/qeTYaDaVnmzzKzJ3HJJbSKg
 Hx/g0u1FNLzs8032NbVWhKLzpb8ZsbzoN0p4VKok703OoXihiEXSpw/2/F1zGB
 YyKPVz+Y3JsfVSDdDA45WGeMdGg8waLAxb+TdAa/IJTpqmtMoqvTLsIE3Kllde
 QEUuYPPePtHo
 =CsVb

-----END PGP PUBLIC KEY BLOCK-----

[]s Jeff - Jeferson Martinho

REVISTA VIGILIA

<http://empresa.com/com/vigilia>

e-mail: vigilia@empresa.com

vigilia webmaster

De:

Jeferson Martinho [jeff@br.homeshopping.com.br]

Enviado em:

Quarta-feira, 13 de Agosto de 1997 11:26

Para:

Imprensa@fab.mil.br

Assunto:

Solicitacao de informacoes

**Ao Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
 Aos cuidados do Major Cicero**

Prezado Major,

O site/revista Vigília, publicação dedicada aos fenômenos aéreos não identificados, está desenvolvendo matéria sobre as recentes notícias de avistamentos de OVNI's no Estado da Bahia, que vêm tendo grande repercussão na imprensa do Estado. Para ilustrar, anexo encaminhamos reportagem publicada hoje, 12/08, pelo jornal A Tarde (<http://www.atarde.com.br>).

Notícias veiculadas no segundo semestre de julho, originárias da imprensa do Mato Grosso, e pesquisas levadas a cabo por colaboradores do nosso site, expuseram declarações também de testemunhas da queda de algo, aparentemente incandescente, naquele Estado; mais especificamente na cidade de Nova Brasília. Não houve, no entanto, até o momento, quem encontrasse o suposto objeto, apesar das inúmeras testemunhas do mesmo fenômeno.

Gostaríamos de consultar o Ministério para que fizesse uma declaração oficial sobre essas duas ocorrências, esclarecendo se os radares do Cindacta detectaram alguma anomalia e qual a opinião da Aeronautica a respeito.

Também gostaríamos de perguntar se o sistema de rastreamento e monitoramento do espaço aéreo pode detectar fenômenos naturais raros, como a queda de grandes meteoros ou pequenos asteroides, como recentemente ocorreu em Campinas, no Estado de São Paulo.

Desde já, agradecemos a atenção.

Cordialmente,
Jeferson Martinho
Webmaster.

Publicado no jornal A Tarde,

**Objetos voadores assustam em
várias regiões
Maria de Fátima Dannemann**

Objetos voadores não-identificados voltam a aparecer no céu do estado. Depois da noite de sexta-feira, quando luzes verdes misteriosas foram vistas de norte a sul do estado, os mistérios do céu voltaram a intrigar a população. Sábado pela manhã, moradores de Jequié ficaram boquiabertos ao presenciar objetos estranhos pairando no céu da cidade. Os fenômenos também têm sido constantes

pelo Oficial de Comunicação Social, Cap.-Av. Diogenes Camargo Soares.

- Em 05 de fevereiro de 1998, o ofício nr. 01/EM-3/0337 do Serviço Público Federal, Terceiro Comando Aéreo Regional, endereçada ao Sr. Eduardo Mondini, foi dito que "Em atenção a Carta de V.Sa. encaminhada a este Comando Aéreo informo que o referido expediente foi remetido ao Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (CONDABRA), por ser o Órgão competente para tratar de tais assuntos no âmbito do Ministério da Aeronáutica". O ofício está assinado pelo Comandante do III COMAR, Maj.-Brig.-do-Ar Antonio Joaquim da Silva Gomes Junior.

- Em 17 de setembro de 1998, a carta emitida pelo Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica, endereçada ao Grupo Ufológico de Guarujá, foi dito que "O Ministério da Aeronáutica não dispõe de setor específico que trate e/ou investigue assuntos relativos a OVNI's." A carta está assinada pelo Chefe da Divisão de Jornalismo, Ten.-Cel.-Int.-Aer. Paulo Pereira Santos.

Desde 1989 até fevereiro de 1998 sempre houve um órgão que tratava seriamente do assunto. Seria um engano do Ministério quando disse seis meses depois, na carta de 17 de setembro que "não dispõe de setor específico que trate e/ou investigue assuntos relativos a OVNI's" ? Sabemos que o CONDABRA possui este arquivo. Por favor tire esta dúvida: há ou não há um órgão específico ??? Por que tanta contradição ?

Em caso afirmativo como devemos proceder para acessar estas informações ???

Aguardamos sua resposta e comunicamos que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos a sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos.

Saudações,
Certo de sua atenção,

Edison Boaventura Junior
RG-15.957.889 SSP/SP
Presidente do GUG - Grupo Ufológico de Guarujá
Caixa Postal, 039
Guarujá (SP) Brasil
CEP-11401-870
e-mail:gug@carrier.com.br

RE:

De: Philippe Piet van Putten [abp@link.com.br]
Enviado em: Domingo, 17 de Agosto de 1997 16:26
Para: imprensa@fab.mil.br
Assunto: Fenomenos Aeroespaciais

Prezados amigos do CECOMSAER,

Recentemente fui contratado pela respeitada editora MAKRON Books do Brasil para a elaboracao de uma Enciclopedia de OVNI's e Fenomenos Aeroespaciais Anomais, cujo texto final devera ser entregue ate meados de novembro.

Os amigos da FAB que conhecem o meu trabalho enquanto editor do boletim Fenomenos Aeroespaciais, sabem da preocupacao que tenho tido em evitar que a nossa Forca Aerea seja exposta a situacoes ridiculas como desejam alguns personagens da conturbada UFOlogia civil brasileira.

Gostaria, por conseguinte, de contar com a sua importante cooperacao no sentido de que os eventuais verbetes associados a FAB refletissem 100% realidade dos fatos, possibilitando aos futuros leitores da obra uma orientacao consistente.

Tendo em vista os rumores sensacionalistas que andaram circulando envolvendo o COMDABRA (NUCOMDABRA), apreciaria muito que os amigos, num primeiro momento, me ajudassem a redigir o verbete (sucinto e objetivo) sobre a historia do atual COMDABRA e suas atribuicoes oficiais.

Antecipadamente, agradeço por sua atencao e eventual cooperacao.

Com os melhores votos,

Philippe Piet van Putten
Editor - Fenomenos Aeroespaciais
E-mail: abp@link.com.br



São Paulo, 23 de Março de 1998.

Para: COMDABRA.
Assunto: Operação Prato.
Aos cuidados: Cel. Coelho.

Há aproximadamente três meses, enviei carta para este COMDABRA e infelizmente não recebi resposta. Volto então a escrever certo de que talvez minha primeira carta tenha sido considerada grosseira e infundada. Pois bem, em agosto de 1997 o Cel. *Uyrangê Bolivar Soares Nogueira de Hollanda* aposentado da Aeronáutica, concedeu entrevista aos ufólogos *Ademar Gevaerd* e *Marco Petit*, também gravada em vídeo, o qual possuo, onde relata informações, acredito eu, relevantes com relação ao assunto OVNI- Objeto Voador Não Identificado.

Óbvio que redundar nos detalhes seria cansativo até porque constam da primeira carta que enviei. Sendo assim o meu questionamento é simples:

1. O Cel. *Uyrangê* afirma ter feito (04) quatro filmes de OVNI's, três dos quais comprados por ele. Afirma que foram mais de (500) quinhentas as fotografias tiradas no mesmo período. Afirma que não sabe o paradeiro dos filmes nem das fotografias; não sabia dizer se estariam no Ministério ou no Estado-Maior.
2. Episódio envolvendo o Comandante *Gérson de Brito* e aeronave da VASP, onde a presença de OVNI foi detectada, levou o Cel. *Uyrangê* a promover encontro com *Gérson de Brito* no 1º COMAR alguns meses após, onde teria mostrado fotos e filmes que seriam da Operação Prato para demonstrar o conhecimento por parte da FAB, do fenômeno OVNI.

Sendo assim, resolvi escrever-lhes pedindo acesso aos filmes e fotografias, por imaginar que este material estaria em poder do COMDABRA (acredito eu, antigo NUCOMDABRA), que segundo consta em carta, endereçada ao falecido Dr. *Osny Schwarz*, seria o órgão responsável pela catalogação e análise de OVNI's, na época comandado pelo Brigadeiro do Ar *Ronald Eduardo Jaeckel*.

Reitero que as afirmações aqui expostas foram feitas pelo Cel. *Uyrangê* e pelo Comandante *Gérson de Brito*. Lamentavelmente o Cel. *Uyrangê* faleceu em outubro, porém suas afirmações estão gravadas em vídeo.

Peço então a gentileza de caso este material não esteja em propriedade do COMDABRA, que pelo menos me informassem em que órgão estaria. Reafirmo convicto as prerrogativas da carta inicial, ou seja, o assunto é polêmico sem dúvida alguma, porém real. Infelizmente ao carregar a pecha de esoterismo e outros adjetivos, a dificuldade de crença no fenômeno é tamanha, que o próprio inusitado se encarrega do acobertamento.

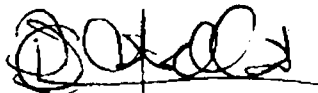
Interessante seria relembrar o evento ocorrido próximo a ilha de Trindade, onde o fotógrafo *Almiro Baraúna* a bordo de navio da Marinha, obteve (4) quatro fotografias de OVNI confirmados então por todos que estavam no convés sendo depois tornada pública com consentimento do então Presidente da República *Juscelino Kubitschek*. Qual teria sido a consequência de tal evento, seja política, institucional, religiosa? Nenhuma. Não houve pânico, nem insurreições, nada. A bem da verdade o povo tem prerrogativas muito mais imediatas que o fenômeno OVNI.

Afirmo que fui informado pelos Srs. *Claudeir Covo* e *Eduardo Mondini* de que não obteria resposta alguma, pois a atitude das autoridades no BRASIL seria de *nonsense* quanto a existência do fenômeno OVNI diferente da americana que pode assumir diversas formas de *approach* seja a indiferença, a ridicularização, negação, debunking etc.

Porém reitero, é injustificável privar-se os que estudam e crêem no fenômeno OVNI de poder acessar tal material. Saliento sempre fenômeno OVNI, sem vincular a especulações de que seriam naves extraterrenas ou afirmações do gênero.

Encerrando aproveito para reverenciar o trabalho dedicado, profissional e sempre voltado a consolidação do BRASIL como uma grande nação.

Sendo só para o momento, apresento-lhes meus protestos de alta estima e da mais distinta consideração.


Paulo C.D. Capella.

Av. Guilherme Dumont Villares, 1136.
Bloco 02. Apto 34. Morumbi. São Paulo. SP.
☒ 05640-900. ☎ (011) 844 4147.

São Paulo, 02 de Janeiro de 1991.

HUCONDABRA

QI 5 - Lago Sul
Área do VI CONAR
Brasília - DF
CEP 71600

Prezados Senhores,

Neste início de nova década e mais um ano, felicite-os desejando iluminação e toda felicidade possível, e que venha a santa paz que tanto precisamos, apesar da existência de guerra.

Reitero-lhes esta carta, sem entretanto, ter obtido resposta à anterior ou mesmo satisfações inerentes ao fato. Considere até certo ponto compreensíveis as razões para tal atitude, tendo em vista seu conteúdo interrogativo e reticente, propondo uma discussão sobre o assunto. Além disso, conhece a designação ultra-secreta com que é mantido, por tratar-se em especial, de matéria delicada e sigilosa. Tendo já vários anos de experiência no campo ufológico, estou perfeitamente ciente das suas implicações. / Mas, acredito serem injustificadas e extremamente prejudiciais, transgressores até, não fornecer o mínimo de informações nem a pesquisadores interessados, muito menos a sociedade civil, não se coadunando / com um regime democrático, aberto e justo. Por isso, insisto que seja lançada alguma luz sobre a questão.

De minha parte, estou enviando-lhes nesta ocasião, três fotografias que tirei após observar um OBJETO NÃO IDENTIFICADO(até o momento). De vossas partes, agradeceria um parecer técnico a seu respeito, e se possível, outras fotos que possuam, que seria de significativa importância. Anexo, forneço os dados necessários sobre a foto obtida.

Muito respeitosamente, despeço-me, aguardando resposta.


Atenciosamente

FICHA PARA PESQUISA DE FOTOGRAFIAS UFOLÓGICAS

Nome do fotógrafo: Cláudio Tsuyoshi Suenaga

Endereço completo: Rua Otelo Augusto Ribeiro 300/11-C

Cidade/estado/CEP: São Paulo - SP - 08460

Data da obtenção da foto: 28/07/1990 **Horário:** 17:25

Condição climática: Tempo bom, ensolarado, sem nuvens.

Local exato: Endereço idem. Da janela do quarto.

Observação: O Objeto seguia em linha reta, na velocidade de um avião, indo do sul para o norte.

Marca da câmara: Olympus **Modelo da câmara:** Trip 35

Marca do filme: Kodak (colorido)

Sensibilidade: ASA 100

Nº total de poses do filme: 12

Observação: O fecho não era automático. Não foi usado filtro nem teleobjetiva na foto.

Brasília-DF, 13 de fevereiro de 1991

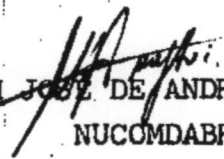
Prezado Sr Cláudio

Recebi sua carta com data de 02 de janeiro de 1991, juntamente com as fotos.

Envio em anexo um parecer preliminar e espero poder contar com a sua colaboração, enviando-nos mais informações sempre que possível.

Segue com a carta um formulário que poderá ser preenchido por V. Sª ou outra qualquer pessoa que venha a observar objetos voadores não identificados.

Atenciosamente,


MARDEN JOSÉ DE ANDRADE - Maj Av
NUCOMDABRA

Parecer Preliminar

Não foram recebidas outras informações sobre o fato.

Aparentemente, numa primeira avaliação e tendo em vista a falta de maiores detalhes, bem como o respectivo negativo, parece tratar-se de um rastro de condensação (jet stream), relativo a uma aeronave em grande altitude e em uma atmosfera de baixo índice de umidade.

Essas ocorrências costumam ser observadas normalmente, nos meses de julho, agosto e setembro. Nos demais meses a condensação é maior, mais visível e permanece por mais tempo.

MARDEM JOSÉ DE ANTRADE - Maj Av
NCOMDABRA

Brig. Ar Ronaldo Eduardo Jaeckel

Prezado Sr.

Não sei se é ao Sr a quem deveria encaminhar esta carta.

Caso esteja equivocade pediria, ao mesmo, que o fizesse para mim.

No dia 4/2/82 mais precisamente às 20:05 hs eu me encontrava num bairro local, onde morava, observando as condições de tempo quando notei uma estranha luz de cor violeta voando a uns 10' (graus) acima do horizonte no sentido Leste-Oeste. Inicialmente pensei tratar-se de um avião, mesmo assim continuei observando-a. De repente esta luz virou e passou a vir em minha direção (Sul-Norte). Fez uma curva de 90° feita numa fração de segundos. A medida que se aproximava algumas luzes coloridas passaram a acender, aparentemente, na parte de baixo.

Após cruzar todo o bairro o objeto parou sobre a estrada de ferro que passa no local; depois de uns 30 seg., e mesmo, seguiu seu curso inicial, Leste-Oeste, novamente na cor violeta e sempre em velocidade média.

Certamente as Forças Armadas ou o próprio Governo brasileiro o comparariam à algum objeto conhecido mas alguns pontos não podem ser ignorados: Seus movimentos o impedem de ser um satélite pois, como sabemos, a trajetória destes é retilínea. Os mesmos movimentos o impedem de ser um balão pois o era visivelmente controlado. A curva e a estranha parada que foram realizadas não permite tratar-se de um avião. Também não se trata de um helicóptero pois o objeto passou por cima de minha casa e nenhum tipo de som foi escutado.

Ou fomos invadidos por outra nação, o que seria ridículo pensar nisso, ou é hora de admitir publicamente a existência dos, polêmicos, Discos Voadores. Este não foi o único avistamento realizado em minha cidade. Só em 1982 outros dois casos semelhantes aconteceram, sem contar os ocorridos antes e depois deste ano; incluindo fotos.

Sempre admirei este assunto mas somente em 80 foi que resolvi investigá-lo a fundo. Sou capaz de imaginar os motivos que levam um governo a não admitir a existência de tais objetos mas já ouvi um ditado que expressa o que está acontecendo: "Pode-se enganar alguém durante algum tempo mas não todos durante o tempo todo".

As pessoas sérias deveriam ser levadas a sério e é a elas que o governo ou autoridades competentes devem satisfações.

Esteu nisso a 11 anos e fico mais 11 para descobrir a verdade.

Uma neva era está a caminho e com ela...achave de mistério.

Sendo tudo, agradeço.



AO BRASIL - 1134 -
MORI MODERNO -
MORI DAS CULHAS - SP

NUCOMDABRA

QI 5 - Área de VI Cemar - Lago Sul

CEP - 71.600 Brasília - DF

Prezados

Na última carta me enviada por este órgão, no dia 18/03/91, cordialmente escrita pelo Sr Mardem José de Andrade os mesmos solicitam meu apoio no sentido de fornecer mais informações que dizem respeito a questões ufológicas no intuito de aumentar vossa archive e, conseqüentemente, ficarem em condições de comprovar a veracidade dos fenômenos relacionados aos UFOs.

A mais de 40 anos este assunto é de conhecimento de todos. Várias fotos, filmes e depoimentos, de pessoas importantes, vieram a tona e vocês tentam me dizer que ainda não possuem dados suficientes para analisar o fenômeno?

Isto está me parecendo uma tentativa de se "ganhar tempo" pois acredite que nem os mesmos possuem a chave do enigma. Todo tipo de prova será sempre bem-vinda mas isso nós já temos de sobra. O que têm me preocupado realmente são as intenções de nossos visitantes para com a ~~raça~~ humana.

Não acredite que órgãos como este estejam apenas interessados em histórias e mais histórias de "Disco Voadores".

Imagine as conseqüências que iriam surgir se um presidente viesse a público confirmar a existência de tais engenhos.

Nem eu ficaria tranquilo sabendo que os mesmos podem descer onde quizerem, fazerem o que bem entenderem e não dar satisfações a ninguém.

Um problema começa a ser solucionado a partir do momento em admiti-mos sua existência.

O máximo que posso fornecer-lhes no momento são informações de avistamentos ocorridos nesta região.

Se ainda assim lhes interessar...

Sem mais.



ARX. 302, p. 3/3

BRASÍLIA, 18 de março de 1991

Prezado Sr Roberto Carlos,

O Comandante do NUCOMDABRA incumbiu-me de responder a sua missiva, recebida por este Órgão.

Agradecemos a V. Sa por nos ter enviado informações sobre OVNI, baseadas em suas observações pessoais e esperamos poder sempre contar com a sua colaboração, bem como de outros ufólogos que tenham dados ou fotos nos seus arquivos e queiram nos fornecer, para que possamos aumentar o nosso acervo.

Sendo V. Sa um pesquisador e profundo interessado no assunto, dedicando-se há vários anos aos estudos e acompanhamento deste fenômeno, gostaria de poder contar com o seu apoio, no sentido de nos fornecer mais informações que dizem respeito ao assunto em pauta, para que possamos aumentar o nosso acervo e, conseqüentemente, ficarmos em condições mais efetivas de comprovar a veracidade dos fenômenos relacionados aos OVNI's.

Atenciosamente,

MARDEM JOSÉ DE ANDRADE - Maj Av
NUCOMDABRA

São Paulo, 22 de outubro de 1992

HUCONDABRA

QI 5 - Área do VI COMAR - Lago Sal

CNP: 71.600 - BRASÍLIA - DF

Prezados Senhores,

Tem a presente a finalidade de pedir muito respeitosa-
mente aos Senhores, o obséquio de permitir uma visita em suas instala-
ções para eventual troca de idéias e informações referente ao assunto
dos OVNI's.

Sendo um cidadão brasileiro, cumpridor de seus deve-
res para com a pátria, creio que os Senhores que ao caráter confidencial
desta missiva, acrescentarei o maior sigilo sobre toda e qualquer in-
formação relacionada ao problema.

Na esperança de merecer sua preciosa resposta, apre-
sento aos Senhores os protestos de estima e distinta consideração ele-
vadas.


Atenciosamente
Cláudio Tanyoshi Suenaga



COM - GSC 17/5

PR
fl

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Of. Nº 029/CMDO/382

Curitiba, 29 de Abril de 1993.

Do Comandante

Ao Sr Comandante do CINDACTA I

Assunto: Objetos voadores não identificados.

Anexo : (uma) carta

Encaminho-vos o documento do anexo para apreciação desse
mando e providências julgadas cabíveis.

João Calandro Bignon
JOÃO CALANDRO BIGNON - Cel - Av.
Com. do CINDACTA I

Cópias:

Prot 01

Arq SEC 01

Total 02

PROTOCOLO M Aer

33 41892/93

DATA 13/05/95 HORA

PROTOCOLO M. Aer

00181 21/50

Curitiba, 09 de abril de 1993.

AO CINDACTA II
Av. Prefeito Erasto Gaertner, 1000
Curitiba PR

Prezados Srs.:

Na data de 15/03/93, às 00:05h (madrugada - horário do [redacted]), com variação de não mais do que 00:05 para mais ou para menos, me encontrava ao norte de [redacted], na região do Rio Macuco (Faz. Macuco), com coordenadas aproximadas de 50 18 30 W e 11 15 00 S, com mais quatro camaradas, quando, de oeste para leste passou um ponto luminoso, comparável as maiores "estrelas" visíveis. Talvez maior. Aparentando altitude bem inferior a qualquer satélite artificial ou artefato decorrente da corrida espacial e em órbita. Desenvolvia velocidade muito grande. Não decorridos 30 segundos, duas aeronaves do porte de um Boeing de passageiros/carga, passaram, lado a lado, ambos na mesma direção, norte sul, distanciados entre si não mais do que poucos quilômetros. Talvez 2 ou 3, se tanto. Exatamente sobre nossas cabeças, cruzam a trajetória do "objeto anterior". Podíamos ver as aeronaves com surpreendente nitidez, pois estavam totalmente iluminadas, isto é, com todas as luzes acesas, havendo a da direita, logo a seguir, desligado as luzes, retornando a iluminação normal. Ainda estava bem escuro no solo e a lua estava quase em quarto-minguante (15/03/93). A seguir perdemos-os de vista por estarmos em uma clareira dentro da mata. O fato, em si, poderá não ter maior significância, após análise mais aprofundada, mas pensando poder ser de alguma utilidade, deixo este testemunho.

Atenciosamente

Osmar E. Kretschek
Osmar Eugênio Kretschek
Eng.º Florestal

Osmar E. Kretschek
Rua Cel Dulcídio, 1256
80250-100 Curitiba PR

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1994

CINDACTA - I

Ao Chefe do

COPM - I

Endereço: Q I - 5 S/Nº Lago Sul

Brasília - DF - CEP: 71065 - 900

Excelentíssimo chefe do COPM - I

Em anexo consta a resposta obtida da carta escrita a VEXa em 06 de Dezembro de 1993; expresso contentamento pelo gesto e sinto a vontade de comunicar a realidade nela contida, além de ficarmos alerta para o futuro de uma nova era que se aproxima.

Por outro lado, o Sr. Márcio Lavino, de Sobradinho - DF, solicitou dados de novos contatos; os enviei, só que a carta retornou com o seguinte aviso do Correio: "não atendido 3 vezes". Tudo bem, o que importa é a resposta, enquanto isso, continuo fazendo novas anotações de recentes contatos; posso, se assim desejar passá-los às mãos de V. EXa.

Atenciosamente,

Edson Venturini de Freitas

Edson Venturini de Freitas
Rua Jorge Coelho 706 APTº 202

Cordovil - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 21012 - 200

Brasília 13 de junho de 1994.

UFOM
SOBRADINHO-DF.

Ao Sr.

Edson Venturini de Freitas
R. Jorge Coelho 706 apto 202
Cordovil-Rio de Janeiro-RJ.
Cep: 21012-200.

Sr. Edson,

DE alguma forma a sua carta veio parar em minhas mãos.

Não sei ^{se} já fora respondida, mas assim mesmo eu tenho o
prazer de lhe passar o pouco que sabemos.

É realmente; Não há um órgão especializado no assunto.

Más falando dos contatos citados, não há duvidas de q/
o senhor tenha tido um contato a nível de 1º e 0 Grau .

0 Grau: ponto não identificado c/ evoluções.

1º Grau: ponto identificado.

2º Grau: nave no solo.

3º Grau: tripulante da nave no solo.

4º Grau: contato visual do terráquio com o tripulante .

5º Grau: terráquio próximo a nave, e do tripulante.

6º Grau: terráquio dentro da nave.

Nos relatos dos dias 25/08, 31/08, 03/09, 09/09, 10/09/92.

Chegamos a conclusão de que eram satélites. E os demais
concluimos que são verdadeiros.

UFO-1
SOBRADINHO, DF.

Em relação aos sonhos, na verdade o senhor teve um efeito progeciológico, ou melhor dizendo; Desdobramento ou viagem astral.

Mas para ser mais exato, aí mesmo no RJ há um grupo especializado neste tipo de assunto assim como aqui em Brasília.

Obs: Procure entender estes dons que o senhor adquiriu, descubra discretamente sem muitas respostas para que não sejas alvo de estudos, procurando disernir tudo da melhor maneira possível.

É o :

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROGECIOLOGIA .

FONE: (021) 221.8954.

Gostaria que nos fosse dado crédito de novos contatos, independente do grau ou progeção.

Pois esteja seguro que não descartamos em hipótese alguma, os contatos nestes padrões.

Atenciosamente

UFO-1
SOBRADINHO, DF.

ARX.389, p. 1/1

6/1

Rio de Janeiro, 5/1/95

- Ao Exmo. Sr. Comandante do NUCOMDABRA

Assunto: pesquisas de OVNI's no Brasil

Carta 0103/95

Saudações ao leitor.

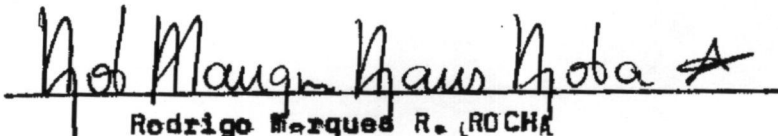
Eu sou Rodrigo Marques, um pesquisador do fenômeno OVNI, e diretor de um pequeno grupo de estudos sobre o assunto, o NAIO ou Núcleo Avançado p/ Investigação OVNI.

A vocês do NUCOMDABRA solicito que façam um pequeno comentário sobre o tema. Gostaria de saber também, o que a Aeronáutica Brasileira tem realizado a respeito, e o que vocês tem a dizer sobre os documentos vazados de vossso arquivo.

Faço-vos também que não entendam minha carta como uma cobrança.

Sem mais para o momento, despeço-me ansioso de respostas.

Cordialmente,


Rodrigo Marques R. ROCHA

NAIO

NAIO- Núcleo Avançado para Investigação OVNI
Av. N. S. ~~Capitão~~ 31/1101- Leme -- Rio de Janeiro -RJ-
22610-120

Fernando Cleto Nunes Pereira
Rua Tonelero 248 Apt° 1002
Copacabana
CEP 22030-000 Rio de Janeiro RJ
Tel: 236-7015 - 235-7104

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1995.
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial. NUCONDABRA.
SHIS - Q 1 - 05
AREA ESPECIAL - 12
BRASILIA DF CEP-71615-600

Major Brigadeiro Lúcio Starling de Carvalho,

Em 1954, colaborei com o então Cel. João Adil de Oliveira durante o PRIMEIRO IQUERITO OFICIAL PARA PESQUISA DOS "OANis" - Objetos Aéreos Não Identificados - aberto pelo então Ministro Eduardo Gomes.

Em 1957, depois das fotos tiradas, de bordo do Navio Escola Almirante Saldanha, nas proximidades da Ilha da Trindade, eu tive permissão para examinar os arquivos do Estado Maior da Armada.

Em 1959, autorizado pelo então Brigadeiro João Adil de Oliveira fiz doze programas de televisão - aos domingos - levando ao conhecimento público tudo que a FAB havia pesquisado em 1952 e 1954.

No antigo Palácio do Monroe - EMFA - estive conversando com o então Maj. Brigadeiro José Vaz da Silva, logo depois que deixou o Comando da 4a. Zona Aérea. O então Brigadeiro Dêlio que foi para o comando da 4a. Zona Aérea, colocou a minha disposição os arquivos do "SIOANI" - Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados - do "CIOANI".

Sei que aqueles acontecimento de 1969 foram frutos exclusivo do interesse do Brigadeiro Vaz e de alguns oficiais que com ele serviam naquela região do País. No dia que fui a São Paulo para ver a documentação era o "dia do marinho", foi considerado feriado militar e não pude esperar pelo outro dia. Daí só recentemente ter tomado conhecimento do magnífico trabalho projetado e parcialmente executado pelo Brigadeiro Vaz, hoje do conhecimento público. Creio que o principal acontecimento "OANILÓGICO" daquela época, testemunhado por mais de 300 pessoas, foi integralmente publicado no meu livro "SINAIS ESTRANHOS" e documentado com declaração de um oficial superior da FAB cujo nome mantive no anonimato. Publiquei inclusive fotografias feita pela FAB no local onde foi registrado as marcas de um tripé que esmagou e retorceu o capim. O referido caso é mundialmente conhecido como o caso Tiago Machado - ocorrido em Pirassununga - Vila Pinheiros - quando o menino Tiago Machado sofreu um ataque de um raio numa das pernas...

Estive alguns anos afastado do estudo dos "OANis" pois estava escrevendo meu próximo livro "Que Ciência Constrói Discos Voadores?" que deverá ser lançado em março próximo. Nele transcrevo parte de um relatório que em 1974 fiz ao EMFA - sobre os DISCOS VOADORES E A SEGURANÇA NACIONAL.

A verdade é que sempre que a FAB ou Marinha se viram obrigadas a entrar numa investigação sobre os "OANis", após o inquerito, foram prestadas declarações públicas sobre as investigações. Em linhas gerais sempre disseram que os fatos ocorreram, eram verdadeiros, mas que não sabiam o que eram os

"OANis"...Na minha volta estou encontrando os maiores ataques às nossas Forças Armadas como conhecedoras de grandes segredos que são escondidos da Nação...Tenho afirmado que nossas Forças Armadas não possuem nenhuma comissão permanente de investigação do assunto e que só entram nele quando os acontecimentos assim determinam. Mas estavam falando muito de uma operação PRATO feito na Amazônia. ... Tive a sorte de receber, misteriosamente, uma cópia que parece ser integral, de tal operação (200 páginas). Pude então afirmar que a coisa não poderia ter sido tão secreta conforme afirmam... O relatório apesar do nível hierárquico do responsável que assina ser abaixo de oficialato, deixa transparecer grande trabalho, dedicação e esforço no sentido de acalmar as populações atacadas pela luz vampira classificada no relatório como "CHUPA" e pelo povo e imprensa como "CHUPA-CHUPA". No entanto encontrei um livro escrito por pesquisador do Norte cuja qualidade na apuração dos fatos supera a do 1. COMAR por conter informações consistentes de pesquisa médica. (35 pessoas examinadas apresentando características semelhantes)...

Estando de volta ao assunto passei a corresponder-me com os UFOLOGISTAS brasileiros e existe uma certeza de que as principais filmagens feitas no Amazonas, pela FAB, existem e que teriam sido levadas para Brasília... Aquela era uma outra época. Hoje com as filmadoras de vídeo os ufologistas brasileiros possuem dezenas e dezenas de bons filmes. Veja o que está ocorrendo em Itaburité, no Ceará, ou na Chapada Diamantina- Bahia, recentemente apresentados pelo programa da TV Globo - "O Fantástico".

Deixo aqui a minha principal pergunta: qual a possibilidade dos velhos filmes feitos no Pará e que estariam na posse do Ministério da Aeronáutica serem conhecidos por pesquisadores civis que estão sempre interessados no assunto e dispostos a colaborar com a nossa FAB?

Estão também falando muito dos segredos das Torres de Controle dos Aeroportos. Tenho afirmado que os registros dos controladores de vôos só servem como estatística e que do ponto de vista prático não acrescentam nada à nossa pesquisa objetiva.

Sou um velho estudioso do assunto e me coloco a disposição de V.Sa. Tenho evitado viagens, mas aqui em minha residência receberei, bastante honrado qualquer pessoa recomendada por V. Sa.

CORDIALMENTE


Fernando Cléto Nunes Pereira

CONFIDENCIAL

Christiano José Jabur
Rua Dom José Lázaro Neves, 226
Centro - Tel: 0183.22.1697
19800-000 Assis - SP

Centro Integrado de Defesa Aérea e
Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta 2)
Avenida Prefº Erasto Gaertner, 1000
82.515-000 Curitiba - PR

Prezados Sres.,

No último mês de janeiro, os jornais *A Gazeta do Vale* e *Jornal de Segunda* — ver xerocópia em anexo — informou a observação, por diversos moradores da cidade, de um OVNI no sábado, dia 7 daquele mês. O objeto foi visto em toda a cidade e indo em direção de Cândido Mota, distante nove quilômetros de Assis. Foi-se informado também que o Cindacta cobre o espaço aéreo assisense.

O casal Cássia e Carlos Sérgio dos Reis, moradores da Vila Operária, contaram para mim e Ricardo A. Moreira, um reporter de *A Gazeta do Vale* que há cerca de dois meses e meio vem observando UFOs aos redores da rua Antonio Zuardi entre as 21:30 e 23:30 hrs. e também durante a madrugada.*

Por isto, venho requerer informações sobre a detecção de qualquer OVNI no Oeste Paulista entre os meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Agradecimentos antecipados de

Christiano José Jabur
Christiano José Jabur
R.G. 25.497.222-6
C.I.C. 256.840.958-44

CINDACTA II
PROTOCOLO
ENTRADA
DATA <u>23.02.95</u> ...
HORA <u>17:08</u> ...
Nº GUIA <u>265</u> ...
PAPELETA <u>265</u> ...

* Ainda não divulgado pela imprensa.

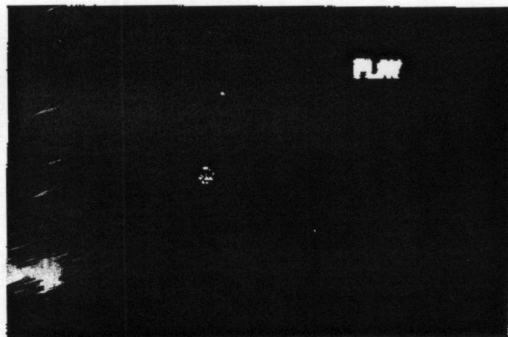
CONFIDENCIAL

G.V.

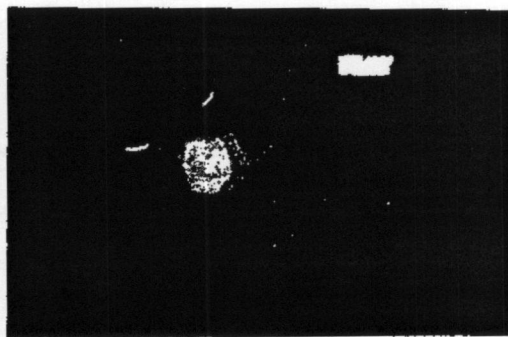
CONFIDENCIAL Geral

Moradores da Vila Operária avistam OVNI

Bancária filmou um ponto de luz que mudou de formato ao enfoque da câmera



Às vezes, em que era um ponto de luz, o objeto formava uma bola avermelhada, como se disfarçasse à lente da câmera.



Claudio Messias
Da Editoria
Ricardo Alves
Da Reportagem

Segunda-feira, 23h00, rua Teixeira de Camargo, margem esquerda da linha férrea sentido capital/interior. A garotinha Natália ainda brinca com sua bicicleta, acompanhada pelos olhares despreocupados de seus pais, que conversam com outros vizinhos, todos sentados na calçada. Natália chama a atenção dos adultos para "uma estrela bonita, com luz forte", estacionada acima dos fios de alta tensão da Fepasa. Não era uma estrela. Começava, sim, a observação de um objeto cujo comportamento impressionaria mais tarde, durante uma hora.

Uma luz? Uma bola de fogo? Um balão? Um farol? Não. Todas as hipóteses sobre a sua natureza, lançadas pelos observadores, eram descar-



O vigia José Valdir Pereira: avistamento no aeroporto.



Dona Terezinha: "não era um balão"



A garotinha Natália, a primeira a avistar a "estrela bonita".

tadas minutos depois pelo comportamento do próprio objeto. Jane Vieira, bancária residente ao número 105 da rua Teixeira de Camargo, teve a idéia de filmá-lo. Empunhou sua filmadora e teve uma surpresa ainda maior: sob o enfoque das lentes, o objeto mudava de formato e cor.

Ontem, a família de Jane Vieira entrou em contato com a Redação de A Gazeta do Vale. Informava que a mesma luz misteriosa avistada por um morador da Vila Santa Cecília na madrugada da última quarta-feira - notícia publicada por G.V. na edição de ontem - fora filmada e estava à disposição da imprensa. Na residência de dona Dirce Souza Vieira, mãe de Jane, as imagens gravadas em VHS impressionaram nossa reportagem. Um objeto que, pairando à altura de aproximadamente 500 metros, postava-se estaticamente e mudava gradativamente de tamanho, mesclando as cores branco e vermelho. Quem avistou o objeto garante que o mesmo

girava em torno do seu próprio centro, o que tornou-se imperceptível nas gravações.

Dona Terezinha Galan, mãe de Natália - a primeira avistadora do objeto -, não admite que o fenômeno seja relacionado à passagem de um balão pela Cidade. "Quem diz isso tem medo ou lhe falta coragem de admitir que aquilo não foi feito pela mão humana", dizia.

Todos os moradores - cerca de 20 - que avistaram o objeto afirmam ter sentido muito medo no momento da observação. Alguns recolheram-se em suas residências e fecharam portas e janelas. Outros permaneceram imóveis, diante de um fenômeno inexplicável.

Quem não se surpreendeu muito com o avistamento foi dona Dirce Vieira, que revelava ter vivido situação semelhante há 17 anos. "Foi na fazenda Santalina, próxima a Quatá, num acontecimento testemunhado por cinco adultos. A luz era a mesma e o objeto só era diferenciado pelo tama-

nho, talvez devido à distância da observação, pois naquele caso, estávamos a apenas alguns metros do fenômeno que desapareceu em meio a um canavial", relatou dona Dirce que não escondia nos olhos a emoção de quem reviveu o medo de estar diante do inexplicável.

O objeto voador não identificado desapareceu por alguns minutos para reaparecer num ponto paralelo. Foi nesse instante que os vizinhos chamaram por Jane Vieira para que fizesse a filmagem. Funcionária do Banespa, ela goza de férias, e naquele sábado, 7 de janeiro, se preparava para fazer, no dia seguinte, algumas gravações de sua filha de cinco anos. "Liguei a filmadora e o que vi foi o mesmo objeto luminoso até então avistado a olho nu. Bastaram alguns segundos, porém, para que ele começasse a mudar de forma e tamanho. Parecia não querer ser filmado, sei lá... Em determinados momentos, a minha impressão era que o objeto estava a alguns centímetros da lente, tamanha era a alteração do seu formato". Jane, categoricamente, garante

"Se fosse um balão, estaria deslocando-se no céu, pois, naquele momento, soprava um vento lento, característico de uma noite chuvosa de verão", observou.

AVISTAMENTO NO AEROPORTO

Naquela mesma noite de sábado, 7 de janeiro, o vigia do aeroporto estadual de Assis, José Valdir Pereira, atendeu a uma série de telefonemas. Eram moradores, não da Vila Operária mas do centro da Cidade, que pediam informações sobre um objeto luminoso que acabara de sobrevoar suas residências. "Todos perguntavam se tínhamos verificado o pouso ou a decolagem de aeronave com tais características. Eu disse que não e as pessoas acabavam desligando o telefone deixando a sensação de indefinição". Os moradores que pediam informações se diziam residentes na rua José Nogueira Marmontel e na avenida Rui Barbosa.

Interrogado sobre sua postura diante do fato, José explicou que não acreditava em tal avistamento, apesar de sentir que não se tratava de brincadeira. "As pessoas falavam seriamente, algumas em tom de semi-desespero".

Tal foi sua surpresa e o vigilante do aeroporto avistou, por volta das 23h00 - mesmo horário da aparição na Vila Operária -, um ponto brilhante próximo ao horizonte, na direção da zona urbana de Assis. Ele relata que uma luz em tom amarelo-claro se deslocava em direção à pista de pousos e decolagens. "Em determinado momento, ela (a luz) parou e começou a recuar. Se distanciou, distanciou, até que desapareceu rumo à cidade". Quando perguntado sobre a procedência do objeto não identificado, José disse "achar" que se tratava de um balão. Insistimos para que citasse uma característica que assemelhasse o objeto a um balão.

Spot Video
Linha

SUSPENSE
Título: CHANTAGEM FATAL
Distr.: TOP TAPE
Elenco: RUTGER HAUER,
REBECCA DE MORNAY, RON
SILVER

**SPOT
VÍDEO
LOCADORA**

Av. 9 de

Drogaria Noronha

Contrato:

OVNI É AVISTADO NA VILA OPERÁRIA

*Bancária filmou objeto que na mesma noite
foi avistado em toda a Cidade*

Na noite do dia 7 de janeiro, um sábado, moradores da rua Teixeira de Camargo, na Vila Operária, notaram a presença de um objeto luminoso que, a uma distância aproximada de 300 metros do chão, pairava imóvel no ar. A primeira pessoa a avistá-lo foi a menina Natália, de seis anos, que chamou a atenção dos pais para a "estrela bonita" que estava no céu. A princípio, muitos acreditaram que se tratava de um balão, mas minutos depois, poucos descartavam a possibilidade de ser um objeto voador não identificado. Tal luz foi avistada, no mesmo dia, por moradores do centro da Cidade e por um vigia do aeroporto local. Na madrugada da última quarta-feira, um morador da Vila Santa Cecília havia avistado objeto com as mesmas características.



Dona Dirca - à esquerda - e sua filha, a bancária Jane Vieira: filmagem de um objeto que pairou no ar por quase uma hora.

ARX.392, p.3/4

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

JS
PÁGINA 3

JORNAL DA SEGUNDA

MISTÉRIO

Objeto voador não identificado vira notícia na imprensa nacional

Por: Sandra R. Pagnan
Foto: Dagoberto Nogueira

Reportagens sobre "objeto voador não identificado" veiculadas no JS e no diário *Gazeta do Vale* na semana passada despertaram interesse da imprensa nacional. A equipe de reportagem da Rede Globo Oeste Paulista esteve em Assis no último sábado, dia 21, para ouvir as pessoas que viram o objeto. Foram entrevistados membros de uma família que filmou o objeto no céu e o técnico-eletricista Ademar Manzano Blanco.

O cinegrafista da Rede Globo filmou as imagens feitas pela bancária Jane do Nascimento e mais tarde a emissora tentou comprar a fita. No mesmo dia, o SBT-Sistema Brasileiro de Televisão também entrou em contato com Jane para negociar a aquisição da fita.

O JS foi o primeiro a abordar o assunto. Na sua última edição, JS publicou entrevista com Dolores Gonçalves Rodrigues e seus familiares. Eles contaram com detalhes o episódio daquela noite chuvosa de sábado, dia 7. A partir da publicação desta reportagem, outras pessoas admitiram ter visto o mesmo objeto voador ou, ao menos, algo muito parecido com aquele visto por Dolores: uma luz forte e branca que se apagava para surgir um objeto arredondado e vermelho.

A manifestação de outras pessoas se deu em razão de JS e GV tomarem



Ademar Manzano Blanco concede entrevista à Rede Globo

público o assunto. Antes disso, elas tinham receio de falar sobre o que viram e serem alvo de chacota ou desacreditadas.

É o caso do técnico-eletricista Ademar Manzano Blanco, 56 anos. Ele conta que chegava em casa, acompanhado de sua esposa, Aparecida Soares Manzano de 52 anos, na rua João Cabianca, no Jardim Europa, quando avistou o OVNI às 22hs30 do dia 7. "Era uma bola vermelha que se locomovia em direção ao bairro Santa Cecília". Segundo Manzano, o objeto era silencioso e se deslocava bem devagar. Ele se recorda que por duas vezes o objeto emitiu uma luz branca e forte "como se tivesse disparando um flash". "Nunca vi uma luz igual; é algo completamente diferente" diz

Manzano. Ele calcula que o objeto estava a uns 40 metros do solo.

De acordo com o depoimento de Manzano, quando o objeto se aproximou mais, mudou de direção e seguiu rumo a Cândido Mota. O episódio deixou o electricista e sua esposa assustados e ao mesmo tempo intrigados. Manzano diz conhecer bem balões e não acredita que fosse um. Com o seu conhecimento em eletricidade adquirido ao longo dos 40 anos que atua na área, ele ressalta que para emitir uma luz tão forte quanto a que foi emitida pelo OVNI seria necessário um equipamento com muita potência o que se tornaria pesado demais para ser transportado em um balão. Outro fato que faz com que Manzano descarte a possi-

bilidade de ser um balão é a mudança de direção do objeto. "Um balão acompanha a direção do vento além do mais, os balões possuem uma tocha de fogo bastante perceptível para quem os vê de longe" lembra ele.

A total ausência de barulho do objeto é outro fato que deixa o electricista ainda mais cismado. "O objeto se movia muito lentamente sem fazer barulho algum por isso não acredito que fosse um avião ou algo semelhante".

Durante todo depoimento, Manzano demonstrou coerência e segurança nas explicações que deu. Ele está convencido de que trata-se de algo totalmente desconhecido e quer descobrir esse que é para ele "um grande mistério".

JORNAL DA SEGUNDA 6/25/95 23 DE JANEIRO DE 1995



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19800-000 - FONE / FAX (0183) 22-4144
ASSIS - SP

Assis, 04 de dezembro de 1996

Ofício nº 645-SA

ASSUNTO:- Encaminha Requerimento 274/96

AUTORIA:- Isabel Cristina M. Bertogna o/ autoria
do Vereador João Batista Paraíba Serezani

Passamos às mãos de Vossa Senhoria
cópia da propositura em referência, aprovada nesta Casa de Leis em
Sessão Ordinária realizada no dia 03 de dezembro do corrente ano.

No ensejo, reiteramos protestos de alta
estima e apreço, subscrevendo-nos por um,

ASSIS GRANDE

NILTON S. FERNANDES DUARTE
PRESIDENTE

Ilustríssimo Senhor
Chefe do CECOMSAER
(Centro de Comunicação Social da Aeronáutica)
Brasília - DF.



Camara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EM: 03.12.96 PRESIDENTE	ENCAMINHADO(A) EM: 04.12.96 OFÍCIO Nº 645	PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS Protocolo nº 1984 Entrada em 02/12/96 OKW
REQUERIMENTO Nº 274		
SESSÃO ORDINÁRIA: 03 de dezembro de 1996		
AUTOR: VEREADOR ISABEL C.M. BERTOOGNA / JOÃO B.P. SEREZANI		

REQUER INFORMAÇÕES DO COMANDO DA AERONÁUTICA, SOBRE NOVOS DADOS QUANTO A MOBILIZAÇÃO NO CÉU BRASILEIRO EM MAIO DE 1.986.

Requeiro a Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais, seja oficiado ao Chefe do CECOMSAER - Centro de Comunicação Social da Aeronáutica Esplanada dos Ministérios em Brasília - DF, solicitando que Sua Excelência informe a esta Casa de Leis, o que mais aconteceu, além do que se soube através das reportagem que enviamos anexo, sobre a mobilização no céu brasileiro, quando aeronaves brasileiras, sofreram perseguições por OVNIS, (Objetos não identificados).

Em nossa cidade existe uma entidade que agrega os ufólogos da região, porém, sem condições maiores de pesquisas mais profundas para conhecimento de mais fatos que aconteceram na noite de 19 de maio de 1.986.

Ficam os ufólogos preso na expressão: Quando um cientista ilustre, mas "idoso", declara que alguma coisa é possível, quase certamente tem razão. Quando declara que alguma coisa é impossível, muito provavelmente está errado. "Lei de Clarke".

SALA DAS SESSÕES, em 03 de dezembro de 1.996

ISABEL CRISTINA MORELI BERTOOGNA
Vereadora

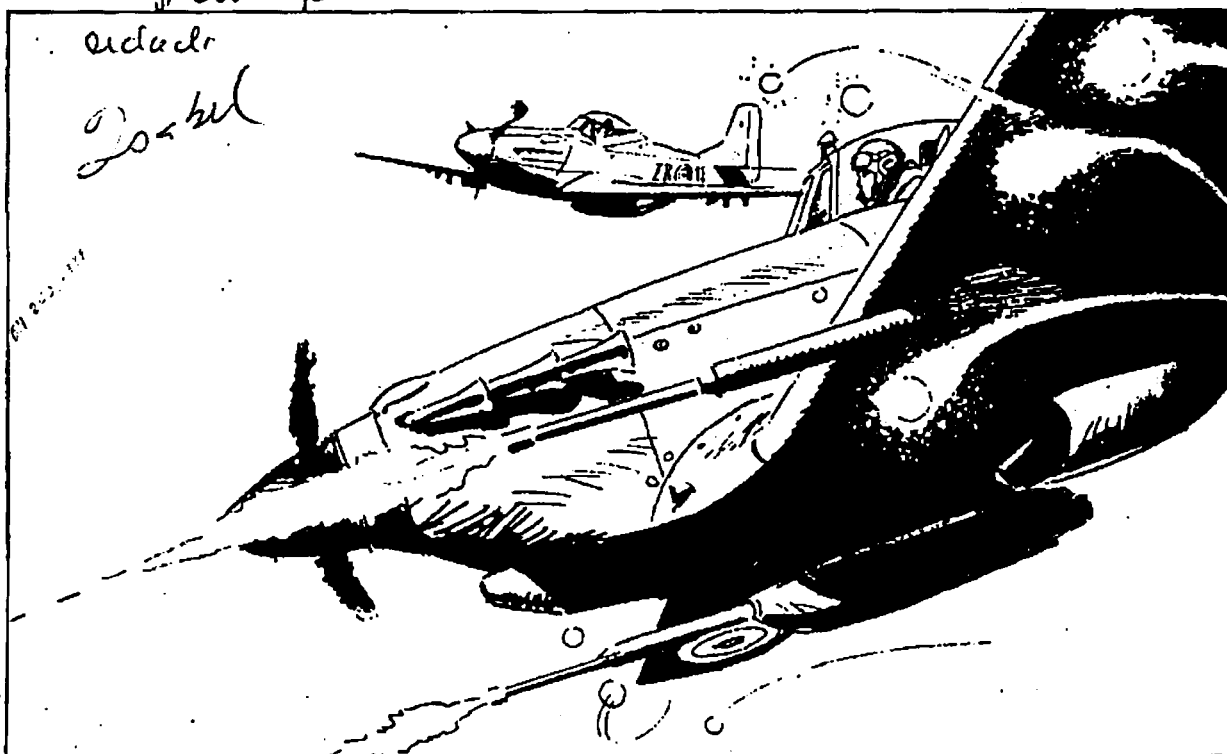
JOÃO BATISTA PARAIBA SEREZANI
Vereador

MAIO DE 86 A MOBILIZAÇÃO NO CÉU BRASILEIRO

A noite de 19 de maio de 86 não pôde passar sem um pronunciamento das autoridades da Aeronáutica. Afinal, o próprio cel. Ozires Silva tomou parte daqueles fatos, os mesmos que nossos cientistas ainda não querem aceitar.

+ informações
dum testemunho no

Por Claudeir Covo (*)



A casulística mundial prova que a perseguição de aviões por OVNI's não tem sido tão rara como se pensa.

Quando um cientista ilustre, mas "idoso", declara que alguma coisa é possível, quase certamente tem razão. Quando declara que alguma coisa é impossível, muito provavelmente está errado.

(Lei de Clarke)

Precisamos tomar muito cuidado para falar que isso ou aquilo é impossível, pois parece que o destino dos homens do planeta Terra é realizar ou provar coisas impossíveis.

Na história da humanidade sempre existiram cientistas aparentemente competentes, que promulgaram as leis do que é tecnicamente possível ou impossível, demonstrando, às vezes, que estavam inteiramente errados enquanto a tinta da caneta mal secara. Nos dias atuais tudo continua igual e certamente continuará a ser assim no futuro.

Recentemente, em 19 de maio de 1986, tivemos um "show" de discos voadores no céu brasileiro, a ponto de as autoridades da Aeronáutica terem a público afirmar que o espaço aéreo brasileiro foi invadido por vinte objetos de origem desconhecida, os quais foram detectados pe-

los radares, foram acompanhados por aviões a jato, se movimentavam em altas velocidades, passando de 250 a 1.500 km/h em fração de segundo, sem causar o boom característico, mudavam de cor, mudavam de trajetória, subiam, desciam, sumiam instantaneamente do radar e apareciam, aos olhos do observador, em outro lugar, acompanhavam os aviões, ficavam parados, faziam ziguezague, causaram a interrupção do tráfego aéreo em várias áreas, saturaram os radares, causaram interferência nos equipamentos dos aviões a jato, faziam curvas em ângulos retos (90°) em altíssimas velocidades, sem deixar

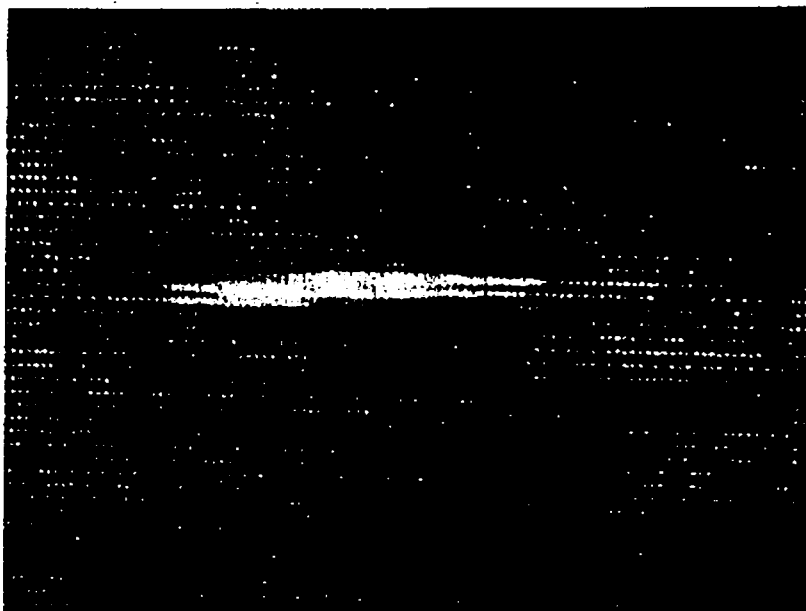
(*) Claudeir Covo, engenheiro eletrônico de produção e segurança, é ufólogo desde 1973, tendo fundado o CEPU (Centro de Estudos e Pesquisas Ufológicas). Correspondência para Caixa Postal nº 42.708, CEP 01299, Capital, SP.

rastrados como as aeronaves convencionais. Isso tudo foi informado oficialmente, e deve ser menos de 20% do que realmente aconteceu.

No meio oficial, comentou-se muitas coisas que não foram mencionadas nos depoimentos, tais como: quando o F-5E era seguido por treze OVNI's, o piloto fez um *looping* para ficar de frente com tais objetos, o que não foi possível pois os objetos também fizeram o *looping* com o avião. Comentou-se que um objeto veio em alta velocidade e, de repente, parou bem à frente do avião, em rota eminente de colisão, saindo em seguida, a toda velocidade, deixando o piloto totalmente apavorado.

Considerando-se apenas as informações oficiais, esses fatos só podem ser explicados dentro do contexto do fenômeno OVNI ou simplesmente disco voador. O que importa é a origem desses objetos, provavelmente extraterrestres, e a sua tecnologia indiscutivelmente muito avançada e totalmente desconhecida pelos cientistas do planeta Terra. Nossas autoridades da Aeronáutica não souberam explicar o que eram esses objetos, limitando-se a dizer que só podem dar explicações técnicas, e essas explicações eles não as têm. Foi formada uma comissão de estudos para analisar os fatos, e a conclusão certamente jamais será do conhecimento público. De certa forma, de positivo ficou o fato de a Aeronáutica brasileira reconhecer publicamente que o nosso espaço aéreo é invadido constantemente por estranhos objetos de origem desconhecida, e, de negativo, ficou o lamentável fato de que vários cientistas tentaram explicar o evento, dando um total de vinte e uma explicações distintas para um simples avistamento de OVNI. Algumas tão infantis que é difícil acreditar que partiram de cientistas.

Os ufólogos brasileiros e de outros países já estão acostumados a esse círculo vicioso, no qual todas as vezes que acontece um fato ufológico de conhecimento público alguns cientistas, quase sempre os mesmos, dão entrevistas aos meios de comunicação totalmente contra a hipótese dos discos voadores.

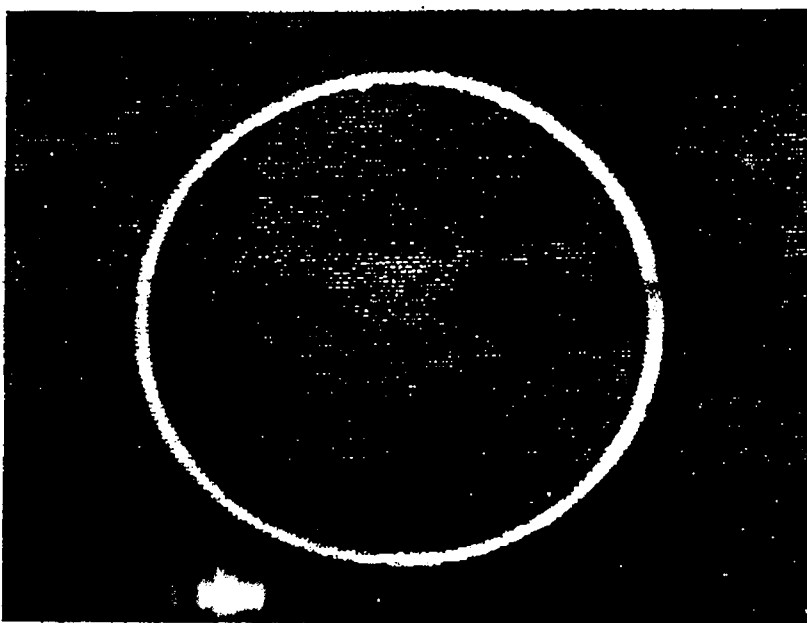


Filme obtido na zona oeste do Rio de Janeiro, no dia 21 de maio de 86.

Quem é o culpado dessa situação? Os ufólogos, os cientistas ou os repórteres que procuram as pessoas erradas para explicar o que não conhecem. Ora, se eu tenho um problema no coração, jamais irei procurar um mecânico para resolver o meu problema. O que observamos em alguns cientistas é que eles querem explicar um fato ufológico como algo relativamente simples e conhecido, sem, no mínimo, analisar os fatos.

Isso não acontece só no campo ufológico, mas em todos os campos

da ciência. Essas pessoas esquecem que a imaginação é um dos principais requisitos de um bom cientista. É importante ter um sólido conhecimento científico, o "sentido" da ciência e uma imaginação realmente flexível. O mais espantoso é a velocidade com a qual aqueles que em certo momento declararam "é impossível" passam a dizer "eu sempre disse que podia ser feito". Parecem mais políticos do que cientistas. Mas quais as razões que levam um cientista a não admitir a existência dos discos voadores?



Objeto filmado na cidade de Maringá, PR, no dia 22 de maio de 86.

Contra fatos não há argumentos. A ufologia é riquíssima em fatos, mas é mais fácil negar do que provar. Esses cientistas são conservadores, têm medo de cair no ridículo, ficam cegos pelos seus preconceitos, são incapazes de ver o que está diretamente na frente deles, recusam-se a aprender com a experiência ou o assunto altera suas bases morais, sociais e religiosas, não sabemos, mas a história do homem está repleta de exemplos dessa natureza, que mais tarde se revelaram errados.

O CONTROLE GRAVITACIONAL

Parece que a única coisa que separa o possível do impossível é o fator tempo. Através dele, muitas coisas impossíveis passaram a ser possíveis, e as que hoje são impossíveis certamente serão possíveis no futuro. O próprio fenômeno UFO nos mostra como será o nosso futuro: controle da força gravitacional, teletransporte, viagens para outros sistemas estelares, invisibilidade, controle total da matéria (átomos) realizando transmutações, e muitos outros fatos ufológicos serão de domínio total dos nossos cientistas do amanhã.

Os erros do passado em nada têm alertado certos cientistas, que fazem questão de tapar o sol com a peneira. Houve uma época em que se disse que estavam caindo pedras do céu, e os cientistas explicaram que isso era impossível. Mais tarde descobriram-se os meteoros. No século passado, por volta de 1880, a idéia da luz elétrica era um absurdo para muitos cientistas, menos para Thomas Alva Edison. Quando as primeiras locomotivas estavam sendo construídas, os cientistas afirmavam clamorosamente que a "sufocação" seria o destino daqueles que atingissem a terrível velocidade de 50 km/h. No início deste século, os cientistas eram quase unânimes em declarar que o mais pesado que o ar era impossível e que tentar construir aeroplanos seria dar provas de loucura. Na década de 1920, a idéia do voo espacial também era uma loucura. Em 1957, quando era colocado em órbita terrestre o primeiro satélite artificial, um famoso cientista e inventor disse ao mundo que o homem jamais poria os pés

na Lua, fato que os repórteres lhe cobraram em 1969. Enfim, teríamos milhares de exemplos para mostrar que a palavra "impossível" foi inventada pelos fracos, pelas pessoas que não têm a capacidade de enxergar um palmo na frente do nariz.

Também não seria assim tão surpreendente se muitas coisas tidas como impossíveis se tornassem realidades graças a brilhantes cientistas que insistiram em suas idéias, tendo como exemplo o fenômeno ufológico. O próprio Einstein já falava em controle gravitacional na sua teoria da unificação dos campos. De onde surgiu essa possibilidade? Analisando casos de discos voadores? Infelizmente, esse gênio morreu antes de concluir sua teoria. Mas será que hoje já teríamos o controle gravitacional se Einstein a tivesse concluído? Sabemos que a Nasa gasta fortunas em pesquisas, inclusive sobre o controle gravitacional. O discos voadores nos mostram que esse sonho certamente será uma realidade - é só uma questão de tempo.

O mais importante é que a tecnologia é o resultado de novos sistemas e não o aperfeiçoamento de sistemas antigos. Hoje cruzamos o oceano Atlântico cem vezes mais rápido do que há duzentos anos. Não que os barcos andem cem vezes mais rápidos, mas sim porque hoje temos aviões a jato. Atualmente o voo com aviões a jato é coisa corriqueira, mas era um sonho há duzentos anos, uma fantasia impossível de se pensar. Fernão de Magalhães levou dois anos para dar uma volta ao mundo, mas hoje um astronauta leva apenas noventa minutos. No seriado "Cosmos", de Carl Sagan, falou-se do projeto sofisticado do Jato de Guerra Bussard, que poderia viajar com uma velocidade próxima à da luz para aplicar uma dilatação relativística especial do tempo. É somente um projeto? Ainda é um sonho? Os norte-americanos já falam em utilizar o ônibus espacial para construir naves dessa natureza no espaço. Aí envolve não só o fator tempo mas também o fator dólares. Com uma nave dessa, na velocidade de 99,99% da velocidade da luz, poderíamos

percorrer 37 anos-luz em dois meses, ou seja, poderíamos atingir qualquer uma das trezentas estrelas contidas em um raio de trinta anos-luz. Enquanto para os passageiros da nave espacial passariam somente dois meses, para os habitantes da Terra passariam 37 anos.

TROCAR ACUSAÇÕES POR PESQUISAS

Os russos já conseguiram ficar muitos meses no espaço, o que faz parte do preparo de uma viagem tripulada ao planeta Marte. Loucura? Sonho? Ou uma realidade eminente? Parece que o homem veio do espaço e que o seu destino é retornar a ele. A todo instante os discos voadores nos mostram essas possibilidades, mas há cientistas que não acreditam e falam com uma ignorância arrogante. Há alguns anos, o físico César Lattes deu uma entrevista à imprensa na qual afirmou que a vida é privilégio do planeta Terra em todo o cosmos, e que a vida extraterrestre é um verdadeiro absurdo. Hoje a grande maioria dos astrônomos e físicos acreditam na vida extraterrestre, porém não creem que esses seres nos estejam visitando por meio de discos voadores. Esses cientistas dizem que uma nave tipo Voyage I, viajando a uma velocidade de 50.000 km/h, para alcançar a estrela mais próxima do nosso sistema solar, a Alfa do Centauro, distante 4,3 anos-luz, levaria aproximadamente 100.000 anos. Seriam gerações e gerações dentro de uma nave espacial. Isso é válido para a nossa atual tecnologia, que tem apenas trinta anos na área das viagens espaciais. Ora, como estará a tecnologia de viagens espaciais de uma população de seres extraterrestres que tenham um milhão de anos à nossa frente? Viajando a 50.000 km/h?

Um fato muito interessante é que o cientista Carl Sagan não acredita em discos voadores, mas aceita publicamente o caso ufológico que envolveu o casal Hill (20/09/61, EUA). Ficou muito difícil para os cientistas explicarem como a sra. Betty Hill, uma simples dona-de-casa, sabia das distâncias tão precisas de um grupo de estrelas, distâncias essas que só foram conhecidas dos astrônomos em 1969, com a publicação

do catálogo Gliese. Na ufologia mundial há milhares de casos; riquíssimos em detalhes, envolvendo dezenas de milhares de pessoas perfeitamente normais, mas alguns cientistas preferem simplesmente afirmar que essas pessoas são "loucas", no lugar de pesquisarem a história que elas contam. Esses cientistas deviam unir-se e provar cientificamente que os discos voadores não existem. Esses cientistas têm visceras tão fechadas que, se alguém entre-
gar um disco voador a eles, é mais

do que provável que ainda assim eles não acreditarão. Quando analisamos os seus depoimentos, principalmente em relação ao evento de 19/05/86, verificamos que são absolutamente infundados e totalmente descontraídos; nenhum deles parou para analisar os depoimentos das autoridades da Aeronáutica. Eles só conseguiram provar duas coisas: 1) Que não conseguem entender-se entre si. 2) Na sua tentativa de provar que não era fenômeno extraterrestre, que não co-

nhecem os fenômenos terrestres. É lamentável que eles tenham dado tantas explicações, algumas totalmente conflitantes entre si. Acreditamos que eles devem ser bons profissionais, que realizam seus trabalhos com competência, mas tudo indica que nunca pesquisaram um único caso de disco voador.

AS TESTEMUNHAS

Recapitulemos os pronunciamentos oficiais sobre o avistamento de maio/86, a fim de compormos

O FILME DA MIKSOM



Para o astrônomo Roberto Boczo (foto menor), o objeto registrado neste filme não pode ser um corpo celeste.

Este filme foi realizado em 29 de maio de 1986 pela equipe de vídeo da Miksom, do prédio do Banco do Estado de São Paulo, início da avenida São João. Até agora, todas as análises realizadas comprovam que foi filmado um autêntico disco voador, de forma esférica, tendo de 6 a 8 metros de diâmetro. O objeto se encontrava aproximadamente a 10km de distância, sobre a Serra da Cantareira, e foi inclusive detectado pelos radares de São Paulo.

O depoimento do astrônomo Roberto Boczo sobre o filme é de grande importância, pois descarta a possibilidade de engano com algum astro celeste. Disse ele que:

"A maior semelhança seria com a lua, mas como ela foi filmada em outra posição, do lado direito, então não pode ser."

"Nenhum planeta tem um brilho com tamanha magnitude."

"Estrela nessa posição não tem nenhuma com esse brilho."

"A menos que fosse um tipo de refração anômala, uma espécie de miragem, que faz com que a imagem apareça em uma posição em que ela realmente não está."

"Esse objeto não deve ser confundido com nenhum astro celeste, e a explicação deve ser procurada em algum outro campo e não na astronomia."

um quadro daqueles acontecimentos.

Brigadeiro Otávio Júlio Moreira Lima, ministro da Aeronáutica:

"Entre 20h00 (19/05) e 01h00 (20/05) pelo menos 20 objetos foram detectados pelos radares brasileiros."

"Saturaram os radares e interromperam o tráfego na área."

"Toda vez que os radares detectam objetos não-identificados os caças levantam vôo para identificação."

"Radar só detecta superfícies sólidas, objetos metálicos e nuvens (massas) pesadas. Não havia nuvens nem aeronaves convencionais na região. O céu estava limpo. Radar não tem ilusão de ótica."

"Só podemos dar explicações técnicas, e não as temos."

"Seria muito difícil para nós falarmos sobre a hipótese de que esses objetos seriam de origem extraterrestre."

"A hipótese de uma guerra eletrônica é muito remota, e não é o caso aqui no Brasil."

"É fantástico. Os sinais nos radares eram bem claros."

O ministro constituiu uma comissão para estudar o evento.

Coronel Ozires Silva, presidente da Petrobrás:

"Dizem que foi um salto muito grande entre a presidência da Embraer e a presidência da Petrobrás, que subi tanto que cheguei a ver disco voador."

"Quando nos aproximávamos de São José dos Campos, a bordo do avião Xingu PT-MBZ, Brasília pediu para observarmos alguns pontos que estavam sendo detectados pelo radar, e que não estavam registrados como vôos regulares dentro daquela área."

"Na altura de 600 metros, vimos pontos luminosos, de cor laranja-avermelhado, com brilho muito intenso."

"Tentamos nos aproximar das luzes, mas desistimos. As luzes apagavam e acendiam em lugares diferentes (10 a 15 segundos). Observamos variações muito rápidas de velocidade."

"As luzes tinham presenças reais, eram alvos primários no radar, al-



Comandante Pereira da Silva: "Eles voavam em grande velocidade."



Tenente Hugo N. Freitas: "O F-5E foi perseguido por treze objetos."

vos positivos, uma coisa concreta."

"Se não fosse detectado pelos radares, eu não teria falado nada."

"Está registrado em fitas pelo radar."

"Não consegui identificar nada."

Comandante Alcir Pereira da

Silva, co-piloto do avião Xingu PT-MBZ:

"Vimos luzes laranja-avermelhadas." (O comandante foi o primeiro a ver as luzes.)

"Parecia uma estrela bem luminosa."

"Informamos a torre de São José



Tenente Caldas Marinho: "Segui até 200 milhas sobre o Atlântico."



Capitão Brisola Jordão: "Havia treze objetos atrás de minha aeronave."

dos Campos que iríamos perseguir o objeto."

"Eles voavam em grande velocidade."

"A luz desapareceu como se tivesse apagado (instantaneamente)."

"Foi uma experiência incrível."

"A única prova que temos é o re-

gistro deles no radar de nossa aeronave."

Major-aviador Ney Antônio Cerqueira, chefe do Centro de Operação de Defesa Aérea (CODA):

"Não temos condições técnicas operacionais para explicar."

"O aparecimento e desaparecimento desses objetos nas telas dos radares são inexplicáveis."

"São Movimentos Aéreos Não-Identificados (Mani)."

"As lutas com as comunicações entre pilotos e controladores, entre controladores das áreas de Brasília, São Paulo e Anápolis e os relatórios dos pilotos dos F-5E e dos Mirages serão estudadas para posteriores conclusões."

"Os instrumentos técnicos usados para a identificação das luzes tiveram problemas para registrá-las."

"O CODA acionou dois F-5E e três Mirages para identificarem os objetos. Um F-5E e um Mirage ficaram de prontidão no solo."

"Fato semelhante aconteceu há 4 anos (Caso Brito)."

"As luzes se movimentavam a uma velocidade entre 250 e 1.500 km/h."

"A Aeronáutica não dá o caso por encerrado."

Tenente Francisco Hugo N. Freitas, do controle de operações:

"Os objetos foram detectados pelos radares de Santa Cruz, Congonhas, Anápolis e Brasília."

"Os radares detectaram 20 ecos no total."

"Durante alguns instantes, o F-5E foi perseguido por 13 objetos."

"O objeto deslocava da esquerda para a direita, parou e começou a deslocar-se no sentido oposto ao da aeronave."

Tenente-aviador Kleber Caldas Marinho, piloto do F-5E, primeira aeronave a levantar voo:

"Tive um contato visual e um contato com o meu radar de bordo de algo que parecia um ponto de luz, o qual estava distante 12 milhas à minha frente, distância esta também confirmada pelo radar de solo." (Sofreu interferências nos seus instrumentos de bordo.)

"O objeto se deslocava da esquerda para a direita, depois começou a subir."

"O objeto variava de cor: verde, vermelha e branca. Predominava a cor branca."

"O objeto estava a 10 km de altura e na velocidade acima de 1.000 km/h."

"Segui até as 200 milhas sobre o

oceano Atlântico." (Não conseguiu aproximar-se e nem identificar o objeto.)

"Não tive medo porque eu gosto do desconhecido."

Capitão-aviador Márcio Brisola Jordão, piloto do F-5E, segunda aeronave a levantar voo:

"Próximo a São José dos Campos, o radar detectou vários contatos, dez a 13 pontos, a 20 milhas de distância."

"O céu estava limpo, mas eu não via nada."

"O radar de solo foi informando a aproximação dos objetos: 20 milhas, 15, 10, 5, de repente havia 13 objetos atrás de minha aeronave, a 2 milhas de distância, seis de um lado a sete do outro, durante vários minutos. Após manobrar a aeronave, os objetos haviam desaparecido."

"Não vi forma, não vi velocidade, não vi variação de altura e não mudou de cor."

"Voou durante 1h20."

"Não tive medo porque não via nada me ameaçando."

Capitão Armindo Souza Viriato de Freitas, piloto do Mirage:

"O céu estava limpo, mas ele só percebeu o objeto pelo radar; o objeto estava a 20 km de distância."

"Como não tinha razão de aproximação, resolvi aumentar a velocidade até 1.350 km/h, e me aproximei do objeto até 6 milhas de distância."

"O objeto se deslocava para frente e se movimentava de um lado para o outro no escopo do meu radar (em ziguezague)."

"De repente, o ponto desapareceu no escopo do meu radar."

Major-brigadeiro-do-ar Sócrates Monteiro, comandante do IV COMAR, Cambuci, São Paulo:

"Há muitos anos esses casos vêm sendo registrados."

"Passaram de 250 para 1.500 km/h em frações de segundo."

"A FAB filmou todo o evento em vídeo-ripes."

"90% tem explicações, 10% não."

"Pode ser que se explique por uma disfunção eletrônica dos radares."

"É possível que não se constate o

que foi."

Deve-se ressaltar que os pilotos de Mirage e F-5 são considerados os melhores do Brasil, pois fazem inúmeros cursos de especialização e jamais iriam confundir meteoros com OVNI. Quando lemos o currículo dos pilotos que levantaram voo naquela noite de 19 de maio, temos uma boa idéia da sua experiência profissional: 900 missões, 2.000 horas de voo, e assim por diante. Aliás, só uma a cada quinhentas pessoas consegue tornar-se um piloto de caça da FAB.

Os aeronautas da aviação comercial do aeroporto de Cumbica, São Paulo:

Negaram-se a comentar o fato; a abordagem do tema OVNI pode representar muitos problemas para o profissional de aviação; temer represálias por parte da empresa.

O coronel Adalberto Resende Rocha, chefe do Centro de Relações Públicas do Gabinete do ministro da Aeronáutica:

Não permitiu que certas perguntas fossem respondidas, tais como autonomia e armamento das aeronaves, alegando serem de caráter sigiloso.

AS EXPLICAÇÕES PARA O FENÔMENO

Passemos, agora, a transcrever e analisar alguns depoimentos de fisi-

cos, astrônomos e demais especialistas que foram procurados pelos órgãos de comunicação para prestar o seu esclarecimento. E perceberemos o desconhecimento e a precipitação por trás de muitas de suas explicações desencontradas.

Paulo Marques, físico, jornalista e professor:

"Responsáveis homens da ciência supervalorizaram, de forma apressada e impensada, o aparecimento, nos céus de São Paulo, dos tais OVNI."

"Discordo de um notável vidente desses OVNI, o atual presidente da Petrobrás, o coronel Ozires Silva."

"A vida em outros planetas da Via Láctea é um verdadeiro absurdo."

"Era noite de Lua cheia. A luz da Lua refletiu no corpo do avião."

"Os radares detectaram meteoros."

"São OVNI-espiões dos EUA e da URSS, que lançam aeronaves não tripuladas e movidas a controle remoto."

"Quero, como brasileiro, que meu veículo continue a ser movido a derivados de petróleo, e não por forças cósmicas, como talvez poderá pretender o coronel Ozires."

O físico Paulo Marques provavelmente ouviu o galo cantar mas não sabe onde, e não leu nenhuma notícia sobre os depoimentos das

A ORDEM DOS FATOS

20h50 - O radar da torre de controle do aeroporto de São José dos Campos detecta um ponto luminoso. A torre pede ao comandante Alcir Pereira da Silva, que viajava com o coronel Ozires Silva, que fizesse uma busca visual do OVNI.

21h10 - Sinais luminosos são vistos pelo comandante Alcir e pelo coronel Ozires.

21h14 - O controle de radar de São Paulo recebe sinais sem identificação.

21h15 - O controle de radar de São Paulo informa o Centro de Tráfego Aéreo de Brasília.

21h20 - Brasília confirma a presença de sinais no radar.

22h23 - O primeiro jato F-5E sai da Base Aérea de Santa Cruz, Rio de

Janeiro, rumo a São José dos Campos (tenente Kleber Caldas Marinho).

22h45 - O radar de Anápolis, a 50 km de Goiânia, detecta os sinais e o primeiro Mirage levanta voo em busca dos OVNI (capitão Armindo Souza Viriato de Freitas).

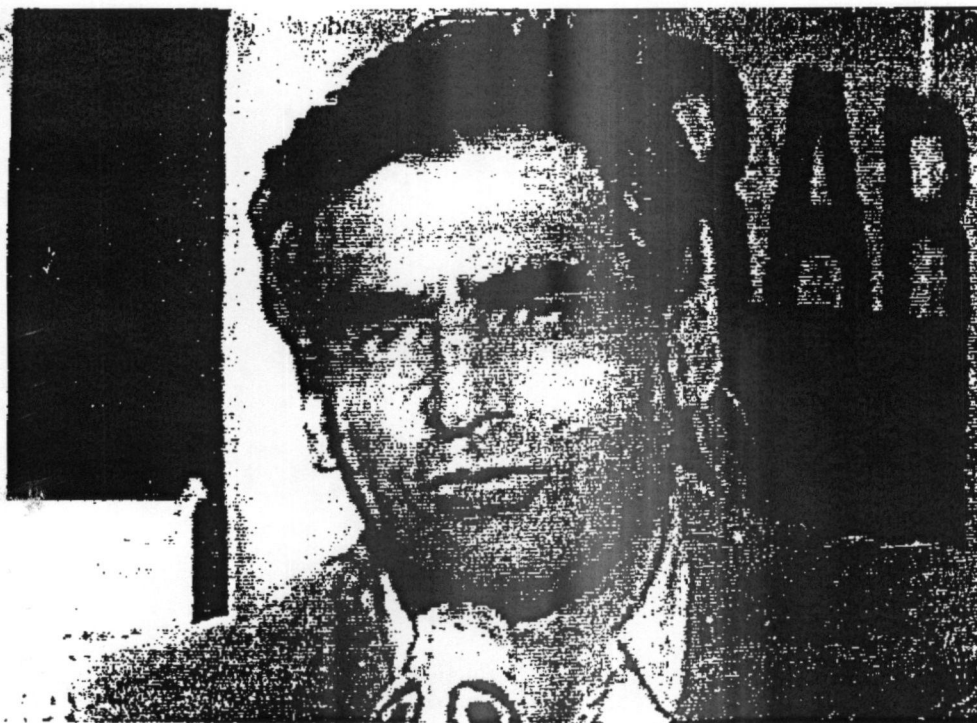
22h50 - O segundo jato F-5E levanta voo (capitão Márcio Brisola Jordão).

23h15 - O tenente Kleber vê bolas de luz pela primeira vez e começa a perseguir os OVNI.

23h17 - O segundo Mirage levanta voo em Anápolis.

23h20 - O F-5E detecta, pela primeira vez, sinais pelo radar de bordo.

23h36 - O terceiro Mirage levanta voo da base de Anápolis.



O físico Hamburger descarta a origem extraterrestre desses objetos, assim como as opiniões dos ufólogos. Mas suas explicações não lançam nenhuma luz sobre o fenômeno.

autoridades da Aeronáutica. Todas as vezes que o coronel Ozires Silva deu entrevistas, ele sempre fez questão de frisar que não sabe o que viu, falando apenas que avistou pequenos pontos luminosos a distância, de cor avermelhada. Em nenhum momento ele alegou ter visto OVNI. Como pode a luz da Lua refletida no corpo do avião ser detectada por radares? Como pode meteoros perseguirem, durante alguns minutos, um avião a jato?

Ernest Hamburger, físico da USP:

"Não acredito ser um fenômeno extraterrestre."

"Deve ser um fenômeno terrestre."

"Não sei o tipo de coisa que foi visto."

"Podem ser fenômenos elétricos de bolas de fogo que se movem."

"Se houver vida em outros planetas, os seres devem ser tão diferentes que nem dá para imaginar."

Quanto às opiniões dos ufólogos, ele diz: "Bobagem, igualmente bobagem."

O físico Ernest Hamburger não acredita na hipótese extraterrestre desses objetos, o que é um direito dele, mas suas explicações não esclareceram nada. Disse que podem ser bolas de fogo mas não sabe o

que foi visto. As bolas de fogo envolvem quatro tipos distintos de fenômenos:

1) A pressão causada pela movimentação das placas tectônicas no subsolo causa a ionização de gases, que podem chegar à superfície através de trincas do solo nas falhas geológicas, fazem um movimento aleatório e, em seguida, se deslocam. O tamanho máximo é de 30cm. 2) O atrito dos ventos nos picos das montanhas carregam eletricamente toda a montanha. De acordo com o material, mais ou menos isolante ou condutor, que constitui o solo, pelo efeito elétrico do poder das pontas, no alto do morro, aparece uma bola ionizada que pula até o outro morro, neutralizando-se. O tamanho máximo é de 30cm e o movimento é em forma de um arco, com velocidade constante. 3) O raio bola ou relâmpago globular, um fenômeno atmosférico raríssimo, aparece no meio de um relâmpago convencional, faz movimentos aleatórios, queima se atingir pessoas e some no meio de uma explosão. Também tem um diâmetro máximo de 30cm. 4) O fenômeno UFO. O 1 (e o 3) já foram reproduzidos em laboratórios. O 1) e o 2) são chamados pelo povo de "Mãe do Ouro".

O 1, o 2 e o 3 têm cor avermelhada. O 4 fenômeno UFO autêntico, além da cor vermelha, possui todas as cores do espectro visível, e suas dimensões, a partir das pequenas sondas, têm de 10 a 60cm e as naves tripuladas têm de 3 a 30 metros de diâmetro. As bolas luminosas vistas pelos pilotos da Aeronáutica tinham um diâmetro de 6 a 8 metros, e, pelos fatos narrados, não se enquadram nos três primeiros fenômenos. A única explicação, sem a menor dúvida, é o fenômeno UFO.

José Zatz, físico:

"Pelas informações divulgadas, não se pode afirmar que era OVNI."

"Poderia ser um reflexo."

O físico José Zatz certamente não sabe que um reflexo jamais pode ser detectado por radares. Foram mais de cinquenta radares que detectaram os UFOs de maio. Não acredito que o físico José Zatz pense que toda a nossa Aeronáutica seja formada por pessoas mentirosas. Certamente ele deu sua opinião antes de analisar os fatos narrados pelas milhares de testemunhas, fotografados, filmados e gravados em fitas de radares.

Luís Pinguelli Rosa, físico da

UFRJ:

"Não tenho dúvida de que se trata de algo compreensível pela luz da ciência."

"Não tem nada a ver com objetos extraterrestres."

"Aviões não-identificados produzem os efeitos semelhantes àqueles que foram observados."

"Objetos balísticos atravessaram o céu brasileiro a uma altitude baixa."

O físico Luís Pinguelli Rosa não tem dúvida de que se trata de algo compreensível pela luz da ciência, mas a realidade nos mostra e descreve como sendo totalmente inexplicado pela ciência. Gostaríamos de saber que tipo de avião (modelo, fabricante) consegue produzir os efeitos semelhantes àqueles descritos pelas autoridades da Aeronáutica. Deve ser um modelo tão secreto que só é do conhecimento do físico Luís Pinguelli Rosa. E os objetos balísticos que atravessaram o céu brasileiro a uma altitude baixa, de onde saíram, onde caíram e quem os lançou?

Rogério Cezar Cerqueira Leite, físico e membro do Conselho Edi-

torial da *Folha de S. Paulo*:

Não acredita que tenha sido OVNI: "Pode ser puramente um fenômeno atmosférico ou falha nos instrumentos."

É muito cético em relação a esses acontecimentos.

O físico Rogério Cezar Cerqueira Leite falou em fenômeno atmosférico, o que é muito vago. Existem várias dezenas desses fenômenos e nenhum deles fazem o que fizeram os objetos observados em maio. Com relação a falhas nos instrumentos, isso foi descartado pelas próprias autoridades, pois a ocorrência foi observada em radares de vários Estados e nenhum sistema eletrônico oficial apresentou qualquer defeito.

Em certo instante, esse físico se mostrou como o mais arrogante de todos os outros que são contra os discos voadores, embora nem conheça os detalhes dos casos ufológicos. Em um artigo, publicado na imprensa paulista, Cerqueira Leite inicia dizendo que aparentemente os esquizofrênicos extraterrestres não desistem e fogem esbaforidos quando qualquer coisa humana deles se aproxima. Esses seres, se

gundo ele, não são apenas tímidos mas também têm medo de se resfriar, pois aparecem somente em noites de Lua cheia e límpidos céus azuis. Ora, qualquer pessoa que conhece a casuística ufológica sabe como esse arrogante físico está desinformado. Será que os seus conhecimentos em física são iguais aos de ufologia? Pois ele chegou a afirmar que um dos irmãos Villas Boas teria mantido relação sexual com uma extraterrestre. O Cláudio ou o Orlando Villa Boas devem ter tido um choque quando leram a notícia. O físico estava se referindo ao caso Antônio Villas Boas (16/10/57, MG).

José Goldemberg, físico, reitor da USP:

Após ter sido perguntado por um repórter se poderia comentar o pronunciamento do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Otávio Júlio Moreira Lima, sobre os OVNI's, disse: "Brincadeira, não."

O físico José Goldemberg é um daqueles que preferem não encarar a realidade.

Luís Carlos Menezes, físico da USP:

"É necessário comprovar se realmente foram detectados no radar."

"Se foram detectados no radar, então é uma aeronave."

"São efeitos óticos que pregam peças."

"São efeitos térmicos com reflexos de luzes por difração, e você vê a coisa onde a coisa não está (miragem)."

"Um país superdesenvolvido resolveu fazer um teste com os radares brasileiros."

"Uma manobra onde se coloca diante das telas dos radares muitos pontos não importantes de chamarrizes, ofuscando o sistema de radares, que deixam os instrumentos militares, a aeronave e o foguete encobertos."

"Um conjunto de pequenas aeronaves teleguiadas, as quais usam pequenos foguetes com uma geometria mais bidimensional, mais plana, alguma coisa mais fina e leve, com propulsão própria e telecomandada."

"Nunca pesquisei um fragmento de OVNI."



O físico Carlos Menezes: "Por que eles não descem para um café?"

“Ele acredita em seres extraterrestres mas não em viagens interplanetárias.

O físico Luiz Carlos Menezes, quando o autor afirmou a um jornal paulistano que os discos voadores existem e são tripulados por seres extraterrestres, saiu-se com essa: “Ah, é? Então, por que não descem para um café?” Um leitor desse jornal, de nome Cyril G. P. Walter, escreveu uma resposta ao Menezes: “Os Villas Boas desceram para um cafézinho quando sobrevoaram os xavantes na primeira vez? Os xavantes atacaram o avião – um OVNI para eles – com flechas, conforme foi fotografado e documentado na época. Nós não usamos flechas e bordunas, usamos Mirages e F-5.”

Esse físico a cada dia dava uma explicação diferente. Foram pelo menos cinco hipóteses distintas, algumas delas sem nexos. Ele mesmo acabou-se confundindo com suas explicações. Falou até em miragens dos radares, sendo que o próprio ministro da Aeronáutica afirmou que radares não têm ilusão de ótica ou miragens. Com relação ao teste dos radares brasileiros realizado por um país superdesenvolvido, isso foi descartado pela própria Aeronáutica, por entender que essas aeronaves não se deslocariam sem deixar rastro ou sem provocar o estrondo característico de uma nave ultrapassando a barreira do som, o que não ocorreu.

Roberto Godoy, especialista em armamento:

“O Brasil foi espionado por algum país, alguma potência interessada em fotografar, especialmente o Vale do Paraíba, litoral sul do Rio de Janeiro e litoral norte de São Paulo.”

“É a região estratégica mais importante do país: indústria bélica brasileira (primeira em armas do terceiro mundo), indústria aeroespacial, Centro Técnico Aeroespacial, usina atômica Angra dos Reis, principal terminal de recebimento de petróleo (terminal Almirante Barroso em São Sebastião), que faz ligação direta com a Refinaria da Petrobrás, no Planalto Paulista.”

“Uma ou duas aeronaves, repre-

tas de computadores e sensores, soltam cargas externas para criar confusão eletrônica, saturação e ilusão de ótica no radar. As cargas são esféricas, cilíndricas e metálicas, que emitem luz colorida, calor e têm propulsão própria por alguns minutos.”

“Tecnologia muito avançada, dominada pela União Soviética e pelos Estados Unidos, e com uma geração de atraso pela Inglaterra e pela França.”

“Faz parte do jogo de xadrez da política internacional.”

O especialista em armamento Roberto Godoy falou em espionagem de algum país desenvolvido como EUA, URSS, Inglaterra ou França sobre o Vale do Paraíba. Ora, qual país correria o risco de invadir o espaço aéreo brasileiro com uma ou duas aeronaves para simplesmente realizar fotografias noturnas? Todos se lembram quando, em setembro de 1983, um Jumbo coreano foi espatifado por um míssil soviético, com 269 pessoas a bordo, por ter invadido o espaço aéreo daquele país. Invadir um espaço aéreo é praticamente declarar guerra a um país. E as cargas

externas liberadas em nossa atmosfera, que têm propulsão própria por alguns minutos? Onde caíram? Quem as recolheu e como? Que motor e combustível usam para fazer curvas de 90 graus a 3.600 km/h? Como explicar que, oficialmente informado, algumas dessas bolas foram perseguidas por um F-5E durante uma hora e meia? Oficialmente essas bolas ficaram três horas em nossa atmosfera, e, extraoficialmente, através de muitas testemunhas, sabemos que o evento iniciou-se às 18h30 e foi até às 02h30 do dia seguinte, ou seja, os objetos ficaram em nossa atmosfera durante oito horas. Como fica a propulsão dessas cargas externas de alguns minutos? Como já foi mencionado, a própria Aeronáutica descartou a hipótese de espionagem por parte de qualquer país do planeta Terra. Além disso, os Estados Unidos têm satélites que conseguem fotografar uma bolinha de pingue-pongue no solo, por isso eles poderiam fazer as referidas fotos durante o dia, com muito melhor qualidade e sem qualquer risco.

Professor Jaques Danon, astrô-



Roberto Godoy: “Tecnologia muito avançada, dominada pela URSS e EUA.”



Para o astrônomo Rogério de Freitas Mourão, eram simples "meteoros".

nomo e diretor do Observatório Nacional:

"São chuvas de meteoros."

"A Terra passa hoje pela órbita do Halley, onde ele deixou partículas que agora estão caindo no nosso planeta."

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, astrônomo:

"São meteoros."

Alguns astrônomos deviam ganhar o Prêmio Nobel, pois descobriram um novo astro nos céus, um tal de meteoro motorizado que persegue aviões. E deve ser do tipo helicóptero, já que consegue parar em pleno ar e depois sair em altíssima velocidade. E, pelas descrições das testemunhas, esses meteoros devem ser tripulados, pois fazem *looping* e movimentos inteligentes. Dois astrônomos candidatos a esse prêmio são do Rio de Janeiro: professor Jacques Danon e Ronaldo Rogério de Freitas Mourão.

Por que ninguém viu as bolas luminosas relatadas em maio quando o cometa de Halley se aproximou da Terra em outubro de 1985 pela primeira vez? Nesse mês também ti-

vemos uma chuva de meteoros e ninguém confundiu com discos voadores. Será que os meteoros de maio eram diferentes? Em maio, realmente tivemos uma chuva de meteoros e também um show de discos voadores. A chuva de meteoros foi visível em todo o planeta e o show de discos voadores foi visível somente em alguns Estados brasileiros.

Todos lembram da posição de Mourão no evento do comandante Gerson Maciel de Brito, em 08/02/82. Naquela época, a cada dia o astrônomo dava uma explicação diferente. No fim ele mesmo já não sabia o que as 150 testemunhas, a bordo do avião tinham visto. Um fato muito interessante é que agora a Aeronáutica confirmou que o disco voador que seguiu o avião do comandante Brito tinha sido detectado pelos radares do Cindacta (Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo), o que na época foi negado. Teriam os radares detectado o planeta Vênus? Na época, disseram o seguinte com relação ao depoimento do Mourão: "Por mais de uma hora o avião foi seguido pelo planeta Vênus, e,

quando chegou ao Rio de Janeiro, Vênus percebeu que o aeroporto era muito pequeno para ali aterrissar, e consequentemente preferiu retornar ao espaço e continuar na sua órbita."

Mário Schemberg, físico:

"Já ouvi muitos relatos de pessoas que tiveram experiências com OVNI's."

"O fato de a Aeronáutica admitir oficialmente OVNI's no céu brasileiro vai fazer com que se aceite cada vez mais a hipótese dessa existência."

Augusto Daminelli, astrônomo:

Não tem dados técnicos para explicar.

Acha ignorantes as pessoas que dizem "isso não existe."

Aydano Barreto Carleial, diretor de programas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE):

"Pode ser OVNI."

"Como refletiu nas telas do radar deve ser material, mas não sei de que tipo."

Iwan Thomas Halasz, rádioamador:

"Satélites em órbitas inferiores a 400 km são detectados pelos radares."

"A Goddard Space Flight Center não comunicou nenhuma reentrada de satélite em nossa atmosfera."

"Em Ottawa, Canadá, o fluxo solar é medido todos os dias às 17h00 UTC."

"Entre 15 e 20 de maio de 1986, o número de manchas solares aumentou em 3 vezes, de 7 para 21 (Zurich ou Wolf)."

"Em 17/05/86 danificou-se o computador a bordo do satélite Oscar-10 (três anos de funcionamento)."

Mancha solar: provoca perturbações magnéticas e ionizações; causa o efeito aurora; condições anormais de propagação (VHF e UHF); interfere nas comunicações via satélite; interfere nos sinais recebidos e transmitidos por sondas interplanetárias; intensifica as tempestades magnéticas; cria uma forte radiação cósmica no cinturão Van Allen.

Ionização: é o desdobramento de moléculas em dois ou mais átomos eletricamente carregados, por colisão de altas energias. Quando os elétrons são misturados com os íons positivos em números aproximadamente iguais entre si, eles formam um plasma altamente condutivo capaz de refletir até ondas decimétricas, e conseqüentemente podem ser detectados pelos radares.

O radioamador Iwan Thomas Halasz relatou alguns detalhes que não podem ser desprezados, correlacionando os efeitos das manchas solares com os avistamentos de maio. Não temos dúvidas que esses avistamentos eram discos voadores de origem extraterrestre. Do ponto de vista técnico, uma hipótese é que os seres que pilotam os discos voadores também analisam os efeitos das manchas solares em nosso planeta. É necessário fazer um estudo detalhado com relação aos avistamentos ufológicos nos períodos em que ocorreram as manchas solares em outras épocas. As manchas solares ocorrem entre nove e treze anos, tendo uma média de onze anos. Desta vez também tivemos uma grande aproximação do planeta Marte da Terra. Sabemos que em Marte não há vida, pelo menos igual a nossa. Mas todos esses dados são técnicos e devem ser analisados e correlacionados com a ufologia.

Franklin Story Musgrave, astronauta norte-americano:

"Não acredito em discos voadores, mas que existem, existem."

"Conheci na NASA estudos bem sofisticados sobre OVNI's."

"A vida em outros planetas na Via Láctea é uma certeza estatística."

"A NASA não tem nenhuma prova satisfatória que seres extraterrestres visitem a Terra." (Essa é a posição da NASA perante o público, mas sabemos que a realidade é bem diferente.)

Professor Michel Persinger (Canadá):

"Estatisticamente existe uma correlação entre os avistamentos de OVNI's e os terremotos (antes e depois), e também com os impactos de meteoritos."



O astrônomo Damiani: "Dizer 'isso não existe' é sinal de ignorância."

"Os movimentos das camadas tectônicas no interior da Terra, devido ao atrito das rochas, produz um gás quente e ionizado que escapa da superfície do solo, em forma de bola luminosa, e produz radiolôquência que causa interferência eletromagnética."

Dr. Brian Preire (Departamento de Minas do Estado do Colorado, EUA):

Reproduziu em laboratório a tese do professor Michel Persinger.

Um bastão de granito foi submetido a uma enorme pressão até estourar, liberando gases ionizados e luminosos com intensa radiolôquência.

As bolas luminosas podem durar muitos minutos.

O trabalho realizado pelo professor Michel Persinger e o dr. Brian Preire é muito bom e mostra uma realidade que também é analisada e pesquisada pela ufologia. O que eles relataram mostra um fenômeno muito comum dos locais onde há falhas geológicas, e normalmente é confundido pelos leigos como sendo UFO. O comportamento dessas bolas ionizadas são

conhecidos e nada têm a ver com o que foi narrado pelas autoridades da Aeronáutica. Infeliz foi a produção do programa de TV que colocou essa pesquisa em confronto com os fatos e narrativas de maio, confundindo a opinião pública.

Mas até entre os ufólogos há casos de enganos ou mesmo de fraudes que não sobrevivem a uma análise técnica. É o que ocorre com o ufólogo que, ao receber uma foto de um suposto disco voador, conclui precipitadamente que é um autêntico UFO e corre a um meio de comunicação para divulgá-la. Entretanto, vem um especialista em fotos e revela que tudo não passa de um simples reflexo nas lentes da máquina fotográfica. Como fica o público e, conseqüentemente, o ufólogo? Alguns, por medo de confessar a sua precipitação, passam a enganar aos outros e a si mesmo.

É muito importante que todos os ufólogos tenham consciência do caso que se está pesquisando, analisando-o sob todos os sentidos, e, só depois de ter certeza de todos os detalhes, é que se deve levar ao público o seu trabalho. Só assim a ufologia será respeitada.

8/3

Araçatuba 2 de Fevereiro de 1997

Prezados Senhores :

Estou através deste documento informando , Fatos que estamos presenciando , peço por gentileza leia todo este material com atenção , todo o comentário aqui é da mais pura verdade ! ...

Eu Jorge Luis Nery , 34 anos natural Brasileiro , casado , residente na cidade de Araçatuba Estado de São Paulo , RG 15 . 824 . 213 .
Profissão : Empresário Técnico em Radiodifusão , tenho um escritório de telecomunicação , presto serviços e projetos para emissoras de radio e televisão .

Faço aqui verdade todas as minhas palavras sobre o que irei relatar.
Estou através deste documento informando que a aproximadamente 1 ano , digo um ano , estamos presenciando varias aparições de OVNI's em nossa Cidade e região , sou Ufologo e venho pesquisando estes fatos que vem desafiando nossos conhecimentos e deixando pessoas assustadas aqui na cidade .

Eu estou preparando um documento escrito com todos os detalhes de cada ocorrência , mas por incrível que pareça mal consigo investigar um caso aparece outro , cada um mais absurdo que o outro .

As pessoas que tem nos procurado para depor são pessoas idôneas e de perfeito equilíbrio emocional , todas elas se dispõem testemunhar e depor diante de qualquer autoridade , tenho em nossos arquivos todos os endereços das testemunhas .

No total as ocorrências já passam de 30 casos só em nossa cidade , fora o de outras cidades vizinhas .

Resolvi antecipar este comunicado pois estou me preocupando com as aparições que estamos vendo , elas estão se tornando muito frequentes só nesta semana ultima de janeiro foram mais de oito cada dia em um lado diferente da cidade .

Tenho vários materiais de pesquisa guardado em banco de dados , fotos , filmes em formato VHS .

Histórico :

Nave desce diante de 8 pessoas em Gusolândia !

Nave voa sobre carro de um fazendeiro em General Salgado !

Nave em forma cilíndrica paira sobre barco de pesca no rio Tietê !

Cinco naves fazem evoluções diante de pessoas num camping !

Nave aparece diante de varias pessoas próximo ao campo de futebol !

Nave em baixa altitude sobrevoa a area de abastecimento do aeroporto !

Nave de fuselagem translúcida voa sobre edifícios na avenida Pompeu !

Nave que desprende esferas no sentido vertical em Birigui !

Nave em forma cilíndrica com a ponta metálica e fuselagem traseira translúcida vista da avenida Pompeu de Toledo !

Continua

Nave paira sobre carro de dois ocupantes próximo a indústrias da ETTI !

Nave de forma discoide vista por varias pessoas na avenida Pompeu !

Três naves ou sondas desce a menos de 20 metros das pessoas que freqüentava um clube recreativo em Avanhandava !

Vinte e uma naves voaram no céu de Araçatuba a noite diante de nossa equipe de pesquisa

Nave decola de uma mata diante de mim e varias pessoas de nossa equipe próximo a Faculdade de Veterinária da Campus UNESP !

Nave aparece numa noite sobre Araçatuba e lança varias esferas como que de fogo sobre a cidade e elas se dissipavam antes de atingir o solo !

Abdução de animais , seis cães e uma vaca jogados ao longo de uma estrada entre Araçatuba e Birigui Todos os animais apresentaram o mesmo ferimento e próximo a eles marcas de pouso da nave no solo , deste caso tenho em mãos o laudo do veterinário que realizou uma biopsia , como testemunha membro da policia militar que me acompanharam juntos na pesquisa.

Abdução e morte na cidade de Birigui , vários animais da fazenda de um juiz e seus vizinhos apareceram mortos sem causa alguma , este juiz me procurou desesperado para pesquisar este caso pois o empregado da fazenda diz ter visto naquela noite a lua andando ali por perto .

Sonda de aproximadamente 1 metro passa por nós a uma distancia de 400 metros rente ao solo e simplesmente desaparece , Toda a nossa equipe de pesquisa que estavam naquele local viram o fato inclusive vários policiais da policia rodoviária viram e nos procuraram para saber daquilo , o local foi próximo a torre de transmissão da Globo , 500 m do posto policial rodoviário este fato ocorreu as 1:35 h da madrugada .

Todos estes casos e muito mais estão registrados , tenho depoimento das pessoas , varias gravações , fotos , imagens de vídeo da nave decolando , fazendo evoluções sobre uma mata , reportagens de jornais pois vários casos destes foram veiculados em primeira pagina dos jornais da cidade , alem disto tive apoio da policia militar para as pesquisas !

Este depoimento esta sendo antecipado por motivo de preocupação , estou preocupado com as ultimas aparições , neste final de ano de 1996 no dia 28 de dezembro e também nesta ultima semana de janeiro de 1997 , o mesmo fato que ocorre igual os casos anteriores , no dia 28 de dezembro fui chamado pelo meu vizinho as 21:30 aproximadamente ele me disse olha pro céu e lá estava uma bola de fogo a uma grande altitude ela ficou parada por vários minutos sem se mover , como se fosse uma foto , derrepente se apagou neste momento se via somente um vulto cinza escuro no céu seu formato redondo , logo se acendeu novamente e começou a movimentar se para vários pontos da cidade ate desaparecer tomando sempre o mesmo rumo no sentido diagonal a aproximadamente 60 graus de inclinação subindo no sentido sudeste .

Continua

O outro caso deste ano 1997, na segunda semana de janeiro, meu pai e vizinhos da rua presenciaram por volta das 21:00 h uma bola de fogo que estava a uma grande altitude, este objeto veio descendo bem lentamente e ficou sobre a cidade pairada por aproximadamente 20 minutos sua cor era um vermelho âmbar seu brilho modulava, sua luz expandia como uma explosão, se apagava e acendia novamente ate que começou a subir novamente e sumiu entre as nuvens o tempo estava chuvoso somente alguns chuvisqueiros. E espantados com aquilo continuaram a olhar para cima e derrepente uma pessoa disse ele vem voltando! o mesmo objeto vinha descendo novamente e parou no mesmo local de antes, já eram por volta das 21:40 aproximadamente, o avião da TAM vinha chegando, quando o avião Folk 100 jato passou sobre a cidade apareceu no céu justamente do lado do aeroporto um outro objeto igual só que de cor branca como de uma lâmpada fluorescente em formato redondo, este objeto no momento em que passava o jato da TAM, veio em alta velocidade na direção do primeiro objeto de cor âmbar que já estava parado se uniu entre si ficando num só objeto mas agora de cor branca e envolta disto uma pequena esfera, que chamamos de sonda vermelha girava em torno de si próprio e saiu a uma velocidade espantosa subindo numa diagonal no sentido oeste. Pelo fato de estar chuvoso o tempo justamente pôr isto nao estávamos preparados com nossos equipamentos para registrar isto, que foi uma pena lamentável!

No decorrer destes acontecimentos estamos fazendo vigília agora ate debaixo de chuva, neste ultimo dia 28 de janeiro eu estava no local de pesquisa um ponto alto da cidade onde se vê todos os horizontes, mau tinha instalado o tripé da camera, já era por volta das 20:30 o mesmo objeto apareceu no céu, na direção sudoeste da cidade, imediatamente como ainda não havia montado os equipamentos de pesquisa joguei o tripé no porta mala do carro e sai em direção ao dito cujo pois eu queria filmar bem debaixo dele um sobrinho meu acompanhava comigo no carro o restante da nossa equipe ainda não havia chego no local, e quando fui me aproximando dele o objeto se apagou simplesmente desapareceu do céu voltei para o local de pesquisa toda equipe estava já ali toda ansiosa pois também viram de outros pontos da cidade mas chegaram tarde demais!

O objetivo com o que eu venho através deste documento e pedir ajuda a vocês ou indicar alguma instituição de pesquisa. Estou com todos os materiais de gravação, testemunhas de varias pessoas fotos, etc ... podem também enviar alguém para consultar- nos e ver a legitimidade dos fatos de perto, por favor eu peço ajuda! Se quiserem, estamos convidando para que participe de nossas pesquisas e vejam com os próprios olhos!

Continua ...

E faço aqui um alerta da situação a vocês que são autoridade neste assunto pois se trata do espaço aéreo , vários animais foram mortos , pessoas assustadas , isto que esta por aí no céu solta esferas de fogo que se dissipam antes de atingir o solo , eu não sei o que e isto ! por favor nos ajude!

Precisamos conversar pessoalmente tenho planos de pesquisa isto pode se transformar em uma Área 51 , Caso Roswel ! ..

Estou driblando a imprensa que hora vem me perguntar sempre sobre o que esta ocorrendo , e sempre eu digo que estamos estudando e logo faremos algum pronunciamento , isto para que não deixe a população mais apavorada ainda , só que não dá mais para dar desculpas esta encrenca esta aparecendo sobre a cidade diante de pessoa como si nada importasse mais ! querem ser vistos !

As pessoas e autoridades que participaram de alguns destes assuntos se quiserem consultar são :

Dr : Gener Silva	018 983.2742
	018 623.3254 membro de nossa equipe
Tenete Henry	018 623.6150 Quartel Policia Militar
Sarg : Nilva	018 623.6150 Quartel Policia Militar
Polici: Belao	018 623.6150 membro de nossa equipe
Sr : Jorge Luis Nery	018 983.4516
Coronel Coelho	061 355.1717 Comando Defesa Aerea
Sr : Pedro	018 624.7777 Jornal Folha da Região

Precisamos reunir e conversar , tenho mais assuntos importantes para falar mas não posso ainda revelar aqui ! Por favor me ligue imediatamente pelo telefone 018 983 - 4516 em Araçatuba Urgente !

Junto deste documento vai um numero de senha todas as vezes que tivermos que falar por telefone peço por gentileza enuncie o numero somente para questão de sigilo e segurança !

Por favor me ligue assim que ler este documento !

Agradeço desde já a atenção ..

ATT: JORGE LUIS NERY

7 9 9 1

Araçatuba , 2 de Fevereiro de 1997 ..

Senha

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Ofício nº 005/DJR/291

Brasília-DF, 27 de agosto de 1997.

Do Chefe
Ao Exmº Sr. Comandante do COMDABRA

Assunto: OVNI

Anexo: 1 - E-mail: gug@carriel.com.br, de 10 Ago. 9 - Edison Boaventura Júnior;
2 - E-mail: jeff@br.homesshopping.com.br, de 13 Ago. 97 - Jeferson Martinho;
3 - E-mail: abp@link.com.br, de 17 Ago. 97 - Philippe Piet van Putten.

Ref.: Aviso Ministerial nº S-001/Min, de 28 Fev. 89.

Encaminho a V. Exª os documentos constantes do anexo, recebidos via Internet, por se tratar de assunto do âmbito desse Comando, conforme instruções contidas no Aviso de referência.


ANANIAS PEREIRA DA CUNHA NETO - Col.-Av.
Chefe Interino do CECOMSAER

Cópias:
DJR.....1
SEC.....1
Total.....2

PROTOCOLO M AER
00-03/291/97

DJR

De: Edison Boaventura Junior [gug@carrier.com.br]
 Enviado em: Domingo, 10 de Agosto de 1997 01:17
 Para: imprensa@fab.mil.br
 Cc: gug@carrier.com.br
 Assunto: OVNI-Ministerio da Aeronautica

Prezados Senhores da Divisão de Jornalismo do CECOMSAER,

Como é de competência da sua Divisão o acompanhamento e análise das notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa de interesse do Ministério da Aeronautica solicitamos a sua confirmação do que foi relatado na reportagem do programa televisivo Fantástico, veiculado em 20 de julho de 1997, onde o coronel reformado da Aeronáutica, Uyrange Soares de Holanda relata o envolvimento com seriedade da Força Aérea Brasileira (FAB) na pesquisa de OVNI, o que inclui projetos, dentre os quais a Operação Prato, no Belém do Pará e Maranhão.

Gostaríamos de saber se com o cancelamento do RMA 205-1 (Regulamento Para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, de 07/01/1977), haverá abertura para criação de Projeto de Pesquisa de OVNI, onde poderiam participar civis e militares, iguais aos moldes do SIOANI (que operou de 1969 a 1972) ou aos moldes hoje existentes no Uruguai, a CRIDOVNI-Comision Receptora e Investigadora de Denuncia de Objetos Voladores No identificados (criado em 7 de agosto de 1979, pela ordem nr. 1873 do Comando Geral da Força Aérea Uruguia).

Também, gostaríamos que esclarecessem uma dúvida conflitante, relacionado ao conhecido caso de Maio de 1988, quando o Brigadeiro Octavio Julio Moreira Lima, ex-Ministro da Aeronautica, veio através da TV, dizer que o Brasil "captou, registrou em radar e enviou caças de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNI's situados no Rio e SP".

E desconcertante o fato do Ministério da Aeronautica se manifestar sobre o Caso de MAIO/88 de duas maneiras totalmente distintas. Vejamos:

Em 18 de setembro de 1991, o Centro de Comunicação Social da Aeronautica, através da Carta nr. 042/DJR, endereçada ao Sr. Rafael Cury, de Curitiba-PR, informava que o episódio foi amplamente pesquisado e "as conclusões nos remeteram a anomalias magnéticas que se transformaram em "plots". Dizia ainda que "todo o aparato militar de defesa do espaço aéreo foi mobilizado sem que, efetivamente, fosse feito qualquer contato visual que justificasse a presença daquele (s) "plot (s)". Neste caso foi dado uma explicação pelo Brig-do-Ar Fernando Mendes Nogueira, que assina a carta cuja cópia temos em nosso poder.

Em 17 de julho de 1988, o mesmo Centro de Comunicação Social da Aeronautica, através de Carta nr. 668/DRP, endereçada ao Sr. Eng. Claudeir Covo, de São Paulo, informou que o "evento ocorrido em 19 de maio de 1988 após exaustivamente examinado e ouvida todas as pessoas envolvidas, não foi possível chegar a uma conclusão e por esta razão não houve a prometida divulgação, sendo que desde então, este Ministério considera o assunto encerrado." A carta está assinada pelo Ten-Cel-Av. Jader da Silva Garcia, cuja cópia temos em nosso poder.

Pois bem, o que está acontecendo com o Ministério da Aeronautica que não está falando a mesma língua? Por que em 91 foi dito que não houve contato visual, mas os depoimentos dos pilotos na televisão confirmam que houve sim, contato visual. O próprio ex-presidente da Petrobras, Sr. Ozires Silva junto com o Comandante Akcyr, em uma aeronave Xingu, declarou ter tido contato visual. Por que tanta contradição?

Recentemente recebemos um telex liberado pela Lei de Liberdade de Informacao (dos Estados Unidos) relativo ao Caso de Maio de 1986. Este documento foi emitido por Brasilia (DF) com destino ao DEPARTMENT OF DEFENSE (EUA), cujo conteudo era o fato em si, mencionando varios detalhes do ocorrido e nos comentarios falava de tres avistamentos visuais e positivo contato no radar, sendo que a deteccao foi feita em tres diferentes tipos de sistemas de radares. Existe politica de troca de informacoes desta natureza com os Estados Unidos? E outros paises? Pelo documento nos parece que sim, mas gostaríamos de saber a resposta dos senhores! Gostaríamos de saber se no caso de Maio de 1986 foi utilizado o questionario anexo a NPA - 00-C (Confidencial), emitida pelo Ministerio da Aeronautica, Servico Regional de Protecao ao Voo do Rio de Janeiro/Divisao de Operacoes, emitida em 20/08/90 e efetivada em 09/09/90, cujo assunto seria Procedimentos a serem adotados pelos orgaos ATS/ATC em caso de avistamento de Objeto Voador Nao Identificado?

Gostaríamos de saber como devemos proceder para ter acesso as pesquisas e informacoes relativas a OVNIs que este Ministerio detem, pois, segundo varias cartas deste Ministerio, em nosso poder, existe um orgao que estuda, recebe, analisa e arquiva cronologicamente fenomenos deste tipo. Vejamos:

- Em 28 de novembro de 1984, o Quartel General do IV Comando Aereo Regional, no Oficio nr. 19/EM-4/4035 enderecado ao Sr. A.J.Gavaerd, do antigo CPDV, de Mato Grosso do Sul, foi dito que "De 1969 a 1972, as atividades ufologicas nesta Organizacao foram as mais variadas, incluindo elaboracao de boletins informativos, esboco de regulamento do SIOANI, contatos com interessados, palestras, catalogacao de contatos e outras, sempre visando contribuir neste campo de pesquisa que ja era bem conhecido no Brasil; De 1973, com a criacao do 4 COMAR, para ca, essas atividades foram diminuindo nao pelo desinteresse dos Comandos que se sucederam, mas sim, pelo aumento dos encargos administrativos que foram atribuidos ao novo Comando que se criava; Ao mesmo tempo, essas atividades foram sendo centralizadas pelo Estado-Maior da Aeronautica (4 Subchefia), o qual hoje detem um acervo mais consistente e que, segundo nosso julgamento, seria a Organizacao ideal para contatos futuros e cujo endereco segue ao pe do oficio." O oficio esta assinado pelo Ch. Int. EM do IV COMAR, Cel.Av. Joao Jorge Bertoldo Glaser.

- Em 19 de dezembro de 1988, a carta do Gabinete do Ministro enderecada a Sra. Irene Granchi, do Rio de Janeiro, foi dito que "Reconhece S. Exa. a importancia do assunto, tanto assim que no ambito do Ministerio da Aeronautica existe um Orgao encarregado de estudar a materia, recebendo, analisando e arquivando cronologicamente os fenomenos eventualmente observados no espaco aereo brasileiro que chegam ao conhecimento deste Ministerio". A carta esta assinada pelo Assessor do Ministro, Cel.Av. Sergio Candida da Silva.

- Em 17 de novembro de 1989, a carta do Nucleo do Comando de Defesa Aeroespacial (NUCOMDABRA) enderecada ao sr. Osni Schwarz, de Sao Paulo, foi dito que "Informo-vos que, atualmente, o Orgao responsavel pela catalogacao e analise de OVNIs e o Nucleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro - NUCOMDABRA, onde exerce no momento a funcao de Comandante". A Carta esta assinada pelo Comandante do NUCOMDABRA, Brig do Ar Ronald Eduardo Jaeckel.

- Em 03 de junho de 1991, o oficio nr. 017/CMDO/017 do NUCOMDABRA enderecada ao NEFP/CEAM da Universidade de Brasilia, cujo assunto era OVNI, foi dito que "Sempre que possivel, nessas oportunidades e solicitado ao informante dados tais como: tamanho do objeto, altura, distancia, fotografia, filmes, coordenadas geograficas ou outros meios de identificacao, de acordo com o questionario anexo." O oficio esta assinado pelo Comandante do NUCOMDABRA, Maj Brig do Ar Ronald Eduardo Jaeckel.

- Em 18 de setembro de 1995, a carta do Segundo Centro Integrado de Defesa Aerea e Controle de Trafego Aereo, enderecada ao mestrando da UNESP, Sr. Claudio Tsuyoshi Suenaga, de Sao Paulo, foi dito que "Como o Sr. ja sabe, o unico orgao no Brasil responsavel sobre a investigacao de objetos nao identificados e o NUCOMABRA e, fora ele, nenhum outro orgao tera condicoes de ajuda-lo no assunto." A carta esta assinada

no sul do estado, de onde o serviço conhecido como Disque-UFO (532-4098) tem recebido dezenas de chamados, especialmente de Ibicarai, Coaraci e Ibicui, onde testaristas afirmam que foram seguidos por supostas naves.

Segundo o ufólogo Emanuel Paranhos, responsável pelo Disque-UFO, moradores de Boquira, no centro do estado, também flagraram misteriosas luzes seguindo um avião à noite, depois dos acontecimentos da sexta-feira. "Foi um telefonema longo", conta o estudioso de OVNIs, "assim como os relatos que têm chegado do sul do estado, onde há mais de 15 dias as aparições têm sido constantes". Uma delas conta que um ônibus levando estudantes de Nazaré das Farinhas teria sido seguido por UFOs entre Elísio Medrado e Santo Antônio de Jesus.

Novos relatos têm chegado à Redação de A TARDE sobre a noite da última sexta-feira. Um deles, via Internet, enviado pelo engenheiro Nelson Conrado de A.

Filho, contando que "o objeto riscou o céu às 19h05 sendo também observado por mim na Pituba se deslocando em direção norte. O que causou curiosidade foi a longa cauda do objeto e o fato de não ter se desintegrado antes de atingir o chão, sendo um fenômeno raro e belo".

-----BEGIN PGP PUBLIC KEY BLOCK-----

Version: 2.6.3i

mQCNAzNgGdMAAAEEAMONs7xb7IYqN1KKAmNDcc3ylauk8Vo030w+DWRVNY8SgdS
 ddsJDNm4p+CTwZ2qnBz7FAPt+IX3H0YSF/zAG/yLqUwIFtYD4FU7g/MH+eMXAD8
 UJJZwcV109KBXlo0VwVBgEsdwUdd3QJAof+0X8KEI//JgbGfA8TJ9Q41NAAUR
 tC9KZWZlcNvbiBNYXJ0aW50byA8amVmZkI5b21lc2hvcHBpbmcuY29tLmJy
 PkAQMFEFNsGdRnwPUyUONTQEBZTQD/2YkMdsK/qeTYaDaWmzzKzJ3HJbSKg
 HxI/g0/u1FNLzs8032NbVhKLzpb8ZsbzoN0p4VKok7030oXthiEXSpw/2/F1zGB
 YyKPVz+Y3JeFVSDdDA45MwGdGg8waLxb+TdAa/IJTpmiMoqvTLSE3KlIdE
 QEUyYPpEptHo
 =CsVb

-----END PGP PUBLIC KEY BLOCK-----

[]'s Jeff - Jeferson Martinho

REVISTA VIGILIA

<http://empresa.com/com/vigilia>

e-mail: vigilia@empresa.com

vigilia webmaster

PAR

De: Jeferson Martinho [jeff@br.homesshopping.com.br]
Enviado em: Quarta-feira, 13 de Agosto de 1997 11:26
Para: imprensa@fab.mil.br
Assunto: Solicitacao de informacoes

Ao Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
Aos cuidados do Major Cicero

Prezado Major,

O site/revista Vigília, publicação dedicada aos fenômenos aéreos não identificados, está desenvolvendo matéria sobre as recentes notícias de avistamentos de OVNI's no Estado da Bahia, que vêm tendo grande repercussão na imprensa do Estado. Para ilustrar, anexo encaminhamos reportagem publicada hoje, 12/08, pelo jornal A Tarde (<http://www.atarde.com.br>).

Notícias veiculadas no segundo semestre de julho, originárias da imprensa do Mato Grosso, e pesquisas levadas a cabo por colaboradores do nosso site, expuseram declarações também de testemunhas da queda de algo, aparentemente incandescente, naquele Estado; mais especificamente na cidade de Nova Brasília. Não houve, no entanto, até o momento, quem encontrasse o suposto objeto, apesar das inúmeras testemunhas do mesmo fenômeno.

Gostaríamos de consultar o Ministério para que fizesse uma declaração oficial sobre essas duas ocorrências, esclarecendo se os radares do Cindacta detectaram alguma anomalia e qual a opinião da Aeronautica a respeito.

Também gostaríamos de perguntar se o sistema de rastreamento e monitoramento do espaço aéreo pode detectar fenômenos naturais raros, como a queda de grandes meteoros ou pequenos asteroides, como recentemente ocorreu em Campinas, no Estado de São Paulo.

Desde já, agradecemos a atenção.

Cordialmente,
Jeferson Martinho
Webmaster.

Publicado no jornal A Tarde,

Objetos voadores assustam em
várias regiões
Maria de Fátima Dannemann

Objetos voadores não-identificados voltam a aparecer no céu do estado. Depois da noite de sexta-feira, quando luzes verdes misteriosas foram vistas de norte a sul do estado, os mistérios do céu voltaram a intrigar a população. Sábado pela manhã, moradores de Jequié ficaram boquiabertos ao presenciar objetos estranhos pairando no céu da cidade. Os fenômenos também têm sido constantes

pelo Oficial de Comunicacao Social, Cap.-Av. Diogenes Camargo Soares.

- Em 05 de fevereiro de 1988, o oficio nr. 01/EM-3/0337 do Servico Publico Federal, Terceiro Comando Aereo Regional, enderecada ao Sr. Eduardo Mondini, foi dito que "Em atencao a Carta de V.Sa. encaminhada a este Comando Aereo informo que o referido expediente foi remetido ao Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (CONDABRA), por ser o Orgao competente para tratar de tais assuntos no ambito do Ministerio da Aeronautica". O oficio esta assinado pelo Comandante do III COMAR, Maj.-Brig.-do-Ar Antonio Joaquim da Silva Gomes Junior.

- Em 17 de setembro de 1988, a carta emitida pelo Centro de Comunicacao Social do Ministerio da Aeronautica, enderecada ao Grupo Ufologico de Guarujá, foi dito que "O Ministerio da Aeronautica nao dispoe de setor especifico que trate e/ou investigue assuntos relativos a OVNI's." A carta esta assinada pelo Chefe da Divisao de Jornalismo, Ten.-Cel.-Int.-Aer. Paulo Pereira Santos.

Desde 1988 ate fevereiro de 1988 sempre houve um orgao que tratava seriamente do assunto. Seria um engano do Ministerio quando disse seis meses depois, na carta de 17 de setembro que "nao dispoe de setor especifico que trate e/ou investigue assuntos relativos a OVNI's"? Sabemos que o CONDABRA possui este arquivo. Por favor tire esta duvida: ha ou nao ha um orgao especifico ??? Por que tanta contradicao ?

Em caso afirmativo como devemos proceder para acessar estas informacoes ???

Aguardamos sua resposta e comunicamos que estamos abertos ao dialogo, e nos colocamos a sua disposicao para quaisquer informacoes sobre nossos estudos.

Saudacoes,
Certo de sua atencao,

Edison Boaventura Junior
RG-15.957.889 SSP/SP
Presidente do GUG - Grupo Ufologico de Guarujá
Caixa Postal, 039
Guarujá (SP) Brasil
CEP-11401-970
e-mail:gug@carrier.com.br

212

De: Philippe Piet van Putten [abp@link.com.br]
Enviado em: Domingo, 17 de Agosto de 1997 16:26
Para: imprensa@fab.mil.br
Assunto: Fenomenos Aeroespaciais

Prezados amigos do CECOMSAER,

Recentemente fui contratado pela respeitada editora MAKRON Books do Brasil para a elaboracao de uma Enciclopedia de OVNI's e Fenomenos Aeroespaciais Anormais, cujo texto final devera ser entregue ate meados de novembro.

Os amigos da FAB que conhecem o meu trabalho enquanto editor do boletim Fenomenos Aeroespaciais, sabem da preocupacao que tenho tido em evitar que a nossa Forca Aerea seja exposta a situacoes ridiculas como desejam alguns personagens da conturbada UFOlogia civil brasileira.

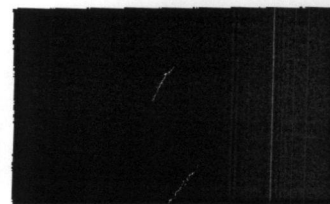
Gostaria, por conseguinte, de contar com a sua importante cooperacao no sentido de que os eventuais verbetes associados a FAB refletissem 100% realidade dos fatos, possibilitando aos futuros leitores da obra uma orientacao consistente.

Tendo em vista os rumores sensacionalistas que andaram circulando envolvendo o COMDABRA (NUCOMDABRA), apreciaria muito que os amigos, num primeiro momento, me ajudassem a redigir o verbete (sucinto e objetivo) sobre a historia do atual COMDABRA e suas atribuicoes oficiais.

Antecipadamente, agradeço por sua atencao e eventual cooperacao.

Com os melhores votos,

Philippe Piet van Putten
Editor - Fenomenos Aeroespaciais
E-mail: abp@link.com.br



São Paulo, novembro de 1997.

Para: Comdabra, Brasília, DF

Assunto: Operação Prato, OVNI
Cel. Uyrangê Holanda.

Inicialmente gostaria de enviar os mais elevados protestos de estima e consideração aproveitando para enaltecer o trabalho desenvolvido com dedicação e denodo.

O que me levou a escrever foi a estupefação que causou, a entrevista que o Cel. Uyrangê Holanda concedeu aos ufólogos Gevaerd e Petit, a qual acabo de assistir em vídeo.

Apesar de conter relatos já conhecidos, a respeito da chamada "Operação Prato" na Amazônia estes vem carimbados e avalizados por quem chefiou a missão, que segundo o mesmo resultou em mais de 500 (quinhentas) fotografias e 4 (quatro) filmes, 3 (três) dos quais comprados pelo próprio então Capitão Holanda.

Somam-se aos impressionantes relatos, páginas e mais páginas de relatórios das missões, com mapas, croquis, depoimentos de toda sorte de ocorrências envolvendo objetos voadores não identificados no espaço aéreo inferior brasileiro e que trouxeram para aquela população grande temor pelos desdobramentos de tais fenômenos.

Relembro o ocorrido com o avião Tucano da "Esquadrilha da Fumaça", em Santos, onde filmes amadores porém reais, mostram uma aerofórmula desconhecida na situação do acidente. Para mim fica um questionamento, para o qual não vejo resposta plausível ou seja, negando os fatos não estaria de certa forma se fomentando especulações desnecessárias?

Vou além, sabendo que o assunto OVNI desperta na população desdém, sendo os que neles acreditam taxados de lunáticos, por que esconder ou melhor sonegar documentos pelo menos aos que procuram, sejam ufólogos ou não, já que ninguém mais acreditará ou seja a opinião será a de que não passa de coisa de lunático e ficará por isso mesmo. Jamais a FAB, o COMDABRA, o Ministério da Aeronáutica, terão qualquer prejuízo às suas imagens, posto que para a maioria da população brasileira OVNI é um assunto esdrúxulo. Em hipótese alguma quero desrespeitar opiniões, mas o acesso as fotografias e filmes mencionados pelo Cel. Holanda, trariam aos que se interessam pelo assunto um grande alento.

Ao ouvir o Cel. Holanda descrevendo um OVNI avistado, próximo a Belém, visualizei filmes feitos pelo mundo afora, como em México, Miami, Alemanha mostrando um mesmo modelo de OVNI, onde os cinegrafistas não se conheciam e nunca acreditaram em OVNI's. Aliás em março de 96, em Duque de Caxias, RJ, filme mostrando este modelo foi tomado por um cinegrafista que filmava um eclipse lunar.

Pois a descrição do OVNI avistado pelo Cel. Holanda, é absolutamente coincidente com estes outros captados em outros momentos, outras cidades, outros países.

Sendo assim, não querendo tomar mais o tempo de quem gentilmente esteja lendo esta, peço a permissão para acessar este material colhido, na referida "**Operação Prato**", ou seja (Fotos e Filmes) e a outros que porventura possam ser colocados a disposição. Posso garantir que meu interesse, não se fundamenta em fanatismo, ocultismo ou religião, mas no vislumbrar uma possibilidade da existência de vida inteligente fora da Terra, já que, na Terra a vida inteligente ainda não existe no significado intrínseco da palavra. Reafirmo que a maioria da população tem necessidades tão primárias e básicas que tal assunto passaria totalmente despercebido, rechaçando a equivocada idéia do pânico e quaisquer danos ao tecido social. Tal documentação circulará somente no âmbito restrito de abnegados e só. Prova é que algumas fotos circulam já há anos (feitas durante a referida **Operação Prato**), e tudo continua muito calmo, sem que se dê o mínimo crédito a elas ou a qualquer outro tipo de evidência relacionada ao assunto UFO. Para a maioria tudo não passa de fraude, crendice ou montagem.

Ao encerrar gostaria de reiterar os votos feitos ao início desta e agradecer antecipadamente uma eventual resposta que ansiosamente espero seja positiva.

Um abraço ,

Dr. Paulo Cesar Duarte Capella.

Av. Guilherme Dumont Villares, 1136. Bloco 02. Apto 34.
Morumbi .São Paulo/SP. ☎05640-900. 📠(011) 844 4147.



São Paulo, 23 de Março de 1998.

Para: COMDABRA.
Assunto: Operação Prato.
Aos cuidados: Cel. Coelho.

Há aproximadamente três meses, enviei carta para este COMDABRA e infelizmente não recebi resposta. Volto então a escrever certo de que talvez minha primeira carta tenha sido considerada grosseira e infundada. Pois bem, em agosto de 1997 o Cel. *Uyrangê Bolivar Soares Nogueira de Hollanda* aposentado da Aeronáutica, concedeu entrevista aos ufólogos *Ademar Gevaerd* e *Marco Petit*, também gravada em vídeo, o qual possuo, onde relata informações, acredito eu, relevantes com relação ao assunto OVNI- Objeto Voador Não Identificado.

Óbvio que redundar nos detalhes seria cansativo até porque constam da primeira carta que enviei. Sendo assim o meu questionamento é simples:

1. O Cel. *Uyrangê* afirma ter feito (04) quatro filmes de OVNI's, três dos quais comprados por ele. Afirma que foram mais de (500) quinhentas as fotografias tiradas no mesmo período. Afirma que não sabe o paradeiro dos filmes nem das fotografias; não sabia dizer se estariam no Ministério ou no Estado-Maior.
2. Episódio envolvendo o Comandante *Gérson de Brito* e aeronave da VASP, onde a presença de OVNI foi detectada, levou o Cel. *Uyrangê* a promover encontro com *Gérson de Brito* no 1º COMAR alguns meses após, onde teria mostrado fotos e filmes que seriam da Operação Prato para demonstrar o conhecimento por parte da FAB, do fenômeno OVNI.

Sendo assim, resolvi escrever-lhes pedindo acesso aos filmes e fotografias, por imaginar que este material estaria em poder do COMDABRA (acredito eu, antigo NUCOMDABRA), que segundo consta em carta, endereçada ao falecido Dr. *Osny Schwarz*, seria o órgão responsável pela catalogação e análise de OVNI's, na época comandado pelo Brigadeiro do Ar *Ronald Eduardo Jaeckel*.

Reitero que as afirmações aqui expostas foram feitas pelo Cel. *Uyrangê* e pelo Comandante *Gérson de Brito*. Lamentavelmente o Cel. *Uyrangê* faleceu em outubro, porém suas afirmações estão gravadas em vídeo.

Peço então a gentileza de caso este material não esteja em propriedade do COMDABRA, que pelo menos me informassem em que órgão estaria. Reafirmo convicto as prerrogativas da carta inicial, ou seja, o assunto é polêmico sem dúvida alguma, porém real. Infelizmente ao carregar a pecha de esoterismo e outros adjetivos, a dificuldade de crença no fenômeno é tamanha, que o próprio inusitado se encarrega do acobertamento.

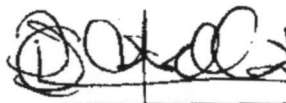
Interessante seria relembrar o evento ocorrido próximo a ilha de Trindade, onde o fotógrafo *Almiro Baraúna* a bordo de navio da Marinha, obteve (4) quatro fotografias de OVNI confirmados então por todos que estavam no convés sendo depois tornada pública com consentimento do então Presidente da República *Juscelino Kubischek*. Qual teria sido a consequência de tal evento, seja política, institucional, religiosa? Nenhuma. Não houve pânico, nem insurreições, nada. A bem da verdade o povo tem prerrogativas muito mais imediatas que o fenômeno OVNI.

Afirmo que fui informado pelos Srs. *Claudeir Covo* e *Eduardo Mondini* de que não obteria resposta alguma, pois a atitude das autoridades no BRASIL seria de *nonsense* quanto a existência do fenômeno OVNI diferente da americana que pode assumir diversas formas de *approach* seja a indiferença, a ridicularização, negação, debunking etc.

Porém reitero, é injustificável privar-se os que estudam e crêem no fenômeno OVNI de poder acessar tal material. Saliento sempre fenômeno OVNI, sem vincular a especulações de que seriam naves extraterrenas ou afirmações do gênero.

Encerrando aproveito para reverenciar o trabalho dedicado, profissional e sempre voltado a consolidação do BRASIL como uma grande nação.

Sendo só para o momento, apresento-lhes meus protestos de alta estima e da mais distinta consideração.


Paulo C.D. Capella.

Av. Guilherme Dumont Villares, 1136.
Bloco 02. Apto 34. Morumbi. São Paulo. SP.
☒ 05640-900. ☎ (011) 844 4147.



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

Guarujá (SP), 01 de junho de 1.995.

Of Nº 95/113

AO
COMDABRA - MIN. AERONÁUTICA
BRASÍLIA - DF
A/C COMANDANTE

Como brasileiros que somos, nosso grupo tomou a iniciativa de escrever esta carta no intuito de iniciar um intercâmbio de informações sobre OVNI's-Objetos Voadores Não Identificados.

O GUG-Grupo Ufológico de Guarujá— é uma entidade particular de cunho científico, sem finalidades lucrativas que tem como o objetivo o estudo e a divulgação do Fenômeno UFO ou OVNI. O GUG foi fundado em 04/08/85 e possui registro em Cartório. Possui vasto material ufológico, compreendendo aproximadamente 500 fotos, slides, dezenas de fitas de vídeo e fitas K-7, periódicos afins e equipamentos para utilização em pesquisas de campo e monitoramento do céu. Editamos um Boletim trimestral intitulado SUPYSAUA. Este informativo visa divulgar a Ufologia em todos os seus aspectos e os trabalhos desenvolvidos pelo GUG, com tiragem de 500 exemplares, distribuídos entre grupos e pesquisadores, espalhados pelo Brasil e Exterior.

Participamos, como Vice-presidente, do INFA-Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais. Este Instituto está sediado em São Paulo, cujo presidente é o conhecido engenheiro Claudeir Covo, por seus trabalhos sérios e científicos dentro da área, principalmente no que diz respeito à análises fotográficas e videográficas.

Quando criamos o INFA, no ano passado, nossa intenção foi de congregar os maiores expoentes científicos da Ufologia brasileira, no intuito de realizar especificamente pesquisas IN LOCO, dentro de uma ótica científica, uma metodologia firmada na realidade Física que nos cerca, nunca afirmando categoricamente um determinado fato ocorrido, se não houver provas circunstanciais. Nossa intenção também é de estreitar os laços entre os pesquisadores civis e militares.

Hoje, países como a França e a Bélgica reconhecem oficialmente o fenômeno. Desnecessário seria lembrar o episódio de Maio/86, quando o Brigadeiro Octávio Moreira Lima, Ministro da Aeronáutica, veio a público, através da TV, dizer que o Brasil "captou, registrou (em radar) e enviou caças de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNI's situados no Rio e SP."

A força aérea do Uruguai tem um projeto que vem dando certo, e que trata da cooperação de pesquisadores civis com os militares.

Tendo em vista o exposto acima, propomos o estudo da possibilidade de realizarmos um Projeto de Cooperação, semelhante ao projeto uruguaio. Para tanto, as Forças Armadas teriam que treinar esses civis dentro de sua Metodologia, para que as informações sejam repassadas cor

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ- SP BRASIL CEP. 11.401-970



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

FL.02

retamente. É evidente que estes colaboradores teriam que ser escolhidos, mediante rigoroso critério, pois, infelizmente, nem todos os pesquisadores civis usam o termo Ufologia corretamente. Durante 4 décadas a Ufologia é usada por pessoas sem escrúpulos, verdadeiros aproveitadores, que vêm nela uma fonte de renda e exaltação ao ego. Temos que banir estas pessoas que usam com impropriedade o termo Ufologia e termos correlatos de maneira insensata e irresponsável, distorcendo a imagem desta "Ciência."

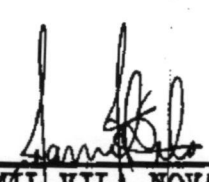
Acreditamos que se este Projeto for aplicado de maneira correta e efetiva, dará excelentes frutos para ambos os lados.

Mudando de assunto, gostaríamos de saber o procedimento para obter informações sobre a conclusão de relatórios (antigos e recentes) sobre OVNIs, onde a Força Aérea esteve envolvida. Desde já agradecemos as orientações sobre o assunto.

Resta comunicar que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos a sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos. Acreditamos que com esse primeiro passo, talvez, estejamos dando um avanço, cheio de intensa moralidade, liberdade de informação e no pronunciamento da verdade.

Saudações,


EDISON BONAVENTURA JR
RG-15.957.889-SSP/SP
PRESIDENTE


JAMIL VILA NOVA
RG-18.060.448-SSP/SP
VICE-PRESIDENTE

ANEXO: 01 Boletim SUPYSAUA Nº 35.

C/CÓPIA: 4º COMAR
BASE AÉREA DE SANTOS
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP. 11.401-970



SUPYSÁUA

Boletim Ufológico / ano II nº 35

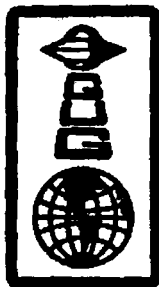
ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DO GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHOS



SUPYSÁUA

Revista Ufológica

UMA PUBLICAÇÃO DO:



GUG - Grupo Ufológico de Guarujá

Caixa Postal, nº 039
CEP-11401-970 Guarujá-SP

Fundado em 04/AGO/1.985.

EXPEDIENTE

SUPYSÁUA - é uma expressão em nheengatu (tribe indígena brasileira), que significa: "A VERDADE, SO FRENTE A VERDADE".

SUPYSÁUA - é um órgão oficial de divulgação, com circulação nacional e internacional, dirigida aos pesquisadores de Ufologia e Ciências afins.

EQUIPE EDITORIAL

Milson Bonventura Júnior
Jamil Vila Nova
Díreo Maria S. Bonventura
Glennide Passos Barbosa
Armando Luis F. Povoas

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos aos pesquisadores que com perseverança e dedicação colaboraram para o desenvolvimento e aprimoramento da Ufologia.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL, DESDE QUE CITADA A FONTE. FAVOR ACUSAR O RECEBIMENTO DESSE INFORMATIVO.

TIRAGEM: 500 CÓPIAS

EDITORIAL

1995 é um ano que promete grandes surpresas no meio ufológico, pelo menos para nós do GUG, que nestes 3 primeiros meses realizamos diversas pesquisas (algumas com o INPI - Instituto de Investigação Nacional de Fenômenos Aero-esaciais) em várias localidades do interior de São Paulo, onde colhemos inúmeros relatos de avistamentos e até mesmo casos com seres. Também, conseguimos fotografar o fenômeno UFO na região de Iperanga-SP, no Carnaval.

Está aqui neste 1º Boletim de 95, um resumo das pesquisas, bem como uma série de outros casos pesquisados em território nacional.

Boa leitura e até o próximo número!


Milson Bonventura
Júnior - Coordenador


Jamil Vila Nova
Vice-Coordenador

SUMÁRIO

- Pág. 01 - Capa
- Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
- Pág. 03 a 05 - AVISTAMENTOS DE LUXES E MUDAN A ROTINA DE VÁRIAS CIDADES DO INTERIOR DE SP
- Pág. 05 e 06 - PSICOPSE NOS ESTADOS UNIDOS
- Pág. 06 - OVNI EM SÃO JOÃO, QUARÁ-MS: UM OVNI PAIOU SOBRE A CIDADE
- Pág. 07 e 08 - EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL REVELE UFÓLOGOS
- Pág. 08 e 09 - CARNAVAL DE OVNIS
- Pág. 09 - NOVOS SOFTWARE UFOLÓGICOS
- Pág. 10 - OVNI EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP: GUG: VISITAS E EVENTOS...

MENTAÇÃO:

"SONHOS BARREROS A VERDADE QUANDO FORMOS VERDADE."

Arismaris B. Dias

29.11.1994, às 9:45h

SUPYSAUA**AVISTAMENTOS DE LUXOS E SETE MUDAM A ROTINA DE VÁRIAS
CIDADES DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Pela equipe de pesquisa de campo do GUS.

Pessoas de diversas cidades afirmam ter presenciado a aparição de luzes misteriosas em várias cidades de São Paulo: Capivari, Baurali, Nambuca e Tietê. A grande incidência de avistamentos chamou a atenção da imprensa local: a RSTV de Capivari-SP trouxe reportagem à respeito dos OVNI's e os jornais DIÁRIO DO POVO, CORREIO POPULAR e DOIS PONTOS publicaram várias matérias sobre o assunto.

O jornal DIÁRIO DO POVO comissou o INPA - Instituto de Investigação Nacional de Fenômenos Aero-especiais, composto na comissão de vários grupos ufológicos (GUS, GSONI, GUSPEX, GUSU e PAOS) que realizou pesquisas em 10-00, nos dias 28 e 29/01/1995, coletando diversos depoimentos e reconstituindo os casos através de filmagens em vídeo no local das aparições.

Também foi realizada uma vigília noturna na noite de sábado para domingo, com a presença de cerca de 30 pessoas e representantes de vários grupos ufológicos.

Na madrugada de dia 20 de janeiro de 1.995, durante o fechamento do jornal DOIS PONTOS, o jornalista Hugo da Toledo Andriotti e seu irmão Bruno, na Toledo Andriotti observaram um OVNI à cerca de 5 quilômetros. De quintal da casa, o objeto pode ser visto passando de lado do bairro Rossi, em Capivari-SP. Era de forma arredondada, tinha a coloração levemente amarelada, com luzes brancas e não piscava. O OVNI silencioso cruzou velozmente e não se voltou para trás.

O estudante Mateus Matias também viu um OVNI arredondado em Baurali-SP, no dia 24.01.95, quando ia para uma pescaria. O objeto subiu em alta velocidade e desapareceu.

Na madrugada de 16.01.95, o comerciante Edivaldo Bertolini Namo teve um susto depois de levar sua namorada para casa. Voltava na estrada Nambuca-Capivari quando percebeu um objeto arredondado, amarelado, no lado da estrada. O OVNI chegou a cerca de 40 metros de seu carro e o acompanhou mesmo quando ultrapassou os 150 Km/h. Apavorado, Namo se deixou de ser perseguido quando chegou próximo da cidade.

O caso mais impressionante aconteceu com os músicos Belito de Sousa e Ildo Ritt Junior, quando voltavam na noite de sábado, dia 21.01.95, de Tietê, onde estavam trabalhando. Na estrada da Laranja eles cruzaram com um caminhonete e ficaram surtos. Os passageiros de veículo estavam olhando para o céu e eles também olharam. Então avistaram um objeto luminoso triangular nas pontas do triângulo a luz era mais forte e do seu centro emanava um feixe longo, com uma luz potente em sua extremidade.

O triângulo luminoso girava em movimentos irregulares. Belito tentou chamar a atenção de outros motoristas na estrada. O OVNI chegou a ficar a cerca de 80 metros do carro. Algumas vezes o objeto se distanciava com



O COMERCIANTE EDIVALDO BERTOLINI NAMO, NO DIA 16.01.95, OBSERVOU UM OVNI NA ESTRADA.

JANKING/MARÇO
1.995.
ANO XI - Nº 35

GUS - GRUPO UPOLOGICO DE GUARULHOS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 12401-870 - GUARULHOS - SP

PÁGINA Nº 03

SUPYSAUA

quinta rápidas, mas eles puderam ver o objeto até chegar em Bafard. Ao final da observação extraordinária estavam muito assustados.

No dia 27.12.1994, por volta das 21 horas, a menina Daiana Aparecida de Brito estava no portão de sua casa brincando com uma colega quando observaram um OVNI envolto em luzes verdes e vermelhas sobrevoando algumas árvores (cassalipes). A aparição durou cerca de 20 minutos e em certo momento o OVNI lançou um raio vermelho e logo a seguir uma bola de fogo apareceu, deixando muitas faíscas. A menina contou para o seu pai e aconteceu. Porém, ela não acreditou na história.

No dia 23.01.95 seu pai, Sr. Ademar de Brito, levantou cedo, por volta das 4:30 horas e acordou-se ao abrir o portão de sua casa. Avistou um estranho objeto em forma de bola com um círculo amarelo no redor, tendo ao centro a cor alaranjada. O OVNI efetuava movimentos irregulares, balançando, porém sem emitir som algum. Este objeto estava a poucas metros em cima de uma guilbeira. Imediatamente ele chamou sua filha e esposa, que então, passaram juntamente com ela a assistir o fenômeno. No dia seguinte o fenômeno repetiu-se para espanto da família Brito.

O caso mais interessante e classificando como Contato Imediato de Terceiro Grau aconteceu na cidade de Tietê-SP, no dia 11 de dezembro de 1994, por volta das 23:00 horas, com três testemunhas.

O Sr. Marcos Paulo Maciel nos colocou em contato com as testemunhas, que narraram as seguintes fatos:

O jovem Oivaldo Siqueira Franco estava no quintal de sua casa conversando com outro jovem, Antonio Luis Mirini Jr, quando observaram um estranho fenômeno. O jovem Antonio chamou a atenção de Oivaldo para a queda de um objeto circular de tonalidade verde que desceu próximo a uma cassalipe na beira da estrada localizada próximo a Rua Indalécio Costa, onde se encontravam.

Oivaldo pegou uma lanterna



ACIMA, O JOVEM OSVALDO APONHA PARA O LOCAL ONDE O OVNI FOUBOU. AO LADO, COM DESCRIÇÃO ARTÍSTICA DO CASO DE TIETÊ-SP.

Na e resolveu averiguar. Quando chegou mais próximo notou luzes verdes, amarelas e azuis. De repente, escutou um barulho no mato, como se fossem passos e uma espécie de voz, como se alguém estivesse sussurrando. Até então, viu dois seres pequenos, de aproximadamente 1,20 metros. Os seres tinham a cabeça grande, olhos grandes pretos, 2 orifícios no lugar do nariz, um ruço no lugar da boca sem lábios e possuíam 2 orifícios no lugar das orelhas. O corpo era branco e os braços eram compridos.



JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHAS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 04011-970 - GUARULHAS - SP

PÁGINA Nº 04

SUPYSAUA

De repente, as cores esticaram-se longas e o garoto percebeu que tinham apenas 4 dedos. Neste momento a lanterna apaguei e em pânico Oivaldo saiu correndo em desabalada carreira, gritando muito. Chegando em sua residência, ali estava seu irmão Jairo Siqueira Franco, que acompanhou as duas amigas no local pela segunda vez. Alguns minutos depois, chegaram ao local e Jairo notou uma espécie de "plástico". Aquilo "plástico" que parecia estar deitado em cima do mato, de repente, ficou em pé e os garotos perceberam que era o ser baixinho novamente. De novo saíram em disparada e muito assustados. Retornaram ao local na dia seguinte e encontraram uma nave circular no capim que estava ligeiramente acesando.



Dias mais tarde, entre garoto, Carlos Eduardo L. N. li avistou um OVNI multicolorido nas proximidades onde foi visto os E.Ts.

Os acontecimentos ufológicos ocorridos na zona oeste do estado de São Paulo, entre

DESENHOS REPRESENTATIVOS DOS SERES OBSERVADOS EM TIETÊ-SP, NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1.994.

dezembro e janeiro último, são agora alvo de pesquisa por parte dos grupos ufológicos paulistas. A grande incidência de casos de 1º Grau e um único caso vindo cerca leva a uma pré-avaliação: que está ocorrendo uma mini-onda de aparições naquela região, como a onda ocorrida em Maragá-RJ no ano passado. Por enquanto deve-se ficar atento a possíveis novos casos que eventualmente aconteçam. Só uma monitoração constante por aquelas paragens nos trará respostas para as possíveis intenções destes estranhos visitantes.

PEQUENO NOS ESTADOS UNIDOS

Tradução da Revista espanhola Próximo Milênio nº 05, novembro de 1.993 - Pág.49, por Regino Porto Breier.

O desenvolvimento do Projeto SETI, filmes como "Cassini" ou "Intrusos" ou as surpreendentes campanhas publicitárias que utilizam os OVNI e os extraterrestres como reclame comercial, estão influenciando decisivamente na opinião pública norte-americana, que cada vez mais assume a pretensa presença extraterrestre em nossa planície. Um sistema revelador da crescente presença alienígena que assola os Estados Unidos é a quase total ausência de avistamentos OVNI.

A casuística ufológica norte-americana quase prossegue das clássicas observações oculares para dar continuidade a espetaculares relatos de sequestrados (abduções), contatos com extraterrestres ou planos ultra-secretos do Governo.

Betty Hill (a "primeira" abduzida), Charles Hickson, ou o célebre contactado Howard Menger (contemporâneo de George Adamski, pioneiro de contatos extraterrestres nos anos 30) têm feito espetaculares reaparições públicas após anos de silêncio. De



JANEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GRUPO UFDOLÓGICO DE GUARULHOS

CAXA POSTAL Nº 039

CEP 14.001-070 - GUARULHOS - SP

PÁGINA Nº 05

SUPYSAUA

A simulação, nomes como Hill ou Hixon são habituais em todo o campo ufológico, como o que se realiza de 28 de novembro a 05 de dezembro em Las Vegas.

Esta crescente presença alienígena é o que abriu caminho às notícias falsas, ou de desinformação. Uma das mais significativas, e divertidas, destas notícias foi a série de fotografias publicadas pelo periódico sensacionalista "Weekly World News", nas quais se observam distintos contatos dos puramente norte-americanos com um extraterrestre. Na última destas fotografias, o simpático alienígena conversa animadamente com George Bush e Bill Clinton enquanto passeiam pelos jardins da Casa Branca.

O resultado desta absurda campanha pseudo-ufológica (e, quem sabe, o motivo) é que a Ufologia dista, cada vez mais, de ser uma ciência para converter-se numa irracional comédia.

OVNI EM SÃO JOÃO

Fonte: Jornal O MUNICÍPIO, 24.12.1994.

No amanhecer da última terça-feira, dia 20 de dezembro de 1994, o professor doutor Jefferson Nunes, da Faculdade de Medicina Veterinária se dirigia à São João-SP, procedente de Forte Ferreira, quando já bem próximo à entrada da nossa cidade avistou um objeto voador não identificado, sobre as contrufortes da encosta ocidental da Serra da Mantiqueira. Aciourou a TV São João a companhia de várias pessoas, assistiu às filmagens por mais de 30 minutos no campus da faculdade.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o objeto era grande, de forma circular, com brilho, tendo desaparecido repentinamente sob o olhar atônito das testemunhas. O Grupo de Pesquisas Ufológicas Quarta Dimensão, sob a coordenação de ufólogo Francisco Varanda, está recolhendo os depoimentos para elaborar relatório a ser enviado à Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil.

QUARÁI-MS: UM OVNI PATROU SOBRE A CIDADE

Fonte: Jornal COMÉRCIO DO POVO, 10.01.1995.

Não é a primeira vez que objetos voadores não identificados (OVNIs) são vistos na região. Mas, na última sexta-feira, dia 06.01.95, por volta das 22 horas, foi a primeira vez que alguém registrou o fato, ao vivo, da RM-290, por uma emissora de rádio.

"Senhoras e senhores, estamos registrando a presença, nos céus de Quaraí, de um objeto voador não identificado. É esférico, emite luzes multicoloridas". Assim, o locutor José Luis Correa Pinto, que faz o horário da noite na Rádio Quaraí, registrou a presença estranha pairando sobre a cidade.

Quem avisou a emissora foi o provedor do hospital de Quaraí, Edmundo Correa. Ele atribui a presença dos OVNIs à existência de uma rica jazida de minérios localizada no lado oeste da cidade, pois não foi a primeira vez que viu objetos sobrevoando a região. Para o locutor Correa Pinto ficou a experiência que ele considerou "fascinante", de narrar a presença de um "disco voador", testemunhada por muitas pessoas.

JANEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE QUARÁI

CAIXA POSTAL Nº 039

CEP 11.401-970 - QUARÁI - SP

PÁGINA Nº 06

ARX.398,p.9/12

SUPYSAUA

EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL SOBRE UFÓLOGIA Por Rogerio Porto Breier *

Nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 1.995, várias ufólogas estiveram reunidas na cidade gaúcha de Santa Maria para participar de I Seminário Ufológico do Rio Grande do Sul. O evento foi organizado pela Associação Santamariense de Pesquisas Ufológicas e realizou-se no auditório do Itaipó Palace Hotel, contando com a participação de cerca de 70 pessoas.

Estiveram presentes no evento as seguintes pesquisadoras:

Dr. Ernesto Bono, psiquiatra e escritor, esteve em Santa Maria lançando seu mais recente livro, "A Grande Conspiração Universal". Abordou o tema do livro em duas palestras. Quem quiser adquirir o livro, escrever para: Oypalt & Cia, Rua Eng. Rylf, 192, Porto Alegre-RS - CEP-91040-190.

Rafael Cary, ufólogo, coordenador do Núcleo de Pesquisas Ufológicas, de Curitiba-PR e presidente da Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil, falou sobre as



ASSOCIAÇÃO SANTA MARIA DE PESQUISAS UFOLÓGICAS



ESTATÍSTICA E
MAPEAMENTO

COPIA DE UM DOS 50 - 1995 AND 1991

COPIA DE UM DOS 50 - 1991

AGUA, BOLETIM GASTRÔNOMICO DA
UFOPV. AO LADO, LIVRO LANÇADO
PELO DR. ERNESTO BONO.

provas incontestáveis da existência dos Discos Voadores. Foi também uma breve abordagem sobre o Caso Guaranápiranga, após inúmeras pedidos da plateia.

Carlos Vieira Gonçalves é um dos mais antigos pesquisadores do Rio Grande do Sul, falou sobre diversos casos brasileiros.

Nermin Mostajo, presidente da Associação Santa Mariense de Pesquisas Ufológicas, organizadora do evento, falou sobre o Fenômeno UFO na palestra "Riscos Voadores - Hoje e Sempre", dando aos participantes uma idéia geral da presença da Ufologia na História do Homem.



JANEIRO/MARÇO
1.995.
ANO II - Nº 35

BUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARULHAS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 1401-970 - GUARULHAS SP

PÁGINA Nº 07

SUPYSAUA

Rogério Porto Kreier, presidente da União Brasileira para a Pesquisa de Discos Voadores, falou sobre alguns casos de 3ª Grau ocorridos no RS e a importância dos grupos de pesquisa ufalógicos.

Depois de mais de quinze anos sem um evento ufalógico no RS, a ASHFU trouxe para os guichês a oportunidade de obter maiores informações sobre a Ufologia em nosso Estado, considerada na década de 70 como um dos mais ricos em casuística. O encontro foi muito proveitoso e teve ampla cobertura pelas mídias de comunicação de Santa Maria. Ao final foi realizado um debate, onde os conferencistas responderam perguntas feitas pelas participantes.

O Sr. Abdon Barretto Filho, gerente do Itaipub Palace Hotel, ficou muito animado com o evento, e já fez propostas à ASHFU para a realização de outros eventos no auditório do hotel. A ASHFU planeja realizar ainda este ano um Seminário Ufalógico do Cone Sul, reunindo Ufalógicos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O primeiro passo já foi dado. Agora só precisamos unir forças para realizar mais um grande encontro e divulgar a rica casuística do Rio Grande do Sul.

• Rogério é membro do GUG, presidente da UNPDV.

Endereço para contato: Rua Bandeirantes, 491 - Bom Fim - Gravataí-RS
CEP - 94070-060

CARNAVAL DE OVNIS

Pela equipe de pesquisa de campo do GUG.

Durante o Carnaval de 95, muitos casos de OVNI's ocorreram no Litoral Paulista. Vejamos alguns deles.

A jovem Viviane de Lima, 18 anos, voltava de Maracás para Juquá, no Litoral Norte de São Paulo, quando avistou por volta das 5 horas da manhã, de dia 28.02.95, uma estranha luz acompanhando seu automóvel.

Viviane estava acompanhada de sua amiga Rebeca Basso, 18 anos, quando avistou pelo retrovisor de seu Fiat Uno, uma luz amarelada que seguia seu carro a meio metro de distância.

A jovem chamou a atenção de Rebeca que passou a observar o estranho fenômeno e descreveu como sendo uma luz um pouco menor que uma bola de futebol, não tinha ruído e acompanhou o carro por algumas curvas até desaparecer repentinamente. As testemunhas ficaram um pouco assustadas e curiosas para saber o que estava acontecendo. Foi a primeira vez que viram algo deste tipo. O que chamou a atenção foi que ela estava a aproximadamente 100 Km/h e mesmo assim a qual luz seguiu sem se afastar do carro.

Outro caso interessante teve como palco a cidade de Peruíbe, no Litoral Sul de São Paulo.

O Delegado Dr. José Guilherme Raimundo, estava passando o Carnaval em sua casa de praia, quando observou às 9:30 horas da manhã, dois objetos voadores não identificados em movimento descendente vertical rumo ao mar. Os OVNI's expeliam uma fumaça branca que em certo instante se tornou cinza. Momentos depois, dois novos objetos desceram na mesma direção. A impres-



JANKIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 11.401-870 - GUARULHÁ SP

PÁGINA Nº 08

SUPYSÁUA

ção da testemunha é que os 4 OVNI's mergulharam no mar. Este fato aconteceu no dia 26.02.1995.

Dr. Guilherme comentou ainda, que no Carnaval passado, ele viu um objeto alienígena perto da serra e que seguiu em direção ao mar. Este episódio aconteceu à noite.

Então, a equipe do GUG - Grupo Ufológico de Guarujá presenciou e fotografou OVNI's no Carnaval.

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 1.995, os integrantes do GUG

estiveram em Iperanga-SP, realizando vigílias noturnas no Mirante do Alto da Boa Vista, área de grande incidência ufológica.

O GUG pesquisa a região desde Novembro de 1.990 e já conseguiu várias fotografias, filmes de vídeo dos OVNI's, além de dezenas de depoimentos de moradores da região. As fotografias são analisadas no GUGU, em São Paulo, pelo engenheiro e ufólogo Cláudioir Ove.

No dia 26.02.1995, às 00:20 horas, dois integrantes do GUG, Jamil Vila Nova e Marcelo Paulo da Costa, obtiveram fotografias de 4 OVNI's observados por 6 integrantes do GUG, durante vigília.

Os ufólogos acreditam na hipótese de existir uma base de operações ufológicas no subterrâneo da região, tendo em vista que o PETAR - Parque Estadual e Turístico do Alto Taubaté, já catalogou mais de 240 cavernas na área, isto aliado ao fato de que

forma vistas "bolas de fogo" assim de cavernas da região.

Em adição, informamos que entrevistamos o Sr. Wilson Máximo de Oliveira, que diz ter observado um OVNI, semelhante a um ponto de luz amarelo, que acendia e apagava, mudando de lugar, no Bairro da Serra, em Iperanga-SP, por volta das 2:00 horas, do dia 26.02.1995.

NOVOS SOFTWARE UFOLOGICOS

Você quer conhecer todos os contatos de 2ª e 3ª Graus ocorridos no Brasil de 1.929 a 1.992? Adquirir o software OVNIS, uma criação do ufólogo Antônio Falcão. O programa é um banco de dados de todos os contatos ocorridos e publicados no Brasil. Basta ter o sistema operacional MS-DOS. É muito simples de usar. Preço: R\$ 55,00 - Pedidos para: ANTONIO PEDRO DA SILVA FALCÃO, Rua Francisco Teodoro, 36 - Pádua Tempo-92 - CEP - 35.537-000

Outro software, desenvolvido pelo SIUPO - Sistema de Informações Ufológicas, é UFOLOGIA 2.0. Este novo sistema, de grande importância para a pesquisa e investigação de ocorrências e casos ufológicos, possui oito opções de arquivamento. Preço: R\$ 29,00 - Pedidos para: SIUPO, Av. Generalíssimo Degade, 1658 - Belém-PA - CEP - 66.040-140.

JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ
CASA POSTAL Nº 039
RUA N.º 870 - GUARUJÁ - SP

PÁGINA Nº 09

ARX. 398, p. 12/12

SUPYSAUA

OVNI EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
 Por Wagner Benicetto Ribeiro *

Transcrevo a seguir um relatório referente à passagem nos céus de São José dos Campos-SP, de objetos estranhos e misteriosos. Este relatório foi enviado ao Centro Técnico de Aeronáutica foi assinado pelo astrônomo Gg Benicetto Ribeiro.

"Era exatamente 10:45 da manhã de dia 16.11.1954 (quinta-feira) o céu de São José dos Campos estava limpo e belo, o ar fresco e perfumado, eu estava recolhendo o meu carro na garagem situada na rua São José, quando improvavelmente voltando a vista do lado de dentro vislumbrei com dois objetos estranhos, vindo do lado da BODOGA (BODOGA S.A.), a uma altura de mais ou menos 3.000 metros em paralelo, completamente silenciosos, direção Norte para Sul, deixando atrás de cada aparelho (ou similares) uma cortina de fumaça de cor branca e brilhante decorada, em forma de espiral. A velocidade devido à altura não parecia muito excessiva, mas deu bastante tempo para olhar com uma luneta astronômica de vinte e duas ampliações; seguindo o rastrear de fumaça foi fácil localizar o ponto de partida do mesmo, mas a impressão que tive é de que os objetos lançavam a cortina de fumaça suavemente, e do lado dianteiro ou lateral, estando, assim protegidos comioneobertos à vista do observador.

O tempo foi mais que suficiente para uma observação atenciosa e a exceção de não curiosidade, mas, sim de estudo para poder em base modesta, cooperar mais tarde no esclarecimento de tanto mistério.

Observando atenciosamente a parte dianteira dos ditos objetos vi um ponto mais escuro diferente da cor da fumaça dando a impressão de ser a estrutura da forma arredondada.

Não satisfeito com dita observação tive o tempo suficiente de olhar o meu carro, junto com os amigos para poder chegar à Vila Boa, onde eu já localizava o meu observatório, e examinar os objetos em questão com um telescópio muito maior, mas infelizmente à altura do Observatório Vicentina Aranha os estranhos aparelhos desapareceram no horizonte, conservando sempre a mesma direção, à mesma velocidade, à mesma altura e sempre paralelo perfeito.

Junto vai uma cópia fotográfica dos mesmos, tirada na ocasião, por um conhecido repórter fotográfico da cidade. (Não possui esta foto).

Assino o presente e modesto relatório sem exagero no sentido da palavra, mas, sim a verdadeira expressão da verdade."

ASS: Astrônomo Comendador Benicetto Ribeiro.

* Wagner é correspondente do GUG.

Endereço para contato: Rua Jaraguá, nº 35 - Jd. Topázio - São José dos Campos - SP - GUG - 12.216-460.

GUG: VISITAS E ENCONTROS...

Agradecemos a visita de vários pesquisadores que estiveram conhecendo o acervo do GUG, bem como intercambiando informações, dentre eles: Arismar de Baraldi Dias, Rogério Porto Breier, Max E. Baratto, etc... Esperamos que a troca de experiências tenha sido proveitosa e valtem sempre!

Comunicamos e agradecemos a oportunidade de ter preferido uma palestra no dia 23.03.95, no Colégio Canadá, em Santos-SP, a pedido do Prof. Luiz, para um público de cerca de 40 professores.

Agradecemos ainda todos os artigos feitos ao GUG. Obrigado.

JANEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UPOLOMICO DE GUARUNA

CASA POSTAL Nº 639

CEP 13.200-870 - GUARUNA - SP

Página Nº 10



SUPYSAUA

Boletim Ufológico / ano III nº 40

ORGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DO GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHOS



SUPYSÁUA

Boletim Ufológico

UMA PUBLICAÇÃO DO:



SDE - Grupo Ufológico de
Guarujá

Caixa Postal, nº 039
CEP-11401-970 Guarujá-SP

Fundado em 04/100/1.985.

EXPEDIENTE

SUPYSÁUA - é uma expressão em nheengatú (tribe indígena brasileira), que significa: "A VERDADE, SO MENTE A VERDADE".

SUPYSÁUA - é um órgão oficial de divulgação, com circulação nacional e internacional, dirigida aos pesquisadores de Ufologia e Ciências afins.

EQUIPE EDITORIAL

Edison Boaventura Júnior
Jamil Vila Nova

Díreo Maria S. Boaventura
Glencide Passos Barbosa
Amanda Luis F. Pavaas

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos aos pesquisadores que com perseverança e dedicação colaboram para o desenvolvimento e aprimoramento da Ufologia.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL, DESDE QUE CITADA A FONTE. FAVOR AUSELAR O RECONHECIMENTO DESSE INFORMATIVO.

TIRAGEM: 600 CÓPIAS

EDITORIAL

Estamos presenciando uma fase que pode ser considerada como a mais extraordinária da Ufologia brasileira, quiçá mundial; o caso da captura de criaturas em Varginha-MG. Nesta edição damos um resumo do caso cronologicamente.

Também a grande ocorrência de aterraissagens no Brasil é notícia neste número. Mostramos ainda, o comportamento da população frente ao fenômeno, onde um agricultor faz uma denúncia contra extraterrestres.

Recapitulamos o caso de Maio de '86, que após 10 anos ainda continua sem uma explicação oficial.

Aqui cabe um parêntese - 49 anos da Ufologia moderna, desde Kenneth Arnold até hoje, - o fenômeno está cada vez mais consistente, como será comemorado os 50 anos da Ufologia moderna em 1997?

Boa leitura!

Edison Boaventura
Júnior-Coordenador

Jamil Vila Nova
Vice-Coordenador

SUMÁRIO

- Pág. 01 - Capa
- Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
- Pág. 03 a 06 - BRASIL: RECORDE EM POUSOS.
- Pág. 06 e 07 - MAIO DE 86... CONTINUA O SILENCIO!
- Pág. 07 e 08 - AGRICULTOR PAZ DENÚNCIA CONTRA EXTRA-TERRESTRE
- Pág. 08 - PUBLICAÇÕES UFOLÓGICAS; AGENDA UFOLÓGICA
- Pág. 09 - OVNI QUEIMA PLANTAÇÕES DE MANIÓCA NO EQUADOR
- Pág. 09 e 10 - 1996-GRANDE INVASÃO MUNDIAL DE OVNIS!
- Pág. 10 - SANTA OU UFO?
- Pág. 11 a 13 - DIÁRIO DE VARGINHA



SUPYSÁUA

BRASIL: RECORDE EM POUSOS.

Per Edison Boaventura Júnior, coordenador do GUG.

A "ONDA" ufológica deflagrada no meio do ano passado, trouxe para o Brasil um saldo de muitas evidências físicas.

O primeiro caso de aterrissagem comprovada, foi pesquisado pelo GUG juntamente com o INPA - Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais. Este fato aconteceu em 01 de outubro de 1.995, em São Vicente, no Litoral paulista, envolvendo dois pescadores, Fernando Bezerra e Wilson da Silva Oliveira, que foram testemunhas oculares. Este caso de 2º Grau foi publicado em nosso Boletim SUPYSÁUA Nº 38.

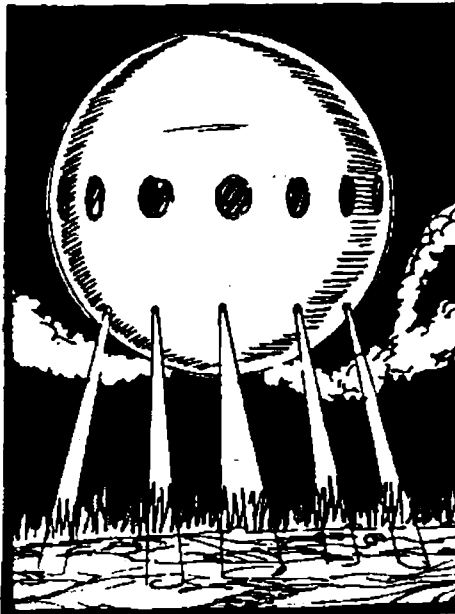
Na ocasião houve três tipos de efeitos comuns em casos deste grau, que são: Efeito Eletromagnético — parada no funcionamento do motor da embarcação; Efeito Mecânico — Vegetação amassada e queimada pela intensa luminosidade do UFO, além de 4 marcas de "sapatas" ou traços de aterrissagem; Efeito Fisiológico — Os dois pescadores queixaram-se de irritações nos olhos e diarreias.

No final do mês de outubro de 1995, outro caso envolvendo pouso foi noticiado pelo jornal CORREIO DO POVO, do dia 01/11/1995.

A nota de primeira página dizia que no dia 29.10.1995, 44 pessoas em um ônibus da Empresa Sopol, com destino à Praia de Laranjal, em Pelotas-RS, teriam visto um UFO na estrada. O motorista Cláudio Nogueira disse que o UFO chegou a pousar em um terreno baldio.

O próximo caso que passamos a narrar foi pesquisado pelo pesquisador gaúcho Rogério Porto Breier, da UEPDV-União Brasileira para Pesquisa de Discos Voadores, que esteve na cidade de Jocaiba-SC, nos dias 16 e 17 de março.

Eram cerca de 2 horas de um dia da segunda quinzena de novembro de 1.995, quando a Sra. Anita Viegas, de 65 anos, acordou com uma forte luminosidade que invadia seu quarto. Era uma luz tão intensa que a Sra. Anita podia ver os poros de seus braços, que pareciam estar mais dilatados. A cor da luminosidade era semelhante a uma luz fluorescente, em um tom azul claro, parecendo não deixar forças para que a testemunha se movesse. Assustada, a Sra. Anita foi até a janela e ouviu o que disse ser "um barulhinho de leve", semelhante a uma broca de dentista. Ao abrir a janela, ela viu um objeto redondo, como a tampa de uma mesa, com cerca de 1,5 metros de diâmetro. Era escuro e com luzes ao redor, luzes estas que pareciam prender a testemunha na janela, não permitindo que ela se movimentasse. Aquela luz foi subindo lentamente, numa trajetória reta, e seguiu em direção a uns pinheiros no alto do morro que fica em frente à sua casa. Após o objeto desaparecer, a testemunha foi acender a luz de seu quarto, mas esta não acendeu, ficando ape-



ABRIL/JUNHO
1.996.
ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 11.401-970 - GUARUJÁ SP

PÁGINA Nº 03

SUPYSAUA

nas numa fraca luminosidade, igual a luz de uma vela. O mesmo ocorreu com a luz da cozinha, o que a deixou muito assustada. Ela pensou em chamar seu filho Gilmar, mas achou que este não acreditaria no que ela estava contando, pensando que ela estaria sonhando. No dia seguinte, ela foi até a frente da casa para ver o local onde aquela luz estava, surpreendendo-se ao encontrar omato todo amassado naquele local, como se algo tivesse baixado ali durante a noite. Ao meio-dia, os dois filhos da testemunha voltaram para casa para almoçar. Preocupado com a mãe, que não tinha comido nada, um dos filhos da Sra. Anita perguntou o que havia ocorrido, fazendo-a contar sua observação. Então ele disse que havia visto a mesma luz às duas horas e que, ao tentar acender a luz do quarto, esta não acendeu, ficando apenas um pequeno filamento. A Sra. Anita ainda hoje manifesta preocupação quando fala daquela luz, dizendo que tem medo que ela volte e a leve embora.

Outro caso interessante aconteceu em Santa Catarina, na cidade de Iuporanga, no dia 12 de dezembro de 1.995, por volta das 14:30 horas, teve os protagonistas o Sr. Egon Kratz, de 62 anos e seu genro Sr. Adilson Marcilio, de 26 anos.

O dia estava nublado. Na fazenda Bela Vista os dois trabalhavam em uma lavoura de cebola quando observaram um fenômeno diferente de tudo que já haviam presenciado em suas vidas. Kratz disse que algo brilhava muito forte, "como se fosse o Sol", surgiu no espaço e fez diversas evoluções antes de desaparecer. "Tinha a forma de um disco, com 2 metros de comprimento e estava a cerca de 1.500 metros de distância, efetuando manobras sobre a copa de algumas árvores", disse Kratz.

Três dias depois do avistamento o Sr. Adilson com alguns amigos foram ao local e encontraram a vegetação toda chamuscada.

O pesquisador Alexandre Calandra esteve no local em 4 de janeiro de 1.996, realizando pesquisas, cujo resultado foi publicado em seu informativo, nº 21, intitulado UFO INFORME. Suas conclusões são de que realmente um contato de 2º Grau aconteceu na localidade.

O correspondente do GUG, professor Ivan Gonçalves de Sousa, que trabalha na UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, e que também esteve no local com outros professores, informou que amostras foram coletadas e que tão logo as mesmas sejam analisadas nos dará seu parecer. Vamos aguardar!

O Jornal ZERO HORA, de 22 de março de 1.996, pág. 53, noticiou que uma mancha circular apareceu em uma lavoura de soja, na região de Machadinho, no nordeste do estado de Rio Grande do Sul.

O círculo queimado dentro da lavoura de soja teria 20 metros de diâmetro e apresentava 3 sulcos com 15 centímetros de profundidade formando um triângulo.

No dia 28 de fevereiro de 1996, a cidade de Machadinho estava sem luz elétrica. O agricultor Wilmar Wegher, de 41 anos, viu "uma bola de fogo no céu" e então chamou seu irmão Walderino, de 45 anos, para ver o fenômeno. O objeto de uma luz vermelha intensa e brilhante, moveu-se rapidamente em linha reta, quando a cerca de 800 metros parou e desceu em



OS TÉCNICOS DA EMATER E DA EMERAPA ANALISAM A SOJA QUE FICOU QUEIMADA NUMA ÁREA DE 20 METROS DE DIÂMETRO.

ABRIL/JUNHO
1.996.
ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 11.401-970 - GUARUÁ - SP

PÁGINA Nº 04

SUPYSAUA

linha reta até a altura do sol, sobre o qual ficou parado, expandindo sua claridade numa área de aproximadamente 300 metros, tornando a noite clara como o dia.

Nos dias seguintes dezenas de moradores avistaram fenômenos parecidos.

As amostras da soja retirada da lavoura dos irmãos Wergher, onde teria pousado o UFO estão sendo analisadas pela Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias de Passo Fundo. Também o agrônomo Hamilton Lauer Centeleghe, da Emater de Machadinho, está analisando as amostras e se mostrou impressionado ao acompanhar as gravações feitas no local por uma emissora de televisão. Ao entrar no círculo, o equipamento da emissora entrou em pane, como se fosse atingido por uma descarga magnética.

Depois de assolar o Sul do País, os UFOs começaram a dar sinais de sua existência no interior do estado de São Paulo.

No Jornal CONTATO UFO de Abril de 1.996, foi publicada uma pesquisa interessante efetuada pelo pesquisador Ari José M. Roman. Por volta das 23 horas do dia 14 de março de 1.996, o Sr. Antônio Perciliano, de 42 anos, juntamente com sua família haviam acabado de cruzar a rodovia que passa na periferia da cidade de Cravinhos, ligando a rodovia Anhanguera a cidade de Bonfim Paulista, quando avistaram uma "estrelinha" no céu. De repente, aquele já estava na frente da perua e parecia uma bola, vermelha e muito luminosa e tinha dois faróis virados para cima que iluminava o céu. Subitamente o objeto estranho projetou um farol de luz muito intensa para baixo em um cafezal. Foi constatado no dia seguinte que a luz emitida pelo UFO atingiu uma área de 15 metros de diâmetro no cafezal.

Os pés de café tiveram os caules totalmente queimados da metade para cima, com os frutos torrados e as folhas como que queimadas e caídas no chão, algumas folhas que permaneceram ficaram torcidas e em tom verde escuro queimado.

Um fato curioso que chamou a atenção é que da metade para baixo as folhas e frutos permaneciam ainda verdes, porém os galhos ainda com frutos mais próximos da metade do arbusto ficaram queimados pelo lado superior e verdes no lado inferior.

Na cidade várias pessoas afirmaram terem visto luzes estranhas nos dias próximos do referido contato da família Perciliano.

O ufólogo Ney Matiel Pires, de Mirassol-SP, pesquisou um pouso acontecido no dia 24 de março de 1.996, na fazenda Maracujá, distrito de Ipiúna, interior de São Paulo.

O lenhador Dirceu Guimarães relatou que estava descansando após seu trabalho, por volta das 17:30 horas, quando observou um estranho objeto, cor prateada. "A uns 70 metros de altura a nave soltou as quatro pernas e começou um vento forte que deitou o capim. O objeto aterriscou apoiando-se nas quatro hastes em forma de cunha", disse o lenhador.

Segundo a pesquisa de Ney Matiel Pires, o UFO emitia brilhantes luzes amarelas, media de 10 a 20 metros de diâmetro e de 5 a 7 metros de altura e deixou quatro marcas que afundaram na terra 6,5 centímetros.

Dirceu de tão apavorado não conseguiu dormir nas duas noites seguintes.



DIRCEU MOSTRA COMO FICOU SEU CABELO DIANTE DO UFO, NO DIA 24 DE MARÇO DE 96.

ABRIL/JUNHO
1.996.
ANO XII - Nº 40

GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 11.201-970 - GUARUJÁ SP

PÁGINA Nº 05

SUPYSÁUA

tes.

O último pouso que tivemos notícia foi publicado no Jornal O MUNI CÍPIO, de 27/04/1996, relativo a pesquisa empreendida pelo ufólogo e professor Francisco Donizetti Varanda.

No dia 09 de abril de 1.996, por volta de 19:30 horas, um UFO apareceu entre as árvores que formam um renque divisório, pousando sobre a pastagem, junto a uma cerca de arame farpado.

O fato que foi testemunhado por seis pessoas que moram nas imediações aconteceu no local conhecido como Bairro dos Campinhos, na região limítrofe entre Águas da Prata e São Sebastião da Gramma - SP.

O OVNI emitia forte luz em tom avermelhado, que variava entre o violeta e o róseo. O Sr. José Antonio de Souza e sua esposa Nilce Homera de Souza afirmaram que a luz clareava tudo ao redor.

No dia seguinte ao avistamento, o filho do casal José Antonio e Nilce foi até o local com o pedreiro Luiz, que estava trabalhando em uma construção nas imediações e constatou que no chão havia um círculo anelado, medindo cerca de 50 centímetros. Este círculo estava coberto por uma película gelatinosa, com contornos carbonizados. Varanda recolheu amostras da película e as entregou ao biólogo José Hermano Ramalho, para que fossem analisadas na Faculdade de Biológicas em Araras, onde Hermano dá aulas.

Finalizando, acreditamos que até o final de 1.996 teremos muitos pousos, caso esta "ONDA" se estenda até lá, é claro!

MAIO DE 86... CONTINUA O SILÊNCIO !

Per Edison Boaventura Junier, coordenador do GUG.

Em termos de repercussão nacional, o mais importante acontecimento envolvendo OVNI e a Força Aérea Brasileira, ocorreu na madrugada de 19 de maio de 1.986, quando várias caças militares receberam ordens para decolar e interceptar 21 OVNI que faziam evoluções na região de São José dos Campos, congestionando os escopos de radar de São Paulo e Rio de Janeiro.

Após o fato, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Octávio Júlio Moreira Lima prometeu ao público, através da imprensa televisiva, um relatório completo sobre o incidente, em 30 dias, mas o fato completou uma década sem que nenhuma resposta fosse dada sobre o assunto.

Em 1991, o NPU sediado em Curitiba-PR conseguiu o único documento disponível sobre o assunto até o momento.

Na carta datada de 18/09/1991, nº42 o Brigadeiro do Ar Fernando Mendes Nogueira, chefe do Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica,

FAC-SÍMILE DO JORNAL
DIÁRIO DA CIDADE, DE
GUARUJÁ - SP.

4

**Ufólogo quer a verdade
sobre objetos voadores**

O ufólogo Francisco Donizetti Varanda, 45 anos, procura respostas para os fenômenos OVNI. Ele afirma que os objetos voadores não são apenas aeronaves, mas também seres vivos. Ele afirma que os objetos voadores não são apenas aeronaves, mas também seres vivos. Ele afirma que os objetos voadores não são apenas aeronaves, mas também seres vivos.



Os registros oficiais confirmam as aparições. O ufólogo Francisco Donizetti Varanda, 45 anos, procura respostas para os fenômenos OVNI. Ele afirma que os objetos voadores não são apenas aeronaves, mas também seres vivos. Ele afirma que os objetos voadores não são apenas aeronaves, mas também seres vivos.

**Os registros oficiais
confirmam as aparições**

Os registros oficiais confirmam as aparições. O ufólogo Francisco Donizetti Varanda, 45 anos, procura respostas para os fenômenos OVNI. Ele afirma que os objetos voadores não são apenas aeronaves, mas também seres vivos. Ele afirma que os objetos voadores não são apenas aeronaves, mas também seres vivos.

ABRIL/JUNHO
1.996.
ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP Nº 401-870 - GUARUJÁ SP

PÁGINA Nº 06

ca explicou que as conclusões do órgão sobre o episódio são de que ocorreram anomalias magnéticas que se transformaram em "plots" (pontos nas telas dos radares de controle). Disse ainda que, todo o aparato militar de defesa do espaço aéreo foi mobilizado sem que, efetivamente, fosse feito qualquer contato visual que justificasse a presença daquele (s) "plot(s)".

Porém, o Brigadeiro esqueceu de explicar o por que foi possível mobilizar caças da Força Aérea por causa de uma simples anomalia magnética...e além disso, contrariando o documento, os pilotos envolvidos na perseguição declararam cabalmente em entrevista que houve, que tiveram contato visual.

Dois pilotos da Base do Rio de Janeiro, Kleber Caldas Marinho e Márcio Brisolla Jordão, viram as luzes e não conseguiram interceptá-las.

Episódios como este demonstram claramente uma política de sigilo e desinformação junto a opinião pública e especialistas na pesquisa do Fenômeno UFO.

O Programa televisivo "FANTÁSTICO", da Rede Globo, veiculado no dia 19.05.96, cobrou publicamente o relatório do Ministro. O INFA - Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais, também cobrou através de fax datado de 15.05.96, o Ministro da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar, Lélis Viana Lobo, uma resposta sobre o assunto.

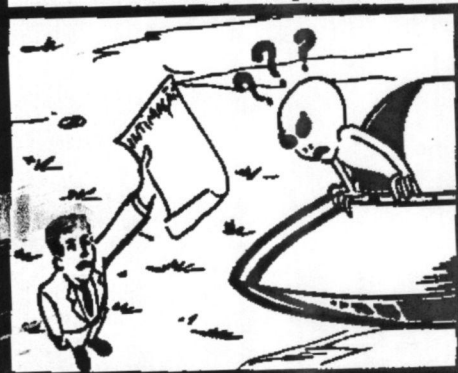
Claudeir Cove, presidente do INFA está escrevendo um livro intitulado de "A NOITE OFICIAL DOS OVNIS", onde relatará as aparições que ocorreram em 1.986. Porém, aguarda o relatório para concluir o livro.

Até quando os militares continuarão escondendo às informações sobre os OVNIS - Objetos Voadores Não Identificados ?

AGRICULTOR FAZ DENÚNCIA CONTRA EXTRA-TERRESTRE

Fonte: Jornal DIÁRIO POPULAR, 02 de abril de 1.996.

O Juizado Especial Civil e Criminal de Brasília-DF, antigo Juizado de Pequenas Causas, recebeu uma denúncia curiosa. Um agricultor da região periférica do Distrito Federal, que se identificou apenas como João, entrou com reclamação contra um extra-terrestre, que, segundo ele, estaria assustando a sua criação de porcos, especialmente as fêmeas, que deixaram de comer e procriar.



De acordo com a desembargadora Fátima Nancy Andrigue, do Juizado Especial, o produtor rural, que não apresentou documentos pessoais, aparenta ter aproximadamente 65 anos e ficou muito nervoso ao tentar descrever o suposto disco voador, que afirma pairar sobre a

sua chácara todas as noites.

Na semana passada, a desembargadora Fátima disse em entrevista à imprensa que o juizado, implantado há menos de um mês, procuraria "resolver" todos os problemas da população do DF. O agricultor João interpretou ao pé da letra. "Queremos fundar a Justiça do terceiro milênio, mas não esperávamos começar por denúncias contra ETs", brincou a desembargadora.

Fátima disse que procurou esclarecer ao agricultor que, para registrar uma denúncia é preciso notificar o responsável, no caso o extraterrestre.

ABRIL/JUNHO

1.996.

ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ

CAIXA POSTAL Nº 039

CEP 11.401-970 - GUARUJÁ - SP

PÁGINA Nº 07

Seu João, como ficou sendo chamado o produtor rural, prometeu apresentar ao juizado três testemunhas, que, segundo ele, "juram por Deus" ter visto e disse voar sobrevoando a chácara do agricultor.

PUBLICAÇÕES UFOLÓGICAS

Já está disponível a obra ETS NO BRASIL, de Antônio Falcão. São mais de 165 contatos de terceiro grau, com retratos falados de ETS que foram observados no Brasil. Garanta seu exemplar, ao preço de R\$ 15,00, enviando vale postal ou cheque para: ANTÔNIO PEDRO DA SILVA FALCÃO, Rua Francisco Teodoro, 36 - Passa Tempo - MG CEP-35537-000 ou telefone para: (037)335-1127.

Chegou o Jornal CONTATO UFO, produzido por Ari José M. Homem. Trata-se de um periódico de excelente qualidade com farto material ufológico. Escreva para: Rua Carlos Chagas, 584 - Jd. Paulista - Ribeirão Preto-SP CEP-14090-190.

Outro informativo novo é o Boletim ARTIGO X, produzido pelo GUE/CJA, sediado em Campinas-SP. Para contato escreva para: Rua Flávia Aviniente, nº 312 - Campinas - SP CEP-13084-740.



AGENDA UFOLÓGICA

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE UFOLOGIA CIENTÍFICA IV CONFERENCIA INTERNACIONAL DE UFOLOGIA II ENCONTRO INTERNACIONAL DE CONTATADOS

JUNHO

Data: 06 a 09 de junho de 1.996.

Local: Colégio Estadual do Paraná, Curitiba-PR.

Promocão: NPU

Conferencistas internacionais: Stanton Friedmann (Canadá); Travis Walton (E.U.A.); Salvador Freixedo (Espanha); John Carpenter (E.U.A.); Graham Birdsall (Inglaterra); Roberto Pinetti (Itália); James Courant (E.U.A.).

Conferencistas nacionais: Ubirajara Franco Rodrigues (MG); Cláudio de Góes (SP); Mison Boaventura Júnior e Jamil Vila Nova (Guaçuá-SP); A.J. Gevaerd (MS); Irene Granchi (RJ); Reginaldo de Athayde (CE); Marco Antônio Petit (RJ); Antônio Falcão (MG); A.J. Thot (PA); Ana Santos (BA); entre outros.

Maiores informações escreva para: Caixa Postal, 1366 Curitiba -PR CEP-80001-970.

1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE UFOLOGIA DE LONDRA

Data: 01 a 04 de novembro de 1.996.

Local: Teatro Ouro Verde, Londrina-PR.

Promocão: Michael Wymierski, do TBUFOR.

Conferencistas internacionais: John E. Mack (E.U.A.); Alan Watts (Inglaterra); Leah Haley (E.U.A.); Therese Barclay (Inglaterra); Jerome Clark (E.U.A.); Edward Meier (Suíça); Kevin D. Randle (E.U.A.); René (E.U.A.); Budd Hopkins (E.U.A.); Betty Hill (E.U.A.).

O evento contará com vários pesquisadores brasileiros.

Maiores informações escreva para: Rua Fernando de Noronha, 741 ap. 604 - Londrina - PR CEP-86020-260.

ABRIL/JUNHO
1.996.

ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARULHAS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 1201-970 - GUARULHAS - SP

PÁGINA Nº 08

UFOLOGIA INTERNACIONAL

OVNI QUEIMA PLANTAÇÕES DE MANDIOCA NO EQUADOR

Fonte: Jornal Diário do Povo, 23.03.1996 - Pág.13.

A aparição de um objeto voador não identificado no distrito Santa Ana da cidade equatoriana de Portoviejo, na terça-feira, dia 19.03.96, queimou extensas plantações de mandioca, informaram ontem às autoridades locais camponeses da região.

Segundo eles, por volta das 21 horas locais da noite de terça-feira, um objeto que emitia luzes multicoloridas apareceu no céu e arrasou as plantações, sobre as quais se deslocou durante vários minutos antes de desaparecer no horizonte. Também foram queimadas algumas árvores frutíferas e extensas regiões de pasto. Nenhuma pessoa ou animal saiu ferido. Os camponeses contaram que o aparelho emitia luzes multicoloridas.

1996 - GRANDE INVASÃO MUNDIAL DE OVNIS I

Por Edison Boaventura Júnior, coordenador do GUG.

Desde o começo de ano muitos estados brasileiros registraram a presença de OVNI. Foram centenas de casos, envolvendo avistamentos, pousos, contatos e até a captura de criaturas na cidade de Varginha-MG.

Em outros países a situação não é diferente.

Na noite de 27 de janeiro de 1.996, na cidade de Vera Cruz, no México, centenas de pessoas avistaram um gigantesco objeto retangular. O Sr. Pedro Alanis estava dirigindo seu carro quando viu o OVNI. Segundo ele, o objeto tinha aproximadamente 100 metros de comprimento, com luzes brancas embaixo, por toda sua volta. Muitos mexicanos fizeram filmagens com suas câmeras amadoras.

No dia 06 de janeiro de 1.996, um estranho objeto voador cilíndrico, emitindo luzes coloridas foi visto numa rodovia próxima de Littleton, província de Chireleton, na Inglaterra. Segundo o pesquisador Eric Morris, diretor do Centro de Estudos Aéreos de Winsford, houve mais de 20 casos de avistamentos naquele período na região.

Ainda em janeiro, dia 25, várias pessoas avistaram um objeto luminoso que lançava uma espécie de material mal-cheiroso sobre a terra. Este fato ocorreu na Somália, na África e foi noticiado por uma emissora de rádio local.

Em janeiro e fevereiro, OVNI's foram vistos no Canadá. Robert Beaulieu, avistou um objeto emitindo luzes, próximo a uma rodovia, no noroeste do país. O fato aconteceu às 6 horas da manhã do dia 06 de janeiro foi presenciado também pelo Sr. Arthur Sanderson. No dia 14 o OVNI voltou a aparecer. Nos dias 24 e 25 de fevereiro, a população de Trent Lake, Canadá, parou para ver e que as testemunhas descrevem como um "disco voador".

A Revista Año/Cero, espanhola, nº 04-0796-69 - Ano VII, trouxe uma longa matéria sobre a grande onda ufológica que passa a Espanha atualmente. No norte da Península Ibérica aconteceram os casos mais incríveis envolvendo pessoas de navas e seres não humanos que saíam destas navas.

Nos Estados Unidos também foram registrados casos. No Texas, 2 adolescentes avistaram um objeto voador triangular, no dia 3 de março. O OVNI estava a noroeste, perto de um reservatório de água e em poucos minutos apareceu dois outros aparelhos de forma triangular, que juntaram-se ao primeiro. Todos emitiam luzes coloridas. No estado da Pensilvânia, EUA, um disco brilhante

ABRIL/JUNHO

Nº 1.996.

ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

Caixa Postal Nº 039

CEP 12.461-970 - GUARUJÁ - SP

PÁGINA Nº 09

SUPYSÁUA

te que se movia rapidamente, invadiu os céus da região, sendo avistado por várias pessoas, no dia 09 de março de 1.996.

No dia 19.03.96, um OVNI queimou plantações de mandioca no Equador, na localidade de Manabi, à 390 Km de Quito. O caso foi noticiado pelo Jornal O UNIVERSO.

O professor Antonio P. da Costa traduziu para o português uma reportagem publicada no jornal do idioma inglês "GOMANTAK TIMES", de Panjim, estado de Goa, Índia em sua edição de quarta-feira, 10.04.1996.

A nota dizia que duas irmãs, Samreen e Sanam Moosa ficaram assustadas quando avistaram um OVNI em frente a sua residência por volta das 20:20 horas do dia 07.04.96, em Pondá (uma pequena cidade que fica localizada a cerca de 40 Km de Panjim, na Índia). Samreen disse que o disco voador "tinha uma luz grande no centro que era de focalização e outras luzes de cores vermelha, azul, verde e amarela em sua volta. Mas a coisa curiosa é que o objeto não fazia ruído quando se movimentava."

Muitos outros países foram sobrevoados por OVNI's como por exemplo, Argentina, Chile e Uruguai.

O que está acontecendo ?

SANTA OU UFO ?

Por Manoel Gilson Miteco *

Dzzenas de pessoas estão afirmando ter visto na tarde de segunda-feira, dia 13 de maio de 1.996, no céu de Itapiranga, a 108 Km de Manaus - AM em linha reta, os sinais prometidos por Nossa Senhora de Fátima para a procissão realizada em sua homenagem.

Por mais de 2 horas, segundo depoimentos colhidos pelo Jornal EM TEMPO, de 15.05.96, uma multidão de aproximadamente 300 fiéis acompanhou durante o cortejo, a narração do estudante Edison Glauber de Souza Coutinho, que afirmava o tempo todo estar vendo a Virgem e conversando com ela.

As imagens do que seriam os sinais no céu foram gravadas em vídeo por uma funcionária federal que pediu para não ser identificada.

"Não vi Nossa Senhora, mas testemunhei coisas muito estranhas e bonitas. Certamente eram os sinais no céu que ela prometeu como prova de sua presença durante a procissão", disse Teresa Clara Santos, de 27 anos.

Teresa ainda disse, "Eu, minha cunhada e várias pessoas da minha família vimos o Sol girando e mudando de cores, enquanto pulsava como um coração em contraste com o céu límpido, de um azul que eu nunca tinha observado antes".

"Muitas pessoas gritavam que estavam vendo Nossa Senhora. Muitas choravam e rezavam bem alto", afirmou Kleiste Silva Santos, de 20 anos.

Os sinais nos céus impressionaram muita gente, mas afinal era as manifestações da santa ou seriam os tais OVNI's que desde fevereiro estão aparecendo nas redondezas de Manaus ?

* Manoel é representante do GUG e preside o AFUCAM.

Endereço para contato: Rua Bucaresta, Quadra 41-A - Casa 7 - Campos Elíseos - Manaus - AM CEP-69045-650



ABRIL/JUNHO
1.996.
ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UROLÓGICO DE GUARUJÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 12.401-970 - GUARUJÁ - SP

PÁGINA Nº 10

DIÁRIO DE VARGINHA

Pela equipe de pesquisa de campo do GUG.

Apresentamos a seguir, dia a dia, um dos casos mais importantes acontecidos no Brasil, na cidade mineira de Varginha:

20.01.96 - 01:00 H - O casal de trabalhadores rurais, Orelina Augusta e Eulício de Freitas acordam com o gado correndo de um lado para outro. Na sua fazenda, que fica a 10 Km da cidade, avistam pela janela um objeto cinza com formato de submarino, do tamanho de um micro-ônibus, sobrevoando o pasto. O OVNI não faz barulho e solta uma fumaça branca.

20.01.96 - 08:00 H - O Corpo de Bombeiros de Varginha é acionado para capturar um animal.

20.01.96 - Por volta das 10:00 H - Crianças atiram pedras no "bicho". Três adultos observam no local a operação de localização e captura iniciada pelos Bombeiros, em um barranco na Rua Suécia, em frente ao nº 3, no Jardim Andere. A 150 metros o ajudante de pedreiro Henrique José de Souza vê 4 bombeiros.

20.01.96 - Entre 10:30 H e 11:00 H - Bombeiros sobem o barranco com o ET na rede, colocam dentro de uma caixa

e cobrem com lona. O caminhão do Exército chega no local. A caixa é co-



O ET DE VARGINHA TEM:

- CABEÇA GRANDE E CARECA;
- OLHOS GRANDES, SEM PUPILAS E VERMELHO SANGUE;
- BOCA E NARIZ PEQUENÍSSIMOS;
- LÍNGUA PRETA, ESTREITA E COM FRIDA;
- TRÊS PEQUENAS SALIÊNCIAS NA CABEÇA, PARECIDAS COM CHIPRES, UM NO MEIO DA CABEÇA E DOIS AO LADO DA MESMA;
- PELE MARROM ESCURA E COBERTA POR UMA OLEOSIDADE BRILHANTE;
- VELAS SALIENTES VERMELHAS NO ROSTO, OMBRO E BRAÇOS;
- TRÊS DEDOS NAS MÃOS E PÉS GRANDES COM DOIS DEDOS E SEM UNHAS;
- APROXIMADAMENTE 1,60 METROS DE ALTURA;
- PRODUZIA UM SOM SEMELHANTE A UM BARULHO DE ABELHA.

locada dentro do caminhão da ESA. Então o caminhão do exército parte com destino à ESA, em Três Corações-MG. O carro dos Bombeiros retorna ao quartel de Varginha.

20.01.96 - 15:30 H - As jovens Kátia, Liliã, Valquíria vêm o 2º ET na Rua Benevenuto Brás Vieira, ao lado do nº 76. Elas saem correndo apavoradas e gritando. Mãe e vizinhos acodem as meninas.

ABRIL/JUNHO
1.996.
ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 11.401-970 - GUARUJÁ SP

PÁGINA Nº 11

20.01.96 - 16:10 H - A mãe

das meninas, Sra. Luísa, retorna ao local e vê duas pegadas e sente um cheiro no local.

20.01.96 - 18:00 H - Chuva de granizo.

20.01.96 - 20:00 H - Polícia militar captura o 2º ET e o leva para uma clínica particular. Médico recusa. ET é levado para o Hospital Regional.

21.01.96 - 02:00H - Após ter sido examinada por médicos e sob vigilância militar, o ET é transferido para o Hospital Humanitas.

22.01.96 - 09:00 H - Primeira mobilização do Exército para transferir o ET morto do Hospital para a ESA. Operação sem sucesso.

22.01.96 - Entre 15:00 H e 18:00 H - Comboio do Exército consegue retirar o ET do Hospital e leva o mesmo para a ESA.

23.01.96 - 04:00 H - Exército leva ET morto para a Escola Preparatória de Cadetes, em Campinas-SP. Mais tarde o ET é transferido para a UNICAMP.

24.01.96 - Manhã - Os caminhões do comboio voltam vazios para Três Corações. Fortunato Badan Palhares inicia autópsia de ETs.

24.01.96 à 21.04.96 - Dezenas de casos registrados em Varginha, Três Corações e cidades vizinhas. Casos de avistamentos de naves e seres na região.

21.04.96 - Noite - Terezinha Gallo Clepf saiu para fumar na varanda de um restaurante, localizado no Jardim Zoológico de Varginha, onde estava sendo comemorado um aniversário. Ela garante ter visto atrás de uma mureta de grade, a cabeça de uma criatura idêntica à descrita três meses antes pelas meninas, no Jardim Andere.

Os Ufólogos brasileiros, abertos representados pelas numerosas Grupos de pesquisa e que possuem, após mais de três meses de intensa investigação, têm como compilação de informações de diversos setores, não têm mais a menor dúvida de que ocorreu em Varginha, nos dias 26 e imediatamente seguintes do mês de Janeiro do corrente ano de 1996, uma verdadeira e completa operação envolvendo autoridades militares e policiais civis, que resultou na CAPTURA de criaturas não classificadas biologicamente, parcialmente chamadas de "ETs" (Entidades Biológicas Extraordinárias), as quais foram mantidas sob observação médica e posteriormente retiradas da cidade. Este é um fato inédito no Brasil, cuja confirmação pode trazer benefícios e transformações extremamente positivas, que poderão impactar de forma decisiva a cultura de propósitos gigantescos. No entanto, é necessário e era ao Ufólogo de todo o planeta de que existe claramente um processo mundial de reconhecimento e identificação de fatos desse tipo, sendo conhecidos os múltiplos tentativos de tal procedimento, cujo sucesso não é imediato e difícil. A Ufologia e estudos afins não devem ter medo de enfrentar crises para que a informação real e o reconhecimento público de tais eventos aconteçam, pois o direito é verdade é uma das principais metas de toda a Humanidade.

Se você foi testemunha direta ou indireta dos acontecimentos de Varginha, por favor procure-se para ajudar no esclarecimento definitivo desta, que significa uma epopeia expondo a verdade na História sendo publicada, e diga ao mundo. Pesquisadores, colaboradores e responsáveis técnicos de imprensa escrevam os artigos neste livro. Fornecer telefones de contato serão fornecidos através do número (051) 222-1320, em Varginha, MG.

Claudio Costa

INFA - Instituto Nacional de Investigação do Fenômeno Aeronáutico - São Paulo - SP

Edson Benveniste Júnior

João Vito Nova

GUG - Grupo Ufológico de Guarujá - SP

Orlando e Eduardo Mendes

CEPEX - Centro de Pesquisas Espaciais - Santos - SP

Admar José Cordeiro

CEPOV - Centro Brasileiro de Pesquisas de Ocasos Voadores e Revoos UFO - Campo Grande - MS

Mário Antonio Pires do Carmo

AFEU - Associação Fluminense de Estudos Ufológicos - Niterói - RJ

Rafael Cury

ANUS - Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil - Curitiba - PR

Irma Gracchi

CIME - Centro de Investigação sobre a Natureza dos Extraterrestres - Rio de Janeiro - RJ

Mário Antonio Rodrigues Silva

GEON - Grupo de Estudos de Objetos Não Identificados - São Paulo - SP

Valério Passos

CICONS - Centro de Iniciação Civil de Objetos Não Identificados - Belo Horizonte - MG

Ufólogos Farias Rodrigues

CEPOV - Centro Brasileiro de Pesquisas de Ocasos Voadores - Campo Grande - MS

MARGEM, BR, MAIO DE 1996

PAC-SÍMILE DE MANIFESTO SOBRE O CASO.

ABRIL/JUNHO

1.996.

ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

CAIXA POSTAL Nº 039

CEP 11.400-970 - GUARUJÁ SP

PÁGINA Nº 12

SUPYSÁUA

29.04.96 - 22:05 H - Acontece uma tentativa de suborno. Quatro homens de terno, visitaram à casa das meninas e ofereceram dinheiro. Em troca queriam que as meninas passassem a negar que tinham visto e ser no dia 20.01.96. Sra. Luísa denunciou posteriormente à Imprensa esta investida.

04.05.96 - Todo o dia - Aconteceu uma importante reunião de ufólogos e representantes da Imprensa escrita e televisiva em Varginha-MG. Estavam presentes 48 pessoas e o ufólogo Vítorio Pacocini, nomeado pelos pesquisadores, falou para a Imprensa sobre a operação de transporte do ET do Hospital Humanitas para a ESA, inclusive revelando os nomes dos envolvidos que são: Coronel Olímpio Wanderley, Tenente Tibério, Capitão Ramirez, Sargento Pedrosa, Cabo Vassalo, Soldado De Mello, Soldado Cirillo. Nesta reunião foi compilado o manifesto sobre o caso que foi distribuído à Imprensa.

11.05.96 - Todo o dia - O professor de psiquiatria da Harvard Medical School, John Mack, dos E.U.A., que pesquisa encontros humanos com alienígenas, esteve em Varginha analisando clinicamente as testemunhas que viram o ET. Sua conclusão é de que elas estão traumatizadas e de fato viveram uma experiência real.

CONTRADIÇÕES NO CASO VARGINHA:

TODOS OS ÓRGÃOS MILITARES E CIVIS ESTÃO NEGANDO, COMO POR EXEMPLO, O CORPO DE BOMBEIROS, A POLÍCIA MILITAR, A ESA, O HOSPITAL REGIONAL, O HOSPITAL HUMANITAS, QUE EXPEDIRAM NOTAS OFICIAIS CITANDO NÃO TER QUALQUER ENVOLVIMENTO COM O CASO DA CAPTURA DO ET. PORÉM, OS UFÓLOGOS TÊM GRAVADO EM X-7 E VÍDEO VÁRIOS DEPOIMENTOS DE MILITARES DO BOMBEIRO, POLÍCIA MILITAR E DO EXÉRCITO QUE AFIRMAM COM DETALHES QUE DE FATO HOUVE A CAPTURA DE CRIATURAS QUE FORAM MANTIDAS SOB OBSERVAÇÃO MÉDICA E POSTERIORMENTE RETIRADAS DA CIDADE DE VARGINHA.

RECENTEMENTE O ADMINISTRADOR DO HOSPITAL REGIONAL, ADILSON USIER LEITE, REVELOU À IMPRENSA QUE OS DOIS HOSPITAIS FORAM PALCO DE MOVIMENTAÇÕES EXCEPCIONAIS. NO REGIONAL, UM CARRO DO CORPO DE BOMBEIROS LEVOU UM CORPO EXUMADO PARA REALIZAÇÃO DE UM RAIO X DA COLUNA. TRATAVA-SE DE UM ESTUDANTE, JOSÉ MARIA MISARL FILHO, QUE FORA ENCONTRADO MORTO NUMA CELA DA POLÍCIA CIVIL, POUCO DEPOIS DE SER PRESO, ACUSADO DE ROUBO. NO HOSPITAL HUMANITAS, QUE ADILSON TAMBÉM ADMINISTRAVA NA OCASIÃO, A MOVIMENTAÇÃO FICOU POR CONTA DA CHEGADA DE EQUIPAMENTOS NOVOS PARA REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES DO CORAÇÃO. PORÉM, AS DESCULPAS NÃO PROCEDEM. POR EXEMPLO, NO CASO DA EXUMAÇÃO DO CORPO DO ESTUDANTE, A MESMA OCORREU NO DIA 30.01.96, ÀS 13:00 HORAS, SEGUNDO LAUDO DE EXAME DE CORPO DE DELITO - AUTO DE EXUMAÇÃO - RELATÓRIO DE NECRÓPSIA, EM NOSSO PODER. PORTANTO, 8 DIAS DEPOIS DA OPERAÇÃO DE TRANSPORTE DO CORPO DO ET DO HOSPITAL PARA A ESA. ATÉ QUANDO A POPULAÇÃO VAI ENGOLIR ESTAS DESCULPAS ???

ABRIL/JUNHO
1.996.
ANO XII - Nº 40

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 11.201-970 - GUARUJÁ - SP

PÁGINA Nº 13



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJA

OS UFOS ESTÃO AQUI!

O que você precisa saber é...

De acordo com as últimas estatísticas, hoje, em algum lugar do mundo, alguém vê um UFO (do inglês, "Unidentified Flying Object" - Objeto Voador Não-Identificado) a cada 2 minutos, e um tripulante a cada 2,5 dias.

Com isso, tem-se, de década de 40 até os dias atuais, algo perto de 3 milhões de observações de UFOs, registradas oficialmente em 133 países do mundo, sendo que, 90 mil são relatos diretos com seres extraterrestres.

Para pesquisar, investigar e divulgar o fenômeno UFO, foi criado, em 1983, o GUG - Grupo Ufológico de Guarujá. O GUG é uma entidade particular, de cunho científico, sem finalidades lucrativas, e segue uma linha e mais objetiva possível, procurando desenvolver suas pesquisas de maneira científica e desapassionada mas, conservando sempre uma mente aberta.

O GUG edita trimestralmente o boletim SUPYÁUA (expressão em nhengatu - língua indígena brasileira - que significa "a verdade, somente a verdade"), informativo que visa divulgar a Ufologia em todos os seus aspectos.

Compõem o GUG pessoas das mais variadas profissões, credos, idades, raças etc., unidas pelo mesmo interesse... a busca da verdade.

O GUG possui vasto material ufológico, compreendendo fotos, diapositivos ("slides"), fitas de vídeo e de áudio. Mantém também uma biblioteca.

Os sócios e amigos recebem pelo correio o boletim SUPYÁUA, bem como informações sobre atividades e eventos pertinentes.

Se você está interessado em somar esforços à nossa árdua, mas envolvente, luta pela divulgação da Ufologia, por gentileza, preencha o formulário abaixo e envie para o GUG. Será uma grande satisfação contar com a sua participação para juntos difundirmos "A Verdade, somente a Verdade".

GUG - Caixa Postal, 39 - Guarujá - SP - Brasil - CEP: 11401-970



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJA

Caixa Postal, 39 - Guarujá - SP - Brasil - CEP: 11401-970

Agradecemos doações e contribuições espontâneas. A sua contribuição será empregada em estudos, pesquisas de campo e manutenção das nossas atividades informativas e educativas.

Ajude a Ufologia! O seu apoio é muito importante!

SIM! Desejo colaborar com o GUG - Grupo Ufológico de Guarujá. Para tanto, envio R\$ _____ através de cheque nº _____ do Banco _____, agência nº _____, nominal e cruzado à Edison Boaventura Junior, correspondente à:

- ☐ Associação ao GUG por 6 meses (com direito a 2 boletins SUPYÁUA) - R\$ 8,00
- ☐ Associação ao GUG por 1 ano (com direito a 4 boletins SUPYÁUA) - R\$ 16,00
- ☐ Doação para o desenvolvimento das pesquisas no valor de R\$ _____
- ☐ Aquisição de números atrasados do boletim SUPYÁUA (somente de nº 13 ao nº 39) - R\$ 4,00 cada exemplar. Desejo os nºs: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ Tel: (____) _____

Prazos válidos até 15 de Junho de 1986

Agradecemos o envio de selos para futuras correspondências.

Centro de Convenções

Telefone recebido do
Sr EDSON / Guaruja - SP
em Mar(?) 96

Estive em São Carlos ontem.
140 aparições com 15 filmagens
pó no início deste ano, em
SP / MG / PB / SC / BA / CE / GO / PR / PI

evidências físicas
seres e filmagens

AZ / BASantos - ^{TC / Maj Ar} SINDORSKY

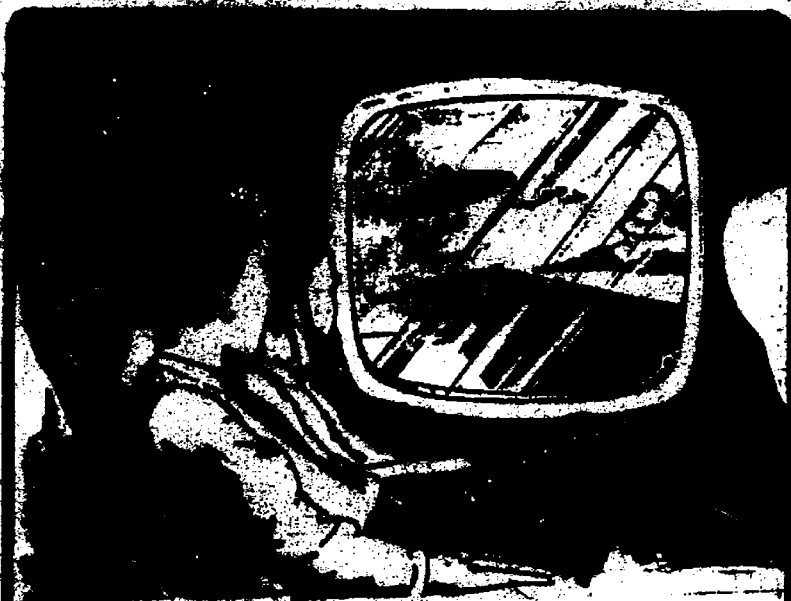
BB - (013) 387.4681
GUGE - 355.8376



SUPVISAUA

Revista Oficial do Grupo de Inteligência / ano III nº 42

Órgão Oficial de Divulgação do GSI - Grupo Múltiplo de Inteligência



**AVIADOR DIZ TER
VISTO UMA
NAVE EM PELOTAS I**

EXPERIÊNCIA

UMA PUBLICAÇÃO DO:



SBPU - Grupo Ufológico de São Paulo

Caixa Postal, nº 619
012-11401-970 São Paulo - SP

Publicado por SBPU e SBPU

EXPEDIENTE

EXPERIÊNCIA - É um órgão não científico (não indica indicações), que significa: "A VIDA DO SER HUMANO E VIDA DO MUNDO".

EXPERIÊNCIA - É um órgão oficial de divulgação, com circulação mensal e internacional, dirigido por pesquisadores de Ufologia e Ciências Afins.

GRUPO EDITORIAL

Elton Sacramento Júnior
Jamil Vila Nova

Dirco Maria S. Sacramento
Cláudio Marcos Barbosa

Assessoria: José P. Torres

CONTRIBUÍDORES

Esses cinco autores aglutinam todos os pesquisadores que com perseverança e dedicação colaboram para o desenvolvimento e a divulgação da Ufologia.

É PRECISAMENTE A REUNIÃO DE TODAS AS MÃOS QUE FAZ QUE EXPERIÊNCIA A JORNAL DE UFOLOGIA E CIÊNCIAS AFINS SEJA A PUBLICAÇÃO DE MAIOR CIRCULAÇÃO E MAIOR IMPACTO.

TIRAGEM: 500 cópias

EDITORIAL

Pode-se dizer que 96 foi um ano importante e atípico para a Ufologia brasileira. Consequências e mais com o "Caso Varginha", que fez os pesquisadores refletirem sobre o movimento militar.

Houve vários eventos, onde pudemos constatar um aumento considerável no interesse sobre esta tema.

Agradecemos o apoio, e amizade, o carinho de todos que estiveram conosco este ano.

Boa leitura, Paz profunda e Feliz 1.987.

EXIBIR DO CUBO



SUMÁRIO

- Pág. 01 - Capa
- Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
- Pág. 03 e 04 - PERIGO AFIRMAR QUE VIU OVNI TRIANGULAR EM PELORAS-ES
- Pág. 04 - CAMPONOVES EMEREM EM EM ISRAEL
- Pág. 04 e 05 - OPINIÃO SOBRE O "CASO VARGINHA"
- Pág. 05 - LIVRO - INQUÉRITO EM VARGINHA; TV DA COLÔMBIA APRESENTA OVNIS FILMADOS POR MILITAR
- Pág. 06 - J.J. SMITHS DESCOBRE MARCAS ESTRANHAS NO SOLO DE VARGINHA; SOCIEDADE UFOLOGICA TERIA DESEMPENHADO O "TUDANO" DA ESQUADRILHA DA FU MAÇA
- Pág. 07 - PALHEIRA DE UPOH NA BASE AEREA DE SANTOS; NOTAS UFOLOGICAS
- Pág. 08 - OVNI NO MEMO DO BORDOCUTURA, EM GUARULHOS - SP; RECORDANDO - OVNI - EM GUARULHOS - SP.

SUPYSAUA

PILOTO AVISMA QUE VIU OVNI TRIANGULAR EM PALOTAS-MS
 Por Edson Bonaventura Júnior, coordenador de GUG.

O fantástico caso que iremos narrar a seguir recebeu ampla cobertura jornalística, sendo notícia no jornal **MEMO NOVA**, de 20/10/96, no jornal **DIÁRIO POPULAR**, de 08/10/96 e na Revista **ISTO É** Nº 1417, de 27/11/96.

A pesquisa do caso aconteceu no dia 09 de outubro de 1.996, fôz a cargo do GPGU - Grupo de Pesquisas Científicas-Ecológicas, presidido pelos colegas Márcio Williams de Carvalho e Eliângela Andressen.

O que deveria ser mais um vôo de avião sobre Palotas, transformou-se na experiência mais extraordinária na vida do piloto Haroldo Westendorff. Com 20 anos de experiência no setor, sendo biscafião brasileiro de a-crobacias aéreas, ele garante que viu um gigantesco OVNI triangular, por mais de 10 minutos.

As declarações do piloto ganham força a partir da confirmação do funcionário Aírton Mendes da Silva, que trabalhava naquela dia na Estação de Rádio Palotas, no Aeroporto.

De acordo com o relato de piloto, ele sobrevôou a lagoa das águas, quando avistou um OVNI, às 10:15 horas, que se locomovia lentamente para o Oceano Atlântico. "Tinha uma altura de 50 metros e uma base de quase 100 metros e tinha oito janelas com iluminação que parecia janelas", relata o piloto.

Haroldo aproximou-se até uma distância de 300 metros para observar melhor.

Quando estava a uma altura de 1500 metros, Haroldo perguntou por rádio a um funcionário da estação do aeroporto de Palotas se não estava enxergando algo estranho no céu, na direção da praia. A resposta foi afirmativa. "Isto está estranho. Não sabemos o que é", foi a resposta fornecida por Aírton e seus colegas Jorge e Gilberto, da Infraero, que mantiveram contato visual com o OVNI, através do rádio.

O piloto também contactou com o Centro de Controle do Espaço Aéreo de Curitiba, porém as três tentativas de obter a confirmação sobre a existência do objeto voando na região foram inúteis. Infelizmente ainda, que não existiam aviões nos 200 quilômetros ao redor.

Haroldo então, contornou a nave, acompanhando o deslocamento da mesma. Na segunda volta, sente que a cúpula se abriu e um objeto com a forma de um disco saiu na direção vertical, inclinou-se a 45 graus e voou rapidamente na direção do mar. "O disco era três vezes maior que o meu avião", comparou. O piloto estimou a velocidade em 12 mil quilômetros por hora.

O fenômeno terminou quando a nave mais soltou fumaça avermelhada pela cúpula ainda aberta e voou em alta velocidade.

O episódio foi registrado pelo GPGU. Haroldo disse ainda: "As três noites seguintes, não consegui dormir sem tomar tranqüilizantes. Sempre fui cético em relação à existência de discos voadores, mas agora passei a acreditar neles".

O Ministério da Aeronáutica mantém uma investigação sigilosa.



PILOTO SR. HAROLDO WESTENDORFF
 QUE OBSERVOU O ESTRANHO OBJETO

OCTUBRO/DEZEMBRO

1.996

ANO XII - Nº 42

SUA - SERVIÇO PÚBLICO DE GUARAPUAVA

CASA POSTAL Nº 009

CEP 84201-970 - GUARAPUAVA - PR

PÁGINA Nº 03

BUPYSAUA

sobre a nave visitada por Wiesendoff. Na última semana de outubro, um sargento da Base Aérea de Camas viajou a Paletas para colher o depoimento do piloto e dos funcionários da Infraero. O sargento pede para não ser identificado, mas passou uma tarde no aeroclube de Paletas, ouviu os relatos e tomou conhecimento de um "desemba falado" de todo o episódio.

CAMPONENSES BUSCAM NO IRAN

Fonte: Jornal Correio Braziliense, 25.12.96.

Um ser verde, que salta e tem cinco centímetros de altura — tido como um extraterrestre pelos moradores — está atraindo os integrantes de uma cooperativa agrícola da Califórnia Iraelense. O suposto ET foi encontrado por Faizal Damati, de 34 anos. Damati e sua família contam que tentaram tocar o "ser verde", que sequestrava um líquido amarelado, mas o ET saltou no ar. "Então vimos que ele tinha forma humana, com cabeça e com orelhas, pés e duas mãos pequenas", disseram.

Certos de que o "ser verde" não é deste mundo, a família chamou os policiais, que disseram jamais ter visto nada igual. Depois, a família colocou o ET num frasco e o guardou na geladeira. O líquido sequestrado foi levado a um laboratório, onde será examinado.

O pesquisador Faizal Damati, que trabalha no Departamento de Defesa, disse que não há notícia de extraterrestres desta estatura.



OPINIÃO SOBRE O "CASO VARGINHA"

Por Edison Bonaventura Júnior e Jamil Vila Nova, de GUS.

Após um período de quase um ano do ocorrido na cidade de Varginha, podemos dizer que este caso pode ser considerado como um marco na ufologia nacional e mundial, com todos os ingredientes de um filme como os da série Arquivo X, só que não com situações fictícias e sim a mais pura realidade.

Todas as fases pelo ocorrido, as implicações do caso, os depoimentos das testemunhas civis e militares, as declarações dos protagonistas e de diversos envolvidos e colaboradores foram de extrema importância.

Hoje, o que sabemos sobre o chamado "Caso Varginha" devemos sobretudo ao ímpeto inicial de dois grandes ufólogos: Ubirajara Franco Rodrigues e Vitor M. Jacacini. É provável que sem esses dois pesquisadores este singular caso não tivesse "existido".

Logo depois, com a cooperação de outros colegas não menos importantes como Marcos Antônio Petit, Claudair Govo, Osvaldo e Eduardo Mondini e muitos outros, somaram-se outras tantas informações de peso, que hoje a hora, dia a dia, vão agregando-se como peças de um intrincado quebra-cabeças, onde o maior desafio não era buscar informações, mas sim, saber se estas eram verdadeiras ou falsas.

Vale lembrar no episódio, o sensacional trabalho das Forças Armadas (principalmente o do Exército) na que deu respeito ao abafamento do caso. Todas as operações de captura, remoção e instalação das criaturas e da nave foram de excelente nível tático, fazendo com que a população parosse e mini-

OUTUBRO/DEZEMBRO
1.996.
ANO XII - Nº 42

GUS - JORNAL UFOLÓGICO DE GUARIMA
CASA PÓVO Nº 030
RUA LUIZ GOMES - GUARIMA - SP

PÁGINA Nº 04

O livro custa R\$ 27,50 e pode ser adquirido por
 R\$ 20,00 em dinheiro ou R\$ 15,00 em cheque ou cartão de crédito.
 O prazo de entrega é de 15 dias úteis. Para mais informações, ligue para
 (067) 334-7500 do Centro de Documentação e Informação da UFMG.

TV DA CULTEIRA: APOSTROFAÇÃO DA CULTURA POPULAR

Fonte: Jornal O Estado de São Paulo, 23.12.92

Os objetos vendidos não identificados (OVNIs) foram filmados pelo ex-
bo da Força Aérea, John Gaudin Morales, a partir de um avião perto de Bogotá,
no dia 17 de dezembro de 1996. Os venderos da Força Aérea Colombiana não captu-
ram qualquer atividade anômala nos eixos de país naquele dia.

▶ AJUDE A PESQUISA ! ENVIE SELOS E CONTRIBUIÇÕES AO GUB !

OCTUBRO/NOVIEMBRE
 1.998.
 AÑO XII - Nº 42

CASH - BANK DEPOSIT IN CASH
CASH POSTAL #009
END PAGE TWO - CASHIER SP

FOLIO N° 05

SUPYSAUA

J.J. REITAS DESCOBRE MARCAS INCRÍVEIS NO CASO DE VARGEM



No dia 12.11.96, o famoso escritor, Juan José Reitas, autor da série Operação Cavale de Trêça, esteve em Varginha-MG e encontrou três marcas profundas no solo, próximas do local onde foi capturado um extraterrestre no Jardim Andara. Ele não conseguiu de que se trata as marcas deixadas por um nave extraterrestre, e divulgou o fato à imprensa de Brasília, durante o lançamento de seu último livro, Cavale de Trêça-5.

Após analisar e tirar fotos das marcas achadas no local, Reitas, com técnicas de local, os ufólogos brasileiros concluíram que não são marcas de discos voadores.

ESCRITOR REITAS: JUAN JOSÉ REITAS: DESCOBRIDOR.

dever e sim, marcas profundas por sondas/extraterrestres.

NOTA UROLÓGICA: FOTIA DESENVOLVIDA O "TUMOR" DA BEXIGA DA FIMBRIA

do Hospital de Alergia e

O médico que curou a queda de urina da Bexiga da Fimbrina, no Rio Grande - RS, dia 16 de setembro de 1996, notando o estudante Ricardo Santiago de Melo, tendo a seguinte, pois alguns pesquisadores, incluindo o UFRS, observaram em estudos objeto avião que apareceu nos filmes projetados nos canais de TV.

Uma sequência de fotos analisadas por computador mostra claramente algo que se desloca na direção do avião e o movimento paralelamente e por baixo, até quando, possivelmente, tenha acontecido o problema com a sua de avaria.

O objeto assim descrito quanto a ser uma sonda ufológica, alguma parte do corpo do avião que tenha se desprendido ou mesmo, talvez, quem sabe, algum material bólico jogado do solo.

Recentes estudos antecederam mostram que não poderia ser uma parte do "tumor", pois a coisa estranha segue a caracota, se igualando na paralela e depois o ultrassom.

Além dos pesquisadores do UFRS, outras pessoas também observaram o fenômeno e nos telefonaram pedindo uma explicação, a qual não tínhamos, e eis aí, pois não poderíamos optar por um dos três casos acima citados com uma prova concreta.

Vai aí um sugestão para os militares responsáveis pelas investigações do acidente: para esclarecer basta analisar as filmagens apresentadas nos canais de TV.

O Centro de Pesquisas Urológicas procurará o Comando da Base Aérea de Fortaleza, a fim de apresentar as fotos analisadas no computador.

* Magalhães é presidente do UFRS - Centro de Pesquisas Urológicas.

Endereço para contato: Rua Sardenha Fátima, nº 351, Centro, Fortaleza-CE, CEP-60.150-110

OUTUBRO/NOVEMBRO
1.996
ANO XII - Nº 22

ISSN - 1678-8700
CNPJ - 07.000.000-0000-00
CNPJ - 07.000.000-0000-00

PÁGINA Nº 06

SUPYSAUA

VALORES DE UNO A LA BASE AÑOS DE SERVICIO

For Misses Adventure Jüder, Coördinator de GUT.

O GUS - Grupo Ufalágico de Santarém foi convidado à preparar uma exposição no dia 05.11.86, sobre o Fusheng UFO, no Povo Aluno de Santarém, em 1986 - SP, apresentando sobre temas sobre várias línguas, desde cores de inter-relações, fusões pessoais e fusões até avistamentos e eventos reais, etc. Apresentando mapas físicos, fotos, filmes, contatos com pilotos e extraterrestres no espaço, além de apresentar documentos e fotos oficiais, como por exemplo o SIGARI, Operação Santa, Maio de 1986, Santos espaço.

feite pela Companhia de Saneamento
Soc.-Gr. Mar do Sul e Sudeste



MIJESIN BOAVENTURA JÚNIOR DURANTE REINTEGRA NA BASE AÉREA DE SANTOS

O evento deu-se a manhã toda e foi fechada à oficiais, que logo após o término da palestra, se manifestaram relatando alguns casos em que foram protagonistas e mencionando algumas lutas.

Depois de almoçar, o GUR foi convidado à almoço e à tarde foi equivar as instalações da Base Aérea, tais como o DIF - Departamento de Proteção ao Voo, Seção de Meteorologia, Hangar, Torre de Controle, entre outros. Finalmente, tivemos ainda que o interessante foi provados os produtos da base, e agradecemos a iniciativa, esperando que esta seja seguida por outras bases.

100-442670-19

No final de Outubro de 1996, o GUE participou de entrevista de rádio no Guarujá, sendo entrevistado pelo apresentador do Programa 40 Dimensões, Sr. Adalberto.

No dia 07 e 08 de dezembro de 1.996, o GUS participou de II ENFIM
24, realizada por Gláucia Gove, no Centro Social dos Cabos e Soldados da Po-
lícia Militar, em São Paulo - SP.

Também participaram de I ENCONTRO DE UFGUOSOS, realizado pela SOCH, no Pontifício Hotel, em Ponta das Inglesas, em Florianópolis - SC, no período de 12 a 15 de dezembro de 1995.

OUT

ABO XII - P. 42

1441 - MARIO VERNANDO DE BARRAL
CASA POBRES W 030
RUE 5-24 - 970 - BARRAL 24

Página nº 07

SUPRASAUA

OVI NO MUNDO DO SUBSOLAR, EM GUARÁ-MT

Pela equipe de pesquisa de campo de SUS.

No dia 07 de dezembro de 1.995, por volta das 2:40 da madrugada, o Sr. Denilson Medeiros estava acompanhado de seu amigo André e sua namorada, Jussara, curtiendo o final da semana, em um barzinho de nome "Tapa do Subano", que se localiza no bairro de Bonópolis, próximo a Roda do Sítio, em Guará-MT, quando avistaram um OVI.

"Foi quando de repente eu vi um canal que estava ao meu lado e que eu não conhecia, abrirei para o céu e apontar. Fiquei curioso e resolvi olhar, foi quando pude observar uma luz arredondada de cor verde-azulada e que fazia acrobacias e curvas de até 360° no céu, e movimentos alucinantes. As vezes sumia, e aparecia repentinamente em frações de segundos, em outro lugar", disse Denilson.

Denilson chamou seu amigo e todos viram o OVI "dançando no céu" por mais ou menos 10 minutos. O objeto estava a mais ou menos 1500 metros de altura. Momentos depois o OVI regressou para a paisagem e desapareceu. O mais curioso foi que a luz mudou de tom e se dividia em duas ao entrar no vale.

O pesquisador Wilmar Alencar, de SUS esteve no local e constatou que o dono do bar também já viu o fenômeno. O dono da "Casa do Subano" afirma que muitas crianças têm comentários sobre estranhos objetos luminosos que aparecem pelas redondezas de vez em quando.



RECORRENDO - OVI EM GUARÁ-MT

Fonte: Jornal Última Hora, 08.06.1961

Um OVI luminoso apareceu nos céus de Guará, na madrugada de dia 07.06.61, movimentando-se rapidamente, policiais e jornalistas de Santos e da região municipal. Bandas aéreas foram os primeiros a avistar o objeto, imediatamente chamando de disco voador, na altura de quilômetro 48.

Notificaram aos fatos seus superiores, comparecendo ao local, imediatamente, os delegados José Otávio Góes Leme (Guará) e Eair Dornelles (Santos) que também viram o estranho objeto, bem como jornalistas e outros policiais, entre os quais o capitão Alde Sacciani, da Polícia Marítima e os oficiais Santos Neves da Silva, José Alente Coura e Antonio Faria da Silva. Sinal de "flash light" foram feitos da Terra e as tentativas de filmar que, então, o objeto luminoso fez movimento de aproximação. A permanência do "disco" foi prolongada, só desaparecendo com o amanhecer do Sol.

"OVI - EXPLORANDO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DOS COMENTÁRIOS DO FUTURO..."

OUTUBRO/NOVEMBRO
1.995.
ANO XII - Nº 42

REVISTA - GRUPO EDITORIAL DE GUARÁ
CASA POSTAL Nº 639
CNPJ Nº 070 - GUARÁ - SP

PÁGINA Nº 08



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

Guarujá (SP), 01 de junho de 1.995.

Of Nº 95/113

AO
COMDABRA - MIN. AERONÁUTICA
BRASÍLIA - DF
A/C COMANDANTE

Como brasileiros que somos, nosso grupo tomou a iniciativa de escrever esta carta no intuito de iniciar um intercâmbio de informações sobre OVNI's-Objetos Voadores Não Identificados.

O GUG-Grupo Ufológico de Guarujá— é uma entidade particular de cunho científico, sem finalidades lucrativas que tem como o objetivo o estudo e a divulgação do Fenômeno UFO ou OVNI. O GUG foi fundado em 04/08/85 e possui registro em Cartório. Possui vasto material ufológico, compreendendo aproximadamente 500 fotos, slides, dezenas de fitas de vídeo e fitas K-7, periódicos afins e equipamentos para utilização em pesquisas de campo e monitoramento do céu. Editamos um Boletim trimestral intitulado SUPYSAUA. Este informativo visa divulgar a Ufologia em todos os seus aspectos e os trabalhos desenvolvidos pelo GUG, com tiragem de 500 exemplares, distribuídos entre grupos e pesquisadores, espalhados pelo Brasil e Exterior.

Participamos, como Vice-presidente, do INFA-Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais. Este Instituto está sediado em São Paulo, cujo presidente é o conhecido engenheiro Claudeir Covo, por seus trabalhos sérios e científicos dentro da área, principalmente no que diz respeito à análises fotográficas e videográficas.

Quando criamos o INFA, no ano passado, nossa intenção foi de congregar os maiores expoentes científicos da Ufologia brasileira, no intuito de realizar especificamente pesquisas IN LOCO, dentro de uma ótica científica, uma metodologia firmada na realidade Física que nos cerca, nunca afirmando categoricamente um determinado fato ocorrido, se não houver provas circunstanciais. Nossa intenção também é de estreitar os laços entre os pesquisadores civis e militares.

Hoje, países como a França e a Bélgica reconhecem oficialmente o fenômeno. Desnecessário seria lembrar o episódio de Maio/86, quando o Brigadeiro Octávio Moreira Lima, Ministro da Aeronáutica, veio a público, através da TV, dizer que o Brasil "captou, registrou (em radar) e enviou caças de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNI's situados no Rio e SP."

A força aérea do Uruguai tem um projeto que vem dando certo, e que trata da cooperação de pesquisadores civis com os militares.

Tendo em vista o exposto acima, propomos o estudo da possibilidade de realizarmos um Projeto de Cooperação, semelhante ao projeto uruguaio. Para tanto, as Forças Armadas teriam que treinar esses civis dentro de sua Metodologia, para que as informações sejam repassadas cor

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ- SP BRASIL CEP. 11.401-970



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

FL.02

retamente. É evidente que estes colaboradores teriam que ser escolhidos, mediante rigoroso critério, pois, infelizmente, nem todos os pesquisadores civis usam o termo Ufologia corretamente. Durante 4 décadas a Ufologia é usada por pessoas sem escrúpulos, verdadeiros aproveitadores, que vêm nela uma fonte de renda e exaltação ao ego. Temos que banir estas pessoas que usam com impropriedade o termo Ufologia e termos correlatos de maneira insensata e irresponsável, distorcendo a imagem desta "Ciência."

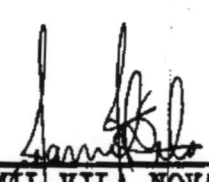
Acreditamos que se este Projeto for aplicado de maneira correta e efetiva, dará excelentes frutos para ambos os lados.

Mudando de assunto, gostaríamos de saber o procedimento para obter informações sobre a conclusão de relatórios (antigos e recentes) sobre OVNIs, onde a Força Aérea esteve envolvida. Desde já agradecemos as orientações sobre o assunto.

Resta comunicar que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos a sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos. Acreditamos que com esse primeiro passo, talvez, estejamos dando um avanço, cheio de intensa moralidade, liberdade de informação e no pronunciamento da verdade.

Saudações,


EDISON BONAVENTURA JR
RG-15.957.889-SSP/SP
PRESIDENTE


JAMIL VILA NOVA
RG-18.060.448-SSP/SP
VICE-PRESIDENTE

ANEXO: 01 Boletim SUPYSAUA Nº 35.

C/CÓPIA: 4º COMAR
BASE AÉREA DE SANTOS
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP. 11.401-970



SUPYSÁUA

Boletim Ufológico / ano II nº 35

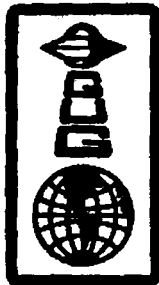
ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DO GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHOS



SUPYSÁUA

Revista Ufológica

UMA PUBLICAÇÃO DO:



GUG - Grupo Ufológico de Guarujá

Caixa Postal, nº 039
CEP-11401-970 Guarujá-SP

Fundado em 04/AGO/1.985.

EXPEDIENTE

SUPYSÁUA - é uma expressão em nheengatu (tribe indígena brasileira), que significa: "A VERDADE, SO FRENTE A VERDADE".

SUPYSÁUA - é um órgão oficial de divulgação, com circulação nacional e internacional, dirigida aos pesquisadores de Ufologia e Ciências afins.

EQUIPE EDITORIAL

Milson Benaventura Júnior

Jamil Vila Nova

Díreo Maria S. Benaventura

Glennide Passos Barbosa

Armando Luis F. Povoas

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos aos pesquisadores que com perseverança e dedicação colaboraram para o desenvolvimento e aprimoramento da Ufologia.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL, DESDE QUE CITADA A FONTE. FAVOR ACUSAR O RECEBIMENTO DESSE INFORMATIVO.

TIRAGEM: 500 CÓPIAS

EDITORIAL

1995 é um ano que promete grandes surpresas no meio ufológico, pelo menos para nós do GUG, que nestes 3 primeiros meses realizamos diversas pesquisas (algumas com o INPI - Instituto de Investigação Nacional de Fenômenos Aero-esaciais) em várias localidades do interior de São Paulo, onde colhemos inúmeros relatos de avistamentos e até mesmo casos com seres. Também, conseguimos fotografar o fenômeno UFO na região de Iperanga-SP, no Carnaval.

Está aqui neste 1º Boletim de 95, um resumo das pesquisas, bem como uma série de outros casos pesquisados em território nacional.

Boa leitura e até o próximo número!

Milson Benaventura
Júnior-Coordenador

Jamil Vila Nova
Vice-Coordenador

SUMÁRIO

- Pág. 01 - Capa
- Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
- Pág. 03 a 05 - AVISTAMENTOS DE LUXES E MUDAN A ROTINA DE VÁRIAS CIDADES DO INTERIOR DE SP
- Pág. 05 e 06 - PRIGOSSE NOS ESTADOS UNIDOS
- Pág. 06 - OVNI EM SÃO JOÃO, QUARÁ-MS: UM OVNI PAIROU SOBRE A CIDADE
- Pág. 07 e 08 - EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL REVELE UFÓLOGOS
- Pág. 08 e 09 - CARNAVAL DE OVNIS
- Pág. 09 - NOVOS SOFTWARE UFOLÓGICOS
- Pág. 10 - OVNI EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP: GUG: VISITAS E EVENTOS...

MENTAÇÃO:

"SONHOS BARREROS A VERDADE QUANDO FORMOS VERDADE."

Arismaris B. Dias

29.11.1994, às 9:45h

SUPYSAUA**AVISTAMENTOS DE LUZES E FOGOS MUDAM A ROTINA DE VÁRIAS
CIDADES DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Pela equipe de pesquisa de campo do GUG.

Pessoas de diversas cidades afirmam ter presenciado a aparição de luzes misteriosas em várias cidades de São Paulo: Capivari, Baurali, Nhumas e Tietê. A grande incidência de avistamentos chamou a atenção da imprensa local: a RSTV de Campinas-SP trouxe reportagens à respeito dos OVNI's e os jornais DIÁRIO DO POVO, CORREIO POPULAR e DOIS PONTOS publicaram várias matérias sobre o assunto.

O jornal DIÁRIO DO POVO comissou o INPA - Instituto de Investigação Nacional de Fenômenos Aero-especiais, composto na comissão de vários grupos ufológicos (GUG, GUGNI, GUGEX, GUGU e GUGS) que realizou pesquisas em 10-00, nos dias 28 e 29/01/1995, coletando diversos depoimentos e reconstituindo os casos através de filmagens em vídeo no local das aparições.

Também foi realizada uma vigília noturna na noite de sábado para domingo, com a presença de cerca de 30 pessoas e representantes de vários grupos ufológicos.

Na madrugada do dia 20 de janeiro de 1.995, durante o fechamento do jornal DOIS PONTOS, o jornalista Hugo de Toledo Andriotti e seu irmão Bruno, no Toledo Andriotti observaram um OVNI à cerca de 5 quilômetros. De quintal de casa, o objeto pode ser visto passando de lado de bairro Rossi, em Capivari-SP. Era de forma arredondada, tinha a coloração levemente amarelada, sua luz era fraca e não piscava. O OVNI silencioso cruzou velozmente e não se voltou para trás.

O estudante Mateus Matias também viu um OVNI arredondado em Baurali-SP, no dia 24.01.95, quando ia para uma pescaria. O objeto subiu em alta velocidade e desapareceu.

Na madrugada de 16.01.95, o comerciante Edivaldo Bertolini Namo teve um susto depois de levar sua namorada para casa. Voltava na estrada Nhumas-Capivari quando percebeu um objeto arredondado, amarelado, no lado da estrada. O OVNI chegou a cerca de 40 metros de seu carro e o acompanhou mesmo quando ultrapassou os 150 Km/h. Apavorado, Namo só deixou de ser perseguido quando chegou próximo da cidade.

O caso mais impressionante aconteceu com os músicos Belito de Sousa e Ildo Ritt Junior, quando voltavam na noite de sábado, dia 21.01.95, de Tietê, onde estavam trabalhando. Na estrada da Laranja eles cruzaram com um caminhonete e ficaram surtos. Os passageiros de veículo estavam olhando para o céu e eles também olharam. Então avistaram um objeto luminoso triangular nas pontas de triângulo a luz era mais forte e do seu centro emanava um feixe longo, com uma luz potente em sua extremidade.

O triângulo luminoso girava em movimentos irregulares. Belito tentou chamar a atenção de outros motoristas na estrada. O OVNI chegou a ficar a cerca de 80 metros do carro. Algumas vezes o objeto se distanciava com



O COMERCIANTE EDIVALDO BERTOLINI NAMO, NO DIA 16.01.95, OBSERVOU UM OVNI NA ESTRADA.

JANKING/MARÇO
1.995.
ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UPOLOGICO DE GUARULHAS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 12401-870 - GUARULHAS - SP

PÁGINA Nº 03

SUPYSAUA

quinta rapides, mas eles puderam ver o objeto até chegar em Bufard. Ao final da observação extraordinária estavam muito assustados.

No dia 27.12.1994, por volta das 21 horas, a menina Daiana Aparecida de Brito estava no portão de sua casa brincando com uma colega quando observaram um OVNI envolto em luzes verdes e vermelhas sobrevoando algumas árvores (cassalipes). A aparição durou cerca de 20 minutos e em certo momento o OVNI lançou um raio vermelho e logo a seguir uma bola de fogo apareceu, deixando muitas faíscas. A menina contou para o seu pai e aconteceu. Porém, ela não acreditou na história.

No dia 23.01.95 seu pai, Sr. Ademar de Brito, levantou cedo, por volta das 4:30 horas e acordou-se ao abrir o portão de sua casa. Avistou um estranho objeto em forma de bola com um círculo amarelo no redor, tendo ao centro a cor alaranjada. O OVNI efetuava movimentos irregulares, balançando, porém sem emitir som algum. Este objeto estava a poucas metros em cima de uma guilbeira. Imediatamente ele chamou sua filha e esposa, que então, passaram juntamente com ela a assistir o fenômeno. No dia seguinte o fenômeno repetiu-se para espanto da família Brito.

O caso mais interessante e classificando como Contato Imediato de Terceiro Grau aconteceu na cidade de Tietê-SP, no dia 11 de dezembro de 1994, por volta das 23:00 horas, com três testemunhas.

O Sr. Marcos Paulo Maciel nos colocou em contato com as testemunhas, que narraram as seguintes fatos:

O jovem Oivaldo Siqueira Franco estava no quintal de sua casa conversando com outro jovem, Antonio Luis Mirini Jr, quando observaram um estranho fenômeno. O jovem Antonio chamou a atenção de Oivaldo para a queda de um objeto circular de tonalidade verde que desceu próximo a uma cassalipe na beira da estrada localizada próximo a Rua Indalécio Costa, onde se encontravam.

Oivaldo pegou uma lanterna



ACIMA, O JOVEM OSVALDO APONHA PARA O LOCAL ONDE O OVNI FOUBOU. AO LADO, COM DESCRIÇÃO ARTÍSTICA DO CASO DE TIEÊ-SP.

Na e resolveu averiguar. Quando chegou mais próximo notou luzes verdes, amarelas e azuis. De repente, escutou um barulho no mato, como se fossem passos e uma espécie de voz, como se alguém estivesse sussurrando. Até então, viu dois seres pequenos, de aproximadamente 1,20 metros. Os seres tinham a cabeça grande, olhos grandes pretos, 2 orifícios no lugar do nariz, um ruço no lugar da boca sem lábios e possuíam 2 orifícios no lugar das orelhas. O corpo era branco e os braços eram compridos.



JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHAS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 04011-970 - GUARULHAS - SP

PÁGINA Nº 04

SUPYSAUA

De repente, as cores esticaram-se longas e o garoto percebeu que tinham apenas 4 dedos. Neste momento a lanterna apaguei e em pânico Oivaldo saiu correndo em desabalada carreira, gritando muito. Chegando em sua residência, ali estava seu irmão Jairo Siqueira Franco, que acompanhou os dois amigos no local pela segunda vez. Alguns minutos depois, chegaram ao local e Jairo notou uma espécie de "plástico". Aquilo "plástico" que parecia estar deitado em cima do mato, de repente, ficou em pé e os garotos perceberam que era o ser baixinho novamente. De novo saíram em disparada e muito assustados. Retornaram ao local na dia seguinte e encontraram uma nave circular no capim que estava ligeiramente acesando.



Dias mais tarde, entre garoto, Carlos Eduardo L. N. li avistou um OVNI multicolorido nas proximidades onde foi visto os E.Ts.

Os acontecimentos ufológicos ocorridos na zona oeste do estado de São Paulo, entre

DESENHOS REPRESENTATIVOS DOS SERES OBSERVADOS EM TIETÊ-SP, NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1.994.

dezembro e janeiro último, são agora alvo de pesquisa por parte dos grupos ufológicos paulistas. A grande incidência de casos de 1º Grau e um único caso vindo cerca leva a uma pré-avaliação: que está ocorrendo uma mini-onda de aparições naquela região, como a onda ocorrida em Maragá-RJ no ano passado. Por enquanto deve-se ficar atento a possíveis novos casos que eventualmente aconteçam. Só uma monitoração constante por aquelas paragens nos trará respostas para as possíveis intenções destes estranhos visitantes.

PEQUENO NOS ESTADOS UNIDOS

Tradução da Revista espanhola Próximo Milênio nº 05, novembro de 1.993 - Pág.49, por Regino Porto Breier.

O desenvolvimento do Projeto SETI, filmes como "Cassini" ou "Intrusos" ou as surpreendentes campanhas publicitárias que utilizam os OVNI e os extraterrestres como reclame comercial, estão influenciando decisivamente na opinião pública norte-americana, que cada vez mais assume a pretensa presença extraterrestre em nossa planeta. Um sistema revelador da crescente presença alienígena que assola os Estados Unidos é a quase total ausência de avistamentos OVNI.

A casuística ufológica norte-americana quase prossegue das clássicas observações oculares para dar continuidade a espetaculares relatos de sequestrados (abduções), contatos com extraterrestres ou planos ultra-secretos do Governo.

Betty Hill (a "primeira" abduzida), Charles Hickson, ou o célebre contactado Howard Menger (contemporâneo de George Adamski, pioneiro de contatos extraterrestres nos anos 30) têm feito espetaculares reaparições públicas após anos de silêncio. De



JANEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GRUPO UFDOLÓGICO DE GUARULHOS

CAXA POSTAL Nº 039

CEP 14.001-070 - GUARULHOS - SP

PÁGINA Nº 05

SUPYSAUA

A simulação, nomes como Hill ou Hikoson são habituais em todo o campo ufológico, como o que se realiza de 28 de novembro a 05 de dezembro em Las Vegas.

Esta crescente presença alienígena é o que abriu caminho às notícias falsas, ou de desinformação. Uma das mais significativas, e divertidas, destas notícias foi a série de fotografias publicadas pelo periódico sensacionalista "Weekly World News", nas quais se observam distintos contatos dos puramente norte-americanos com um extraterrestre. Na última destas fotografias, o simpático alienígena conversa animadamente com George Bush e Bill Clinton enquanto passeiam pelos jardins da Casa Branca.

O resultado desta absurda campanha pseudo-ufológica (e, quem sabe, o motivo) é que a Ufologia dista, cada vez mais, de ser uma ciência para converter-se numa irracional comédia.

OVNI EM SÃO JOÃO

Fonte: Jornal O MUNICÍPIO, 24.12.1994.

No amanhecer da última terça-feira, dia 20 de dezembro de 1994, o professor doutor Jefferson Nunes, da Faculdade de Medicina Veterinária se dirigia à São João-SP, procedente de Forte Ferreira, quando já bem próximo à entrada da nossa cidade avistou um objeto voador não identificado, sobre as contrufortes da encosta ocidental da Serra da Mantiqueira. Aciourou a TV São João a companhia de várias pessoas, assistiu às filmagens por mais de 30 minutos no campus da faculdade.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o objeto era grande, de forma circular, com brilho, tendo desaparecido repentinamente sob o olhar atônito das testemunhas. O Grupo de Pesquisas Ufológicas Quarta Dimensão, sob a coordenação de ufólogo Francisco Varanda, está recolhendo os depoimentos para elaborar relatório a ser enviado à Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil.

QUARAI-MS: UM OVNI PATROU SOBRE A CIDADE

Fonte: Jornal COMÉRCIO DO POVO, 10.01.1995.

Não é a primeira vez que objetos voadores não identificados (OVNIs) são vistos na região. Mas, na última sexta-feira, dia 06.01.95, por volta das 22 horas, foi a primeira vez que alguém registrou o fato, ao vivo, da RM-290, por uma emissora de rádio.

"Senhoras e senhores, estamos registrando a presença, nos céus de Quaraí, de um objeto voador não identificado. É esférico, emite luzes multicoloridas". Assim, o locutor José Luis Correa Pinto, que faz o horário da noite na Rádio Quaraí, registrou a presença estranha pairando sobre a cidade.

Quem avisou a emissora foi o provedor do hospital de Quaraí, Edmundo Correa. Ele atribui a presença dos OVNIs à existência de uma rica jazida de minérios localizada no lado oeste da cidade, pois não foi a primeira vez que viu objetos sobrevoando a região. Para o locutor Correa Pinto ficou a experiência que ele considerou "fascinante", de narrar a presença de um "disco voador", testemunhada por muitas pessoas.

JANEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE QUARAI

CAIXA POSTAL Nº 039

CEP 11.401-970 - QUARAI - SP

PÁGINA Nº 06

ARX.398,p.9/12

SUPYSAUA

EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL SOBRE UFÓLOGIA Por Rogério Porto Breier *

Nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 1.995, várias ufólogas estiveram reunidas na cidade gaúcha de Santa Maria para participar de I Seminário Ufológico do Rio Grande do Sul. O evento foi organizado pela Associação Santamariense de Pesquisas Ufológicas e realizou-se no auditório do Itaipó Palace Hotel, contando com a participação de cerca de 70 pessoas.

Estiveram presentes no evento as seguintes pesquisadoras:

Dr. Ernesto Bono, psiquiatra e escritor, esteve em Santa Maria lançando seu mais recente livro, "A Grande Conspiração Universal". Abordou o tema do livro em duas palestras. Quem quiser adquirir o livro, escrever para: Oypalt & Cia, Rua Eng. Rylf, 192, Porto Alegre-RS - CEP-91040-190.

Rafael Cary, ufólogo, coordenador do Núcleo de Pesquisas Ufológicas, de Curitiba-PR e presidente da Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil, falou sobre as



ASSOCIAÇÃO SANTA MARIA DE PESQUISAS UFOLÓGICAS



ESTATÍSTICA E
MAPEAMENTO

EDITADO POR DR. ERNESTO BONO

PORTO ALEGRE - RS

AGORA, BOLETIM GASTRÔNOMICO DA
UFOPV. AO LADO, LIVRO LANÇADO
PELO DR. ERNESTO BONO.

provas incontestáveis da existência dos Discos Voadores. Foi também uma breve abordagem sobre o Caso Guaranápiranga, após inúmeras pedidos da plateia.

Carlos Vieira Gonçalves é um dos mais antigos pesquisadores do Rio Grande do Sul, falou sobre diversos casos brasileiros.

Hernán Mostajo, presidente da Associação Santa Mariense de Pesquisas Ufológicas, organizador do evento, falou sobre o Fenômeno UFO na palestra "Riscos Voadores - Hoje e Sempre", dando aos participantes uma idéia geral da presença da Ufologia na História do Homem.



JANEIRO/MARÇO
1.995.
ANO II - Nº 35

BUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARULHOS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 1401-970 - GUARULHOS SP

PÁGINA Nº 07

SUPYSAUA

Rogério Porto Kreier, presidente da União Brasileira para a Pesquisa de Discos Voadores, falou sobre alguns casos de 3ª Grau ocorridos no RS e a importância dos grupos de pesquisa ufalógicos.

Depois de mais de quinze anos sem um evento ufalógico no RS, a ASHFU trouxe para os guichês a oportunidade de obter maiores informações sobre a Ufologia em nosso Estado, considerada na década de 70 como um dos mais ricos em casuística. O encontro foi muito proveitoso e teve ampla cobertura pelas mídias de comunicação de Santa Maria. Ao final foi realizado um debate, onde os conferencistas responderam perguntas feitas pelas participantes.

O Sr. Abdon Barretto Filho, gerente do Itaimbé Palace Hotel, ficou muito animado com o evento, e já fez propostas à ASHFU para a realização de outros eventos no auditório do hotel. A ASHFU planeja realizar ainda este ano um Seminário Ufalógico do Cone Sul, reunindo Ufalógos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O primeiro passo já foi dado. Agora só precisamos unir forças para realizar mais um grande encontro e divulgar a rica casuística do Rio Grande do Sul.

• Rogério é membro do GUG, presidente da UNPDV.

Endereço para contato: Rua Bandeirantes, 491 - Bom Fim - Gravataí-RS
CEP - 94070-060

CARNAVAL DE OVNIS

Pela equipe de pesquisa de campo do GUG.

Durante o Carnaval de 95, muitos casos de OVNI's ocorreram no Litoral Paulista. Vejamos alguns deles.

A jovem Viviane de Lima, 18 anos, voltava de Maracás para Juquiá, no Litoral Norte de São Paulo, quando surgiu por volta das 5 horas da manhã, de dia 28.02.95, uma estranha luz acompanhando seu automóvel.

Viviane estava acompanhada de sua amiga Rebeca Basso, 18 anos, quando surgiu pelo retrovisor de seu Fiat Uno, uma luz amarelada que seguia seu carro a meio metro de distância.

A jovem chamou a atenção de Rebeca que passou a observar o estranho fenômeno e descreveu como sendo uma luz um pouco menor que uma bola de futebol, não tinha ruído e acompanhou o carro por algumas curvas até desaparecer repentinamente. As testemunhas ficaram um pouco assustadas e curiosas para saber o que estava acontecendo. Foi a primeira vez que viram algo deste tipo. O que chamou a atenção foi que ela estava a aproximadamente 100 Km/h e mesmo assim a quala luz seguiu sem se afastar do carro.

Outro caso interessante teve como palco a cidade de Peruíbe, no Litoral Sul de São Paulo.

O Delegado Dr. José Guilherme Raimundo, estava passando o Carnaval em sua casa de praia, quando observou às 9:30 horas da manhã, dois objetos voadores não identificados em movimento descendente vertical rumo ao mar. Os OVNI's expeliam uma fumaça branca que em certo instante se tornou cinza. Momentos depois, dois novos objetos desceram na mesma direção. A impres-



JANKIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 11.401-870 - GUARULHÁ SP

PÁGINA Nº 08

SUPYSAUA

ção da testemunha é que os 4 OVNI's mergulharam no mar. Este fato aconteceu no dia 26.02.1995.

Dr. Guilherme comentou ainda, que no Carnaval passado, ele viu um objeto alienígena perto da serra e que seguiu em direção ao mar. Este episódio aconteceu à noite.

Então, a equipe do GUG - Grupo Ufológico de Guarujá presenciou e fotografou OVNI's no Carnaval.

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 1.995, os integrantes do GUG

estiveram em Iperanga-SP, realizando vigílias noturnas no Mirante do Alto da Boa Vista, área de grande incidência ufológica.

O GUG pesquisa a região desde Novembro de 1.990 e já conseguiu várias fotografias, filmes de vídeo dos OVNI's, além de dezenas de depoimentos de moradores da região. As fotografias são analisadas no GUGU, em São Paulo, pelo engenheiro e ufólogo Cláudioir Ove.

No dia 26.02.1995, às 00:20 horas, dois integrantes do GUG, Jamil Vila Nova e Marcelo Paulo da Costa, obtiveram fotografias de 4 OVNI's observados por 6 integrantes do GUG, durante vigília.

Os ufólogos acreditam na hipótese de existir uma base de operações ufológicas no subterrâneo da região, tendo em vista que o PETAR - Parque Estadual e Turístico do Alto Taubaté, já catalogou mais de 240 cavernas na área, isto aliado ao fato de que

forma vistas "bolas de fogo" acima de cavernas da região.

Em adição, informamos que entrevistamos o Sr. Wilson Máximo de Oliveira, que diz ter observado um OVNI, semelhante a um ponto de luz amarelo, que acendia e apagava, mudando de lugar, no Bairro da Serra, em Iperanga-SP, por volta das 2:00 horas, do dia 26.02.1995.

NOVOS SOFTWARE UFOLOGICOS

Você quer conhecer todos os contatos de 2ª e 3ª Graus ocorridos no Brasil de 1.929 a 1.992? Adquirir o software OVNIS, uma criação do ufólogo Antônio Falcão. O programa é um banco de dados de todos os contatos ocorridos e publicados no Brasil. Basta ter o sistema operacional MS-DOS. É muito simples de usar. Preço: R\$ 55,00 - Pedidos para: ANTONIO PEDRO DA SILVA FALCÃO, Rua Francisco Teodoro, 36 - Pádua Tempo-92 - CEP - 35.537-000

Outro software, desenvolvido pelo SIUPO - Sistema de Informações Ufológicas, é UFOLOGIA 2.0. Este novo sistema, de grande importância para a pesquisa e investigação de ocorrências e casos ufológicos, possui oito opções de arquivamento. Preço: R\$ 29,00 - Pedidos para: SIUPO, Av. Generalíssimo Degade, 1658 - Belém-PA - CEP - 66.040-140.

JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ
CASA POSTAL Nº 039
CEP 13.241-870 - GUARUJÁ-SP

PÁGINA Nº 09

ARX. 398, p. 12/12

SUPYSAUA

OVNI EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
 Por Wagner Benicetto Ribeiro *

Transcrevo a seguir um relatório referente à passagem nos céus de São José dos Campos-SP, de objetos estranhos e misteriosos. Este relatório foi enviado ao Centro Técnico de Aeronáutica foi assinado pelo astrônomo Gg Benicetto Ribeiro.

"Era exatamente 10:45 da manhã de dia 16.11.1954 (quinta-feira) o céu de São José dos Campos estava limpo e belo, o ar fresco e perfumado, eu estava recolhendo o meu carro na garagem situada na rua São José, quando improvavelmente voltando a vista do lado de dentro vislumbrei com dois objetos estranhos, vindo do lado da BODOGA (BODOGA S.A.), a uma altura de mais ou menos 3.000 metros em paralelo, completamente silenciosos, direção Norte para Sul, deixando atrás de cada aparelho (ou similares) uma cortina de fumaça de cor branca e brilhante decorada, em forma de espiral. A velocidade devida à altura não parecia muito excessiva, mas deu bastante tempo para olhar com uma luneta astronômica de vinte e duas ampliações; seguindo o rastrear de fumaça foi fácil localizar o ponto de partida do mesmo, mas a impressão que tive é de que os objetos lançavam a cortina de fumaça suavemente, e do lado dianteiro ou lateral, estando, assim protegidos comioneobertos à vista do observador.

O tempo foi mais que suficiente para uma observação atenciosa e a exceção de não curiosidade, mas, sim de estudo para poder em base modesta, cooperar mais tarde no esclarecimento de tanto mistério.

Observando atenciosamente a parte dianteira dos ditos objetos vi um ponto mais escuro diferente da cor da fumaça dando a impressão de ser a estrutura da forma arredondada.

Não satisfeito com dita observação tive o tempo suficiente de olhar o meu carro, junto com os amigos para poder chegar à Vila Boa, onde eu já localizava o meu observatório, e examinar os objetos em questão com um telescópio muito maior, mas infelizmente à altura do Observatório Vicentina Aranha os estranhos aparelhos desapareceram no horizonte, conservando sempre a mesma direção, à mesma velocidade, à mesma altura e sempre paralelo perfeito.

Junto vai uma cópia fotográfica dos mesmos, tirada na ocasião, por um conhecido repórter fotográfico da cidade. (Não possui esta foto).

Assino o presente e modesto relatório sem exagero no sentido da palavra, mas, sim a verdadeira expressão da verdade."

ASS: Astrônomo Comendador Benicetto Ribeiro.

* Wagner é correspondente do GUG.

Endereço para contato: Rua Jaraguá, nº 35 - Jd. Topázio - São José dos Campos - SP - GUG - 12.216-460.

GUG: VISITAS E ENCONTROS...

Agradecemos a visita de vários pesquisadores que estiveram conhecendo o acervo do GUG, bem como intercambiando informações, dentre eles: Arismar de Baraldi Dias, Rogério Porto Breier, Max B. Baratto, etc... Esperamos que a troca de experiências tenha sido proveitosa e valtem sempre!

Comunicamos e agradecemos a oportunidade de ter preferido uma palestra no dia 23.03.95, no Colégio Canadá, em Santos-SP, a pedido do Prof. Luiz, para um público de cerca de 40 professores.

Agradecemos ainda todos os artigos feitos ao GUG. Obrigado.

JANEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UPOLOMICO DE GUARUNA

CASA POSTAL Nº 639

CEP 12.216-460 - GUARUNA - SP

Página Nº 10



GUG - GRUPO UFO

Guarujá (SP), 24 de abril de 1.996.

Of N° 96/086

1
CONDABRA
A/C COMANDANTE
Nesta

Em 01 de junho de 1.995 tomamos a iniciativa de escrever um ofício de n° 95/113 (cuja cópia anexamos), porém não obtivemos resposta, por escrito, o que gostaríamos que este Comando providenciasse.

Por outro lado, iniciamos um excelente relacionamento telefônico com o Cel. Coelho e o Cel. Ortiz, que estão trabalhando em prol de um projeto que visa a catalogação e intercâmbio com grupos civis sobre o Fenômeno UFO ou OVNI.

Conforme combinamos estou enviando 3 Boletins informativos SUPYSÁUA N°s.: 37, 38 e 39. Esperamos que apreciem o conteúdo dos mesmos. Alertamos que os casos publicados neste periódico tem a finalidade de atingir o público interessado, de forma clara, simples e objetiva. O Boletim não é muito técnico, pois tornaria a leitura massante e pesada, ao contrário de nossa pesquisa, que é calcada em uma metodologia firmada na realidade Física que nos cerca.

No dia 05 de abril estivemos em Varginha-MG participando de uma reunião importante, que congregou vários grupos ufológicos e alguns militares. O tema principal da reunião girou em torno da captura de "criaturas" estranhas. Parte deste episódio já foi divulgado pela mídia impressa e televisiva, a nível local, nacional e internacional. Nesta trama estariam envolvidas, segundo algumas testemunhas, a Corporação dos Bombeiros, a Polícia Civil/Militar e o Exército.

Logo após meu retorno de Varginha, entrei em contato com o Cel. Coelho informando-o que nosso grupo ficou com a incumbência de elaborar um ofício ao CONDABRA solicitando seu parecer sobre este caso. O Cel. Coelho orientou-nos no sentido de enviar o ofício diretamente à V.Sa. que tomaria as providências cabíveis, esclarecendo o fato. Gostaríamos de saber se há uma política de acobertamento neste caso ou em fatos relacionados com o Fenômeno UFO ou OVNI, pesquisados e catalogados por este Comando.

Aguardamos sua resposta e comunicamos que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos à sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos.

Saudações,

EDISON BOAVENTURA JÚNIOR
PRESIDENTE - RG-15.957.889 SSP/SP

CAIXA POSTAL N° 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP-11.401-970



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

Guarujá (SP), 17 de setembro de 1.996.

Of Nº 96/101

A
CONDABRA
A/C COMANDANTE
Brasília-DF

Voltamos através desta, reiterarmos nossos ofícios de nº 95/113, de 01 de junho de 1.995, e de nº 96/086, de 24 de abril deste ano (cujas cópias anexamos), pois não obtivemos resposta, por escrito, o que gostaríamos que fosse providenciado conforme assegura a Constituição brasileira.

Volto a reiterar minha solicitação, bem como dos cidadãos assinalados no abaixo assinado anexo, sobre o conhecido "CASO VARGINHA". Gostaríamos que esclarecesse o fato, bem como informasse se existe uma política de acobertamento neste caso ou em outros fatos relacionados com o Fenômeno UFO ou OVNI, arquivados no CONDABRA.

Também, gostaríamos que esclarecessem uma dúvida conflitante, relacionado ao conhecido caso de Maio de 1986, quando o Brigadeiro Octávio Moreira Lima, ex-Ministro da Aeronáutica, veio através da TV, dizer que o Brasil "captou, registrou em radar e enviou caças de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNI's situados no Rio e SP".

É desconcertante o fato do Ministério da Aeronáutica se manifestar sobre o CASO MAIO/86 de duas maneiras totalmente distintas. Vejamos:

Em 18 de setembro de 1.991, o Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, através da Carta nº 042/DJR, endereçada ao Sr. Rafael Cury, de Curitiba-PR, informava que o episódio foi amplamente pesquisado e "as conclusões nos remeteram a anomalias magnéticas que se transformaram em "pletas". Dizia ainda que "todo o aparato militar de defesa do espaço aéreo foi mobilizado sem que, efetivamente, fosse feito qualquer contato visual que justificasse a presença daquele (s) "plet (s)". Neste caso foi dado uma explicação pelo Brig-de-Ar Fernando Mendes Nogueira, que assina a carta cuja cópia temos em nosso poder.

Em 17 de julho de 1.996, o mesmo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, através da Carta nº 669/DRP, endereçada ao Sr. Eng. Cláudio Ceve, de São Paulo, informou que o "evento ocorrido em 19 de maio de 1986 após exaustivamente examinado e ouvida todas as pessoas envolvidas, não foi possível chegar a uma conclusão e por esta razão não houve a prometida divulgação, sendo que desde então, este Ministério considera o assunto encerrado." A carta está assinada pelo Ten-Cel-Av. Jader da Silva Garcia, cuja cópia temos em nosso poder.

Pois bem, o que está acontecendo com o Ministério da Aeronáutica que não está falando a mesma língua? Por que em 91 foi dito que não houve contato visual, mas os depoimentos dos pilotos na televisão confir-

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP. 11.401-970



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

FL. 02

mas que houve sim, contato visual. O próprio ex-presidente da Petrebrás, Sr. Osires Silva junto com o comandante Aloyr declarou ter tido contato visual.

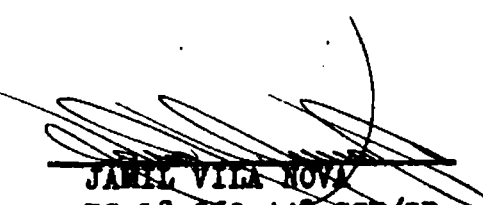
Per que tanta contradição ?

Aguardamos sua resposta e comunicamos que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos à sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos.

Segue anexo nesse informativo Boletim SUPYSÁUA Nº 40. Esperamos que aprecie o conteúdo do mesmo.

Saudações,


EDISON BOAVENTURA JR
RG-15.957.889-SSP/SP
PRESIDENTE


JAMIL VILA NOVA
RG-18.060.445-SSP/SP
VICE-PRESIDENTE

ANEXO: 02 Ofícios
01 Abaixo assinado
01 Boletim SUPYSÁUA Nº 40

C/COPIA: COMDABRA - A/C CEL. COELHO
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - MIN. AERONÁUTICA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP. 11.401-970

2º DESPACHO

Nº.....

Brasília, 17 de Junho de 1998

Do Comandante
Ao Exmo. Sr. Chefe do CECOMSAER

Trata o presente processo da proposta de um Projeto de Cooperação Civil e Militar, de autoria do Sr. **EDISON BOAVENTURA JÚNIOR**, Presidente do Grupo Ufológico do Guarujá.

1. Ao retorná-lo a V. Exa., apresento as considerações que seguem:

- a) A proposta apresentada tem valor no sentido de que procura reunir esforços na busca de uma solução para dar um tratamento científico e sistemático à questão dos OVNI, aspiração já manifestada em outras oportunidades por entidades dedicadas a esse tema.
- b) Exemplo mais significativo e abrangente dessa aspiração ocorreu em dezembro de 1997 quando, ao término do Primeiro Fórum Mundial de Ufologia, realizado em Brasília, foi redigida a, então, denominada "Carta de Brasília", assinada por ufólogos brasileiros e estrangeiros presentes ao evento, que, encaminhada ao Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, recomendava basicamente a formulação de uma política apropriada para a discussão do assunto e solicitava a abertura de arquivos do nosso Ministério referentes a dois episódios considerados importantes pela comunidade ufológica nas pesquisas realizadas por seus integrantes.
- c) A concepção do Sr. **EDISON BOAVENTURA JÚNIOR**, além de materializar uma aspiração legítima da comunidade ufológica, é também simples e lógica já que estabelece uma Missão, um Comitê de Administração e uma Central de Investigação, principalmente.
- d) Em contrapartida, tem um caráter superficial, impedindo que venham à tona os principais problemas relacionados com a sua implantação e com o adequado desempenho da estrutura proposta.
- e) O problema principal, no entender deste Comando, será localizar a Central de Investigação no Ministério da Aeronáutica ou, mais especificamente, no COMDABRA como é proposto.
- f) Sendo o COMDABRA o Órgão Central do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro e, simultaneamente, um dos Comandos Operacionais da Estrutura Militar de Guerra e um Comando Combinado, que envolve meios e pessoal das demais Forças Armadas, o acréscimo dessa nova atribuição, que não é de defesa nem de guerra, poderá se constituir em indesejável desvio de curso nas suas, já, importantes responsabilidades. Falta também ao COMDABRA a vocação para a investigação e a pesquisa efetuadas através de metodologia científica.

- g) Quanto a localizar em qualquer outro setor do Ministério da Aeronáutica a referida Central de Investigação, este Comando julga tal decisão digna de ser precedida de acurados estudos uma vez que a Central proposta se assemelharia a uma composição que parece estar próxima à do atual CENIPA, porém integrada por uma composição bem mais ampla da sociedade e tratando de investigações menos óbvias, menos evidentes, mais polêmicas e mais custosas do que as investigações da maioria dos acidentes aeronáuticos.
- h) Convém, ainda, destacar que se der guarida à proposta apresentada, o nosso Ministério, diante de uma conjuntura econômico-financeira que já lhe é totalmente desfavorável, arcará com custos não totalmente dimensionados e deverá também especializar parcela, ainda que pequena, de seu pessoal às atividades específicas e complexas que constituirão a investigação e a análise dos fenômenos levantados. No que diz respeito a pessoal, deverá ser também considerado que a especialização exigida para o adequado desempenho das funções investigatórias de OVNI, não estando disponível, terá que ser formada e por não ter aplicação em outras áreas do Ministério poderá se constituir em óbice a uma bem sucedida carreira dos militares que nelas vierem a ser envolvidos, bem como, ainda que a mobilidade a que está sujeito o militar será fator adverso à necessária especialização e ao acúmulo de experiência que as atividades investigatórias tendem a requerer.
- i) No âmbito externo, merece ser analisada a circunstância de que as entidades que tratam do assunto estão pulverizadas em inúmeras organizações denominadas "Centros", "Institutos", "Associações", etc, normalmente de composição desconhecida, tornando difícil encontrar uma representatividade no meio que as compõem. No Primeiro Fórum Mundial realizado em setembro passado, além dos estrangeiros, representantes de seis entidades nacionais assinaram a "Carta de Brasília" endereçada ao Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, sendo que o Grupo Ufológico do Guarujá, do qual o Sr. **EDISON BOAVENTURA JÚNIOR** se apresenta como presidente, não está relacionado entre elas. Como consta no item 3.8 da proposta apresentada: "Durante 4 décadas a Ufologia é usada por pesquisadores sérios, mas também por pessoas sem escrúpulos, verdadeiros aproveitadores, que vêm nela uma fonte de renda e exaltação ao ego." Quem e como irá o Ministério da Aeronáutica selecionar seus parceiros no processo de investigação?
- j) Ainda no âmbito externo, não pode ser negligenciada a percepção de que para a comunidade ufológica "...a visita de veículos espaciais ao nosso Planeta Terra é um fenômeno genuíno e tem sido confirmado....", bem como "...que tal fenômeno já teve sua origem perfeitamente identificada..." ou "Que é urgente que se estabeleça um programa oficial de conhecimento, pesquisa e respectiva divulgação pública do assunto, de forma a esclarecer a população brasileira a respeito da inegável e cada vez mais crescente presença extraterrestre na Terra.", conforme descrito na "Carta de Brasília". Por não ter tido, até hoje, conhecimento de ser a posição oficial do Ministério da Aeronáutica coincidente com a da comunidade ufológica, este Comando julga importante a análise de uma possível convivência de posições não coincidentes sobre essa questão central: o reconhecimento do fenômeno OVNI como produto de uma civilização extraterrestre.

- k) Quanto ao reconhecimento do fenômeno OVNI já oficializado na França, Espanha e Bélgica ou as ações em curso nas Forças Aéreas do Uruguai ou Chile, este Comando não tem conhecimento específico sobre o assunto mas irá encaminhar solicitação ao Estado-Maior da Aeronáutica no sentido de confirmar junto àqueles países as respectivas posturas adotadas.
- l) Finalmente, resta para este Comando a dúvida se esse esforço, que não pode ser menosprezado, a ser adicionado ao Ministério da Aeronáutica, resultará em fator de força para a Instituição. Vivendo as dificuldades do presente e vislumbrando as incertezas do futuro, o Comando do COMDABRA se arrisca a prognosticar que não. Ao contrário, acredita que o envolvimento do Ministério da Aeronáutica como Órgão Central de investigação de OVNI será mais um fator para revelar com intensidade as nossas vulnerabilidades já conhecidas e caracterizadas principalmente pela carência de recursos pessoais, materiais e financeiros.
- m) Melhor seria, no entender do COMDABRA, deslocar um possível Órgão Central de investigação de OVNI para outro setor do Governo Federal, ficando o Ministério da Aeronáutica na condição de um elo no possível sistema a ser estabelecido, responsável apenas pela colaboração e pelo apoio daquilo que lhe é específico como todas as demais entidades que comporiam o sistema investigatório.
- n) A propósito, por volta do mês de abril do corrente ano, o Comandante do COMDABRA teve a oportunidade de comparecer a uma audiência concedida pelo Exmo. Sr. Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica aos Srs. **JORGE DA SILVA BESSA** e **ORLANDO ALVAREZ DE SOUZA**, respectivamente Coordenador-Geral da Subsecretaria de Inteligência e Assessor de Assuntos Internacionais, ambos da Casa Militar da Presidência da República, que lá se apresentaram visando consultas iniciais sobre a viabilidade e oportunidade da criação de setor, na Casa Militar, responsável pelo trato dos assuntos relacionados aos OVNI.